

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CASSIUS KLAY SILVA SANTOS

**RELAÇÃO ENTRE *BOOK-TAX DIFFERENCES* E CONSERVADORISMO
CONTÁBIL: um estudo das companhias abertas de países da América Latina**

UBERLÂNDIA
2015

CASSIUS KLAY SILVA SANTOS

**RELAÇÃO ENTRE *BOOK-TAX DIFFERENCES* E CONSERVADORISMO
CONTÁBIL: um estudo das companhias abertas de países da América Latina**

Dissertação apresentada como requisito parcial ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Uberlândia para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

Área de Concentração: Contabilidade Financeira

Orientação: Profa. Dra. Patrícia de Souza Costa

**UBERLÂNDIA
2015**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S237r
2015 Santos, Cassius Klay Silva, 1987-
Relação entre book-tax differences e conservadorismo contábil : um estudo das companhias abertas de países da América Latina / Cassius Klay Silva Santos. - 2015.
96 f. : il.

Orientadora: Patrícia de Souza Costa.
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis.
Inclui bibliografia.

1. Contabilidade - Teses. 2. Contabilidade tributária - Teses. 3. Conservantismo - America Latina - Teses. 4. Administração financeira - Teses. I. Costa, Patrícia de Souza. II. Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. III. Título.

CDU: 657

(PÁGINA DE CATALOGAÇÃO)

Elaborada pela biblioteca

CASSIUS KLAY SILVA SANTOS

**RELAÇÃO ENTRE *BOOK-TAX DIFFERENCES* E CONSERVADORISMO
CONTÁBIL: um estudo das companhias abertas de países da América Latina**

Dissertação aprovada para a obtenção do
título de Mestre no Programa de Pós-
Graduação *Stricto Sensu* em Ciências
Contábeis, da Universidade Federal de
Uberlândia (MG) pela banca
examinadora formada por:

Uberlândia, 10 de fevereiro de 2015.

Profa. Dra. Patrícia de Souza Costa
Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Prof. Dr. Pablo Rogers
Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Prof. Dr. José Elias Feres de Almeida
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Aos meus pais,
pelo apoio em todas as situações.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a meus pais Aparecida e Cleantes, que antes mesmo da minha escolha me deram suporte. Agradeço minha irmã Marli, que me deu força e compreendeu meus momentos de ausência. Sinto-me honrado em fazer parte dessa família e tê-los sempre ao meu lado.

Agradeço a minha futura esposa Mariana Ruiz, por todo o apoio, carinho e compreensão neste momento em que me dediquei mais a dissertação do que a ela (risos), mas que certamente será recompensando por toda uma vida juntos.

Meus agradecimentos à minha orientadora Prof. Dra. Patrícia de Souza Costa, pela paciência frente às minhas dificuldades, pelas suas valiosas contribuições e por esta jornada que agregou muito conhecimento à minha carreira acadêmica e me ajudou a crescer profissionalmente.

Também agradeço ao conjunto de professores formados por Dra. Sirlei, Dr. Ilírio, Dr. Gilberto, Dr. Pablo, Dr. Marcelo, Dr. Rodrigo e Dra. Edvalda, que contribuíram para minha formação acadêmica, e se colocaram sempre à disposição ao longo do curso.

Meus agradecimentos aos professores Dr. Pablo Rogers e Dr. José Elias Feres de Almeida, que aceitaram meu convite para participar da banca. Ao Dr. Pablo, agradeço pela disponibilidade que sempre teve ao meu auxiliar, e pelas contribuições oferecidas. E ao Dr. José Elias, pela disposição e pelas valiosas contribuições durante minha qualificação.

Agradeço à 1ª turma de mestrado, em especial meus colegas Alessandra, Camilla, Flaida, Mônica, Reiner e Samuel, que sempre estiveram presentes em meus momentos de apreensão e me ajudaram me dando forças. Vocês tem relação direta com minha motivação em continuar, pois, juntos dividimos os momentos tristes e alegres.

À FACIC/UFU pela estrutura para realização de aulas e ambiente para pesquisa e à CAPES pelo suporte financeiro que fez com que este trabalho fosse concluído. Agradeço também aos técnicos-administrativos, em especial a Laila, que gentilmente sempre me ajudou quando preciso.

Por fim, agradeço a aqueles que mesmo indiretamente, contribuíram para que este sonho fosse realizado.

A todos vocês, meu muito obrigado!

*Se você consegue sonhar algo, consegue
realizá-lo.*

(Walt Disney)

RESUMO

A presente pesquisa teve como motivação observar a relação existente entre as *Book-Tax Differences* (BTD) e o conservadorismo contábil. O objetivo da pesquisa foi verificar se existe relação entre o conservadorismo e os tipos de BTD. Para realização do estudo foram observados os dados de companhias abertas listadas em países da América Latina, considerando o período entre 2004 e 2013. A análise foi realizada com a modificação e aplicação do modelo de BASU (1997), e os dados foram configurados em painel. Os resultados desta pesquisa levam ao entendimento de que as BTD nos formatos total, temporário, permanente, e também em valores elevados nos formato positivo e negativo fornecem informações sobre o conservadorismo em relação aos resultados tributários (LT) e financeiros (LAIR). Foi identificado que para as companhias de países da América Latina, tem-se menor relação entre o conservadorismo incondicional e os tipos de BTD, o que sugere que as informações reportadas pelas companhias latino-americanas não estão associadas a práticas de gerenciamento, o que poderia prejudicar os usuários ao utilizá-las para tomadas de decisão. Quanto ao conservadorismo condicional não foi identificada maior relação com os tipos de BTD, considerando essa relação com maior qualidade para informações contábeis, não foi possível percebê-la para as companhias latino-americanas.

Palavras-chave: *Book tax differences*. Contabilidade Financeira. Contabilidade Tributária. Conservadorismo Contábil. América Latina.

ABSTRACT

This research aimed to observe the relationship between the book-tax differences (BTD) and the accounting conservatism. The objective of the research was to establish the relationship between conservatism and the types of BTD. The study observed the data of public companies listed in Latin America, considering the period between 2004 and 2013. The analysis was performed with the modification and application of the Basu (1997) model, and the data were configured in panel. The results of this research lead to the understanding that all formats of BTD (temporary, permanent, and also at high values to the positive and negative format) provide information on the conservatism regarding taxable income (LT) and financial (LAIR). It was identified that Latin America companies has less unconditional relationship between conservatism and BTD types, suggesting that the information reported by them are not associated with management practices, which could harm the users to use it for decision making. For the conditional conservatism was not identified higher relation to the types of BTD, considering this relationship with higher quality for financial information was not possible to see it for Latin American companies.

Keywords: *Book tax differences*. Financial Accounting. Tax Accounting. Conservatism Accounting. Latin America.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Tipos de <i>book-taxdifferences</i>	27
---	-----------

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resumo das hipóteses	35
Quadro 2 - Países da América Latina e adoção total das IFRS	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de empresas que compõem a amostra	37
Tabela 2 - Estatística Descritiva - Variáveis Contínuas (América Latina)	41
Tabela 3 - Estatística Descritiva - Variáveis Contínuas por país	42
Tabela 4 - Proporção das Variáveis binárias (América Latina)	44
Tabela 5 – Proporção das Variáveis binárias por País	44
Tabela 6 - Definição dos modelos em painel - Conservadorismo	47
Tabela 7 – Resultados estimados para Conservadorismo Contábil.....	48
Tabela 8 - Definição dos modelos em painel – Conservadorismo e BTD	50
Tabela 9 – Interação entre BTD e Conservadorismo Contábil	52
Tabela 10 - Definição dos modelos em painel – BTDP e BTDE	55
Tabela 11 - Interação entre BTDE, BTDP e Conservadorismo Contábil.....	55
Tabela 12 - Definição dos modelos em painel – LPBD e LNBTD.....	60
Tabela 13 - Interação entre LPBD, LNBTD e Conservadorismo Contábil.....	61

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AL: Alavancagem Financeira
ALADI: Associação Latino-Americana de Integração
AT: Ativo Total
BTD: *Book-Tax Differences*
BTDNE: *Book-Tax Differences* Negativa
BTDP: *Book-Tax Differences* Permanente
BTDPO: *Book-Tax Differences* Positiva
BTDTE: *Book-Tax Differences* Temporária
CPC: Comitê de Pronunciamento Contábil
IASB: *International Accounting Standard Board*
ICC: *Interstate Commerce Commission*
IFRS: *International Financial Reporting Standards*
IRC: Imposto de Renda Corrente
IRD: Imposto de Renda Diferido
LAIR: Lucro Antes do Imposto de Renda
LC: Lucro Contábil
LL: Lucro Líquido
LM: *Lagrange Multiplier*
LNBTD: *Large Negative Book-Tax Differences*
LPBTD: *Large Positive Book-Tax Differences*
LT: Lucro Tributável
Mercosul: Mercado Comum do Sul
POLS: *Pooled ordinary least squares*
ROA: Retorno Operacional do Ativo
SEC: *Securities and Exchange Commission*
SET: Setor

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	Contextualização e Objetivo de Pesquisa	16
1.2	Justificativas e Contribuições	19
1.3	Estrutura da Pesquisa	21
2	REFERENCIAL TEÓRICO E HIPÓTESES DA PESQUISA.....	23
2.1	<i>Book-Tax Differences</i>	23
2.2	Conservadorismo Contábil	27
2.3	Conservadorismo Contábil, <i>Book-Tax Differences</i> e Hipóteses de Pesquisa	31
2.4	Resumo das hipóteses	35
3	METODOLOGIA	36
3.1	Coleta de Dados e Seleção da Amostra	36
3.2	Tratamento dos Dados.....	37
3.2.1	Modelos para <i>Book-Tax Differences</i>	38
3.2.2	Modelo para estimar a relação entre <i>Book-Tax Differences</i> e conservadorismo contábil	39
4	RESULTADOS.....	41
4.1	Análise descritiva	41
4.2	Resultados para Conservadorismo Contábil.....	47
4.3	Resultados para Conservadorismo e BTD total.....	50
4.4	Resultados para Conservadorismo, BTDE e BTDP.....	54
4.5	Resultados para Conservadorismo, LPBTD e LNBTD.....	60
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
5.1	Limitação da pesquisa	67
5.2	Sugestão de Pesquisa Futura	68

REFERÊNCIAS	69
APÊNDICE A – RESULTADOS DAS REGRESSÕES SEM BTB.....	75
APÊNDICE B – RESULTADOS DAS REGRESSÕES CONSERVADORISMO E BTB.....	79
APÊNDICE C – RESULTADOS DAS REGRESSÕES PARA CONSERVADORISMO, BTBTE E BTDP	85
APÊNDICE D – RESULTADOS DAS REGRESSÕES PARA CONSERVADORISMO, LPBTB E LNBTD	91

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização e Objetivo de Pesquisa

Pesquisadores como Lev e Nissim (2004), Desai (2005), Hanlon (2005), Cho, Wong e Wong (2006), Heltzer (2009), estimam que as diferenças entre o resultado contábil e o resultado tributável, denominadas *book-tax differences* (BTD), revelam elementos sobre a qualidade da informação contábil. Uma delas é que as BTD podem auxiliar a mensurar o nível de conservadorismo presente nos relatórios contábeis (HELTZER, 2009). Destaca-se que o conservadorismo proveniente dessa diferença não seja exclusivamente escolha do gestor, pois, “para efeitos fiscais, as empresas antecipam as despesas dedutíveis e adiam receitas tributáveis, desde que seja permitido sob as leis de imposto de renda”, assim, como explica Pratt (2011, p. 465, tradução nossa), a base de cálculo estipulada para o resultado contábil e o resultado tributável pode resultar em diferenças entre estes.

A existência de duas formas básicas de normalização (uma aplicada à contabilidade financeira e outra à contabilidade tributária) contribui para que ocorra a desvinculação entre as normas contábeis, e conseqüentemente, a diferença entre os resultados, ou seja, as BTD. O objetivo da normatização para a contabilidade financeira está relacionado ao fornecimento de informações que auxiliem a tomada de decisão dos usuários externos, buscando capturar a essência econômica dos fatos (FORMIGONI; ANTUNES; PAULO, 2009). Por outro lado, a regulamentação para a contabilidade tributária está intimamente ligada ao cálculo de tributos a serem recolhidos (HANLON; HEITZMAN, 2010). Posto isto, observa-se que a contabilidade financeira e a tributária envolvem propósitos diferentes.

As relações existentes entre o sistema de tributação e as informações contábeis podem incentivar o conservadorismo, no sentido de buscar reduzir a carga de impostos e melhorar os resultados financeiros por meio da assimetria de reconhecimento de boas e más notícias (WATTS, 2003a). A condição de que uma diferença muito elevada entre os resultados possa ser um fato considerado negativo, pelo mercado financeiro (HANLON; HEITZMAN, 2010), pode estimular os gestores a serem mais conservadores com o propósito de reduzir a diferença entre o resultado financeiro e o tributável. O que pode afetar a qualidade de maneira negativa, uma vez que a diferença seja proveniente do foco aplicado pelo usuário a cada uma das formas de resultado.

A condição de a contabilidade financeira ter propósitos diferentes da contabilidade tributária leva ao entendimento de que existem duas formas de tratamento contábil para um

mesmo evento econômico, por exemplo, a depreciação contábil pode ser registrada de duas maneiras, dependendo da regra aplicada. Enquanto a regra tributária pode determinar um período máximo para contabilizar os desgastes de um equipamento, a contabilidade financeira, não necessariamente, precisa seguir o mesmo prazo estipulado, pois esta pode ter critérios tais como: a capacidade de utilização do bem e seu desgaste. Sendo assim, é possível que haja resultados diferentes conforme cada forma de tratamento contábil dentro de um mesmo período, o que resulta nas BTD (FORMIGONI; ANTUNES; PAULO, 2009; HELTZER, 2009).

Ainda que a contabilidade financeira tenha objetivos divergentes daqueles da contabilidade tributária, pode haver situações que façam com que as duas formas utilizem as mesmas regras para seus respectivos cálculos dos lucros. Conforme destacam Ball, Kothari e Robin (2000), características culturais e jurídicas (regime *code law*, *common law*) influenciam as regras aplicadas à contabilidade, possibilitando a existência de uma proximidade entre a regulação aplicada para contabilidade financeira e contabilidade tributária. Dessa maneira, a regulação contábil pode ocasionar tanto uma aproximação entre os resultados provenientes da contabilidade financeira e tributária, quanto o aumento da divergência entre eles (FORMIGONI; ANTUNES; PAULO, 2009).

Hanlon e Heitzman (2010) e Tang e Firth (2011) explanam que os gestores têm a inclinação em fazer com que os resultados da empresa sejam menores para o cálculo dos impostos, com propósito de reduzir o montante a ser pago aos cofres públicos. Esses autores também argumentam que, em contrapartida, os gestores recorrem a práticas que incrementam os resultados para que sejam maiores nos relatórios contábeis divulgados, visando conquistar mais investimentos. Com isso, infere-se que o incentivo dos gestores para possíveis manipulações possa estar relacionado à finalidade de reduzir a carga tributária e elevar os resultados financeiros para a apresentação aos usuários, consequentemente, resultando em BTD.

As BTD podem impactar diretamente na confiabilidade que usuários demonstram em relação às informações reportadas. Hanlon (2005) tem a percepção de que o mercado financeiro considera que companhias com maiores níveis de BTD apresentam lucros menos persistentes em anos seguintes. Nessa concepção, pode ser identificado que o nível de BTD influencia as decisões de investimento, por vezes, podendo ser interpretadas como um risco para os investidores (quando alta). Portanto, a qualidade dos relatórios contábeis pode ser observada simultaneamente à verificação do nível de BTD.

Heltzer (2009) identificou que empresas com resultados financeiros muito superiores aos resultados tributários, o que configura BTD positiva (BTDPO), acusam maior nível de conservadorismo para a análise do resultado tributário. Ao avaliar as empresas que expressam BTD negativa (BTDNE), em que os resultados tributários superam os financeiros, companhias com valores extremos evidenciam maior nível de conservadorismo no resultado financeiro. Em relação ao resultado tributário, as empresas tiveram redução no nível de conservadorismo contábil. Segundo Heltzer (2009), uma possível explicação para esse comportamento são as práticas de suavização dos resultados por parte dos gestores.

As BTD também podem ser segregadas em mais duas formas: BTD temporária (BTDTE) e BTDP permanente (BTDP). As BTDTE sugerem que a diferença encontrada é proveniente de tratamentos comuns entre a contabilidade financeira e a contabilidade tributária. No entanto, o reconhecimento para cada uma ocorrerá em momentos diferentes, isso “devido às diferenças nas exigências para o momento do reconhecimento de itens de receita e despesa” (HANLON, 2005, p.141, tradução nossa). Como exemplo de tratamento que resulta em diferenças temporárias, têm-se os sistemas de depreciação que, momentaneamente, podem ser diferentes, mas que irão se igualar em condições futuras.

Em relação às BTDP, o mesmo evento econômico terá tratamento diferente em cada uma das duas formas de apuração do resultado, neste caso, “as diferenças não são simplesmente uma questão de tempo” (COMPRIX; GRAHAM; MOORE, 2011, p.54, tradução nossa). Um exemplo pode ser identificado mediante os resultados negativos da equivalência patrimonial, ou receitas de incentivos fiscais, que será aceito para cálculo do resultado tributário, mas não pelo financeiro.

Além da discussão existente sobre as BTDP em relação à qualidade contábil, também há divergências entre a percepção de autores quanto à relação da qualidade contábil com a prática de conservadorismo contábil. Alguns autores sustentam a percepção de que o conservadorismo prejudica a qualidade informacional contábil (LEVITT, 1998; PENMAN; ZHANG, 2002). Enquanto isso, outros autores (WATTS, 1993, 2003a; KOTHARI; RAMANNA; SKINNER, 2010) consideram que sua prática proporciona benefícios para os relatórios contábeis. Os argumentos desses autores são em torno da liberdade dos gestores no momento de realizar os procedimentos contábeis, indagando se o conservadorismo favorece ou não a manipulação das informações contábeis.

O IASB, órgão responsável pela emissão das IFRS, não considera o conservadorismo (prudência) como característica exigida para práticas contábeis, mesmo sabendo que ele ainda pode estar presente nas demonstrações contábeis. Na concepção do IASB, indicar a prática do

conservadorismo (prudência) como requisito para elaboração dos relatórios contábeis afetaria a neutralidade das informações (FRAMEWORK, 2011). Esse fato gerou discussão, pois enquanto profissionais ressaltam que o conservadorismo é intrínseco a contabilidade, outros apoiam a norma por considerarem que o conservadorismo incondicional pode ser prejudicial às informações contábeis (FRAMEWORK, 2011). Mesmo com a orientação emitida sobre a não utilização de práticas conservadoras, Pham, Shook e Myers (2009), Filipin et al. (2012) e Bertin e Moya (2013) observam aumento do conservadorismo condicional após a adoção das IFRS, e por sua vez, Piot, Dumontier e Janin (2010), Hou, Jin e Wang (2014) identificam redução do conservadorismo condicional em relatórios contábeis. Independente do consenso entre aumento e redução, o conservadorismo ainda está presente nos relatórios contábeis, após a adoção das IFRS.

Pesquisas anteriores (GRAY, 1988; DOUPNIK; RICCIO, 2006) verificaram que as companhias abertas de países latino-americanos apresentavam relatórios contábeis com características mais conservadoras. É indicado que países com sistema jurídico *code-law* tendem a ser mais conservadores (PIOT; DUMONTIER; COLAUTO, 2011). Contudo, pode haver redução nas práticas conservadoras empregadas nos países com sistema *code-law* (ANDRE; FILIP, 2012). Considerando as alterações proporcionadas pela adoção das IFRS, o cenário latino-americano, com as particularidades de seu sistema legal, culturais e econômicas se mostra com um ambiente viável para investigação da relação entre conservadorismo contábil e BTB.

Sendo assim, considerando o que foi exposto, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão: **qual a relação entre os tipos de BTB e conservadorismo contábil das companhias abertas dos países da América Latina?**

O objetivo da pesquisa é verificar se há relação entre o nível de conservadorismo contábil e os tipos das BTB evidenciadas nos relatórios contábeis das companhias abertas de países da América Latina.

1.2 Justificativas e Contribuições

Pesquisas que tenham como foco a investigação do conservadorismo contábil são frequentes. Amaral, Riccio e Sakata (2012) comprovam isso avaliando publicações em periódicos internacionais divulgadas entre 1992 e 2010. Esses autores identificaram que o tema continua sendo explorado com relevância, e agregam essa situação ao surgimento da classificação do conservadorismo contábil em incondicional, proporcionado por Basu (1997).

Amaral, Riccio e Sakata (2012) ponderam que o surgimento do termo (conservadorismo condicional) estimulou discussões acerca do tema e fez com que ficasse novamente em evidência para novas pesquisas.

Outro ponto que pode ser explorado para a realização de pesquisas é a verificação da existência ou não de conservadorismo condicional e incondicional nos relatórios contábeis das companhias abertas após a adoção das IFRS. Esse aspecto se deve, segundo o IASB, ao fato de o conservadorismo (prudência) não ser listado como uma das características necessárias nos relatórios contábeis elaborados com base nas IFRS (FRAMEWORK, 2011). Entretanto, alguns autores (GARBRECHT et al., 2012; ANDRE; FILIP; PAUGAM, 2013) sugerem que há conservadorismo tanto condicional como incondicional nos relatórios de companhias abertas, mesmo após adotarem os procedimentos descritos pelas IFRS.

Com isso, tem-se a expectativa de que os resultados alcançados nesta pesquisa consigam contribuir para o melhor entendimento sobre a maneira com que as demonstrações financeiras estão sendo elaboradas ante algumas alterações do cenário contábil, com foco quanto à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade. Essa expectativa surge devido ao período contemplado pela presente pesquisa abranger o período de adoção total das IFRS pelos países que compõem a amostra, possibilitando avaliar esta alteração.

A presença das BTB é classificada como um parâmetro de qualidade das informações contábeis (HANLON, 2005; HANLON; MAYDEW; SHEVLIN, 2008; ATWOOD; DRAKE; MYERS, 2010; CHAN; LIN; MO, 2010). No entanto, não é consenso entre os autores que a independência entre os resultados financeiros e tributários possa significar informações com melhor qualidade. Na concepção de alguns autores (DESAI, 2005; CHO; WONG; WONG, 2006; TANG, 2014), quanto mais interligados forem os resultados financeiro e tributário, melhor será a informação contábil. Sendo assim, espera-se que os resultados encontrados nesta pesquisa possam contribuir para essa discussão.

São encontradas, na literatura acadêmica, diferentes pesquisas (HANLON, 2005; TANG, 2006; HANLON; HEITZMAN, 2010) que relacionam as BTB com outros aspectos de qualidade contábil, como exemplo, gerenciamento de resultados, *value relevance*, persistência de lucros, suavização. Entretanto, pouco se tem investigado, especificamente, sobre a relação entre as BTB e o conservadorismo contábil (HELTZER, 2009).

Com o desenvolvimento desta pesquisa, tenciona-se contribuir com a literatura referente à qualidade das informações contábeis, posto que serão investigadas medidas consideradas como qualitativas (conservadorismo e BTB) para os relatórios contábeis. Espera-se cooperar, mais especificamente, para a expansão da literatura contábil, em relação

ao conservadorismo e às BTB, pois foi identificada apenas uma pesquisa (HELTZER, 2009) que relaciona as duas medidas selecionadas para este estudo.

Os países latino-americanos se destacam, no cenário econômico global, por alguns aspectos: desenvolvimento do mercado comercial (interno e externo); evolução econômica e tecnológica; importantes acordos econômicos, como a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e o Mercado Comum do Sul (Mercosul) (RATTNER, 2011; SARLO NETO; BASSI; ALMEIDA, 2011; CACCIAMALI; BOBIK; CELLI JR., 2012). Também compõem o Grupo Latino-americano de Emissores de Normas de Informações Financeiras (GLENIF), constituído por países latino-americanos com o propósito de facilitar o processo de adoção das IFRS na América Latina.

Segundo informações do Worldbank (2014), os países latino-americanos são responsáveis por 8% (US\$5.966.648.000.000) do valor do Produto Interno Bruto (PIB) de todo mundo (US\$75.592.941.000.000). A amostra utilizada nesta pesquisa (Argentina, Brasil, Chile, México e Peru) representa, dentro do valor referente à América Latina, 77% (US\$4.596.026.000.000) da formação do PIB, evidenciando, assim, a relevância econômica dos países em estudo para América Latina em seu todo.

Além do mais, Gray (1988) identificou que os países latino-americanos comportam empresas com práticas contábeis com alto grau de conservadorismo condicional. Isso foi confirmado por Doupnik e Riccio (2006) ao reapplicarem a pesquisa de Gray (1988), uma vez que esses autores também verificaram maior grau de conservadorismo condicional nos relatórios de companhias latino-americanas. Alterações no cenário econômico e de leis, avanços dos grupos econômicos podem concorrer para a alteração do quadro encontrado por pesquisas anteriores, referente ao conservadorismo contábil.

Para os usuários da informação contábil, espera-se que a presente pesquisa possa demonstrar níveis existentes dos tipos de conservadorismo e BTB nos relatórios financeiros de países latino-americanos, mais especificamente, a Argentina, Brasil, Chile, México e Peru. Essas informações podem contribuir para que os usuários verifiquem a qualidade dos relatórios contábeis por meio de características como a prática de conservadorismo contábil e BTB, e possivelmente, o grau de confiabilidade, ao valerem-se dessas informações para a tomada de decisão.

1.3 Estrutura da Pesquisa

Esta pesquisa está estruturada em cinco seções. Além desta introdução, a seção dois é composta pelo referencial teórico da pesquisa. Na seção três, é apresentada a metodologia

aplicada ao trabalho. Na seção quatro, são expostos os resultados obtidos nesta pesquisa. Na seção cinco, estão disponíveis as considerações finais da presente pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E HIPÓTESES DA PESQUISA

2.1 *Book-Tax Differences*

As BTB são resultantes de práticas distintas utilizadas para a apuração do resultado contábil para fins de divulgação aos acionistas (contabilidade financeira) e para a finalidade de cálculo de impostos (contabilidade tributária). Chan, Lin e Mo (2010) e Hanlon e Heitzman (2010) explicam que as diferenças entre relatórios financeiros e tributários podem ser decorrentes de três principais causas: a) objetivos naturalmente diferentes entre as normas para a contabilidade financeira e a contabilidade tributária; b) gerenciamento de resultados para exposição de maiores lucros ao mercado; e c) gerenciamentos fiscais com vista à redução da carga de impostos.

A primeira causa das BTB é o desalinhamento das normas que estipulam a forma de cálculo do resultado tributário e do resultado financeiro (MILLS; PLESKO, 2003; DESAI, 2005; FORMIGONI; ANTUNES; PAULO, 2009; HANLON; MAYDEW, 2009). A indicação e objetivo gerado pelas formas de cálculo contribuem para que haja regras que sejam aplicadas a um tipo de resultado, mas para o outro não. Nesse sentido, mesmo que seja utilizada a mesma base contábil para o cálculo dos resultados financeiros e tributáveis, ainda assim, será possível identificar diferenças, pois essas podem ser resultados de escolhas permitidas por um sistema, mas não pelo outro (FORMIGONI; ANTUNES; PAULO, 2009).

Também pode ser observada a diferença entre os resultados obtidos pela contabilidade pela utilidade da informação que se espera adquirir em cada um deles. O resultado obtido pela contabilidade financeira está associado a informar ao mercado sobre a situação econômica da empresa (HANLON, 2005; CHAN; LIN; MO, 2010; HANLON; HEITZMAN, 2010). Por sua vez, a contabilidade tributária está voltada à necessidade de informar às entidades governamentais sobre pagamento de impostos (WEBER, 2009). Ou seja, naturalmente, ocorrerá diferença nos valores, uma vez que haja propósitos diferentes para o cálculo.

A segunda causa das diferenças é que as BTB são resultantes do gerenciamento de resultados com o objetivo de elevar o resultado financeiro. Os gestores recorrem a essa prática para apresentar melhores resultados aos acionistas, e ainda assim, não aumentar o custo do pagamento de impostos (HANLON; HEITZMAN, 2010). Para isso, podem manter o cálculo real obtido para pagamentos de tributos, e inflar os resultados financeiros, muitas vezes, aproveitando-os. Um fato curioso é que a prática de aumento do resultado financeiro foi

considerada a prática que poderia não ser identificada como uma técnica de gerenciamento, consequentemente, é comum no mercado norte-americano (DESAI, 2003).

As BTD também podem ser resultantes do gerenciamento por parte dos gestores para a redução do resultado tributário, e esta seria a terceira causa. Alternativamente, os gestores podem reduzir o resultado tributário de forma mais expressiva, com a mínima alteração do resultado financeiro. Essa prática seria para reduzir o montante a ser tributado, uma evasão fiscal realizada com o objetivo de reduzir o montante pago em impostos e taxas ao governo (HANLON; HEITZMAN, 2010).

Estima-se que quanto maior a diferença existente entre os dois resultados (financeiro e tributável), melhor será a qualidade das informações contábeis (HANLON; LAPLANTE; SHEVLIN, 2005; HANLON; MAYDEW; SHEVLIN, 2008; ATWOOD; DRAKE; MAYERS, 2010). A distância entre os resultados não é necessariamente proveniente do seu gerenciamento, mas da desvinculação decorrente de objetivos diferentes. Se considerado que os usuários da informação contábil têm diferentes propósitos para utilizá-las, justificar-se-ia o duplo sistema de cálculo, e em decorrência disso, a presença das BTD nos relatórios contábeis. Weber (2009) sugere que o objetivo dos usuários é obter informações que sejam relevantes e auxiliem a tomada de decisão, portanto, usuários podem ter finalidades diferentes e necessitem de informações diferentes.

Por outro lado, Lev e Nissim (2004) e Desai (2005) sugerem que menores montantes de BTD estão relacionados com melhor qualidade da informação contábil. A existência de dois sistemas para se chegar a resultados financeiros e tributários, observando os mesmos fatos econômicos, favorece a manipulação e o gerenciamento dos resultados (LEV; NISSIM, 2004; DESAI, 2005). O fato de que, nesta situação, os gestores são amparados por um duplo sistema de cálculos que facilita a prática do gerenciamento de resultados (DESAI, 2005). Desai (2005) também chama a atenção pelo fato de que os investidores não têm acesso livre às informações repassadas ao governo para fins fiscais, devido ao sigilo que é garantido a essas informações, o que aumentaria a possibilidade dos gerenciamentos passarem despercebidos pelos usuários.

Chan, Lin e Mo (2010) analisaram a situação da China, que promoveu uma transformação na maneira de contabilização. Antes das alterações, as mesmas regras eram utilizadas pelos profissionais da contabilidade para a apuração do resultado financeiro e tributário e, atualmente, existem algumas regras específicas para um ou outro método. Nessa situação, na China, os profissionais passam a valer-se de formas de cálculo que possibilitam maior nível de BTD que o aplicado anteriormente. Esses autores registraram que os maiores

níveis de BTD estão diretamente relacionados ao gerenciamento dos resultados. A explicação encontrada por Chan, Lin e Mo (2010) para essa relação é de que a dupla regulamentação favorece as empresas para que não cumpram de maneira completa as leis fiscais, corroborando as informações apresentadas por Desai (2005).

Em busca de evidências empíricas da relação entre gerenciamento de resultados e BTDP, Phillips, Pincus e Rego (2003) investigaram os resultados divulgados pelas companhias norte-americanas. Com base nos números apresentados por essas companhias, no período entre 1996 e 2000, identificou-se que as BTDP podem ser consequência do gerenciamento de resultados. Um dos motivos observados para esse comportamento foi a tentativa de evitar as quedas nos lucros financeiros entre os períodos (PHILLIPS; PINCUS; REGO, 2003), por conseguinte, os resultados, ao longo do tempo, seriam mais lineares e estáveis.

Dentre as possíveis classificações para as BTDP, podem ser consideradas as formas permanente ou temporária. Na concepção de Hanlon (2005), as BTDP permanentes (BTDP_P) se referem aos itens que são assimilados pelos sistemas de cálculo financeiro ou tributário, mas não são considerados para o outro sistema. Portanto, as BTDP_P podem ser entendidas como consequência de uma métrica que impacta o cálculo do resultado financeiro, mas não tem impacto sobre o resultado tributário, ou vice e versa.

Por outro lado, as BTDP classificadas como temporárias (BTDP_T) são diferenças derivadas do momento de exigência de reconhecimento do evento econômico por um ou outro sistema (HANLON, 2005; COMPTON; GRAHAM; MOORE, 2011). Por exemplo, no sistema financeiro, é possível haver maior flexibilidade para determinar o tempo de reconhecimento de uma despesa de amortização ou depreciação, enquanto que, no sistema de apuração do resultado tributário, pode ser estipulado por meio de regras o período máximo para o reconhecimento (HANLON, 2005; COMPTON; GRAHAM; MOORE, 2011). Outro exemplo são as BTDP_T resultantes de receitas, pois uma receita que é reconhecida pela apuração da forma contábil a partir do reconhecimento de uma despesa equivalente, pode ser reconhecida pelo sistema tributário, somente após a efetiva entrada da quantia em caixa (HANLON, 2005).

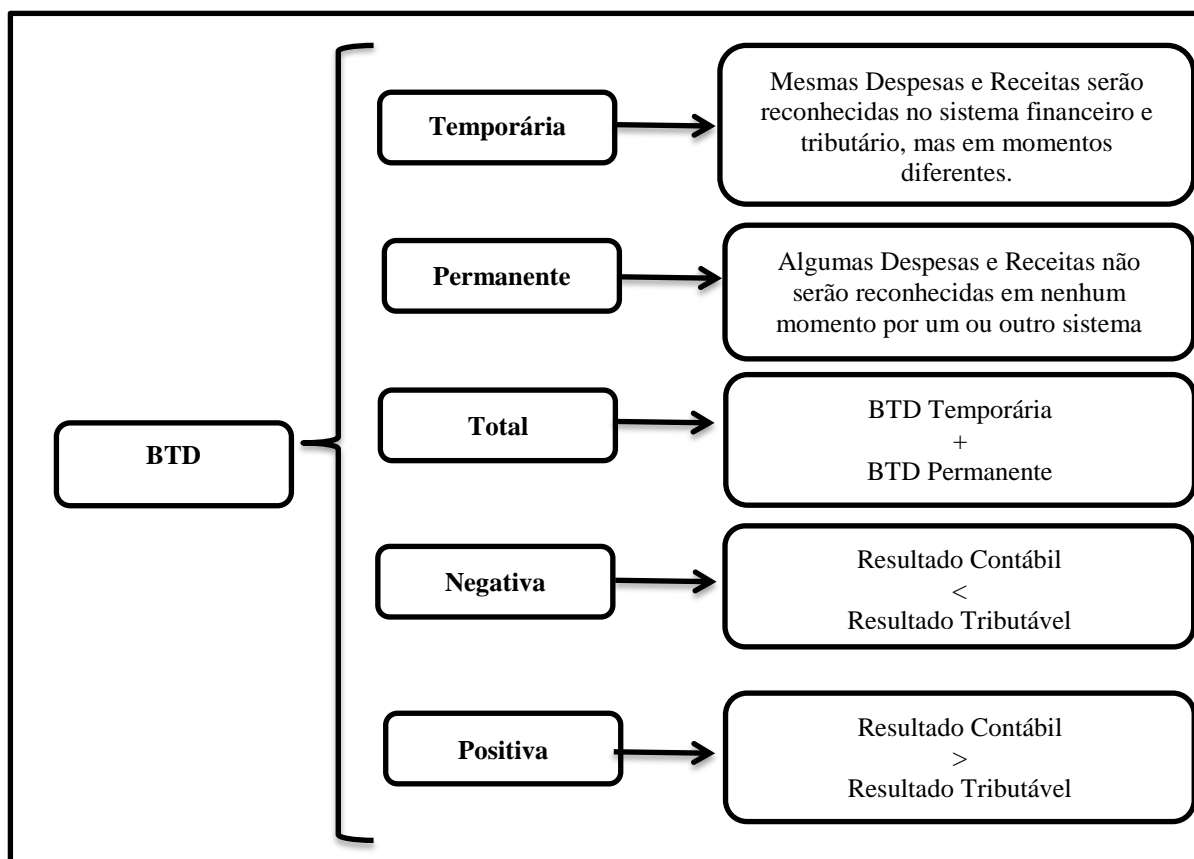
O imposto diferido é uma das *proxies* mais utilizadas pelos estudos para representar o cálculo das BTDP_T (PHILLIPS; PINCUS; REGO, 2003; HANLON, 2005; WEBER, 2009; COMPTON; GRAHAM; MOORE, 2011; TANG; FIRTH, 2011), em razão das diferenças temporárias poderem ser observadas pela geração de uma despesa de imposto diferida, pois o montante que foi reconhecido em um dos sistemas em um momento atual pode ser absorvido, ao longo de períodos futuros, pelo outro sistema (COMPTON; GRAHAM; MOORE, 2011).

Outra classificação apresentada para as BTB é a separação destas em BTB negativa (BTBNE) e BTB positiva (BTBPO). A BTBPO é classificada quando, ao avaliar o resultado financeiro e o tributário, o montante correspondente ao resultado financeiro for maior do que o resultado tributário, e nessa situação houver um excedente de valor financeiro (HANLON, 2005; HELTZER, 2009; KVAAL; NOBES, 2010). Em oposição a isso, a definição apresentada para BTBNE é de que representa excesso no resultado tributário, quando comparado ao resultado financeiro obtido (HANLON, 2005; HELTZER, 2009; KVAAL; NOBES, 2010).

Ao investigar a relação entre BTB e a persistência dos resultados das empresas norte-americanas, Hanlon (2005) constatou que o nível de BTB demonstra a qualidade da informação para os usuários. Esse autor, após realizar o cálculo de BTB, divide a amostra por ele investigada em quintis, com variações de BTBPO e BTBNE. Ele classifica os quintis mais distantes (extremidades), independente de ser positiva (BTBPO) ou negativa (BTBNE), como alta BTB e os demais quintis como de baixa BTB. O resultado obtido por meio da pesquisa revela que as empresas classificadas como alta BTB, independente de ser positiva ou negativa, demonstram baixa persistência dos resultados, quando comparadas com as demais companhias classificadas em baixa BTB. Assim, considera-se que as companhias com altos níveis de BTBPO e BTBNE tendem a ter menor qualidade informacional, pois avalia-se que a persistência dos resultados seja uma medida de qualidade da informação contábil.

A partir dos possíveis motivos detectados como causadores das BTB, foi elaborado um esquema, com foco em identificar as principais particularidades de cada uma, e apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Tipos de *book-taxdifferences*



Fonte: elaborado pelo autor.

Portanto, de acordo com o apresentado na Figura 1, têm-se cinco formas de classificação para BTD, cada qual com uma característica específica, que serão avaliadas juntamente com o conservadorismo contábil.

2.2 Conservadorismo Contábil

A possibilidade de existência do conservadorismo contábil faz com que pesquisas sejam desenvolvidas avaliando os possíveis efeitos dessa prática para a informação contábil, por exemplo, as pesquisas desenvolvidas por Watts (1993), Basu (1997), Amaral, Riccio e Sakata (2012) e Hu, Li e Zhang (2014). A opinião que se forma é de que o tipo de conservadorismo e sua presença ou não nas informações contábeis pode alterá-la. Basu (2009) ressalta que há relatos da existência de conservadorismo aplicado na contabilidade medieval, cujos responsáveis pela contabilidade eram orientados a ter comportamento “fiel e prudente” em suas atividades. Outro ponto é que, nessa época, os incumbidos de realizar a contabilidade eram responsabilizados pelas perdas quando os resultados esperados não se realizavam, desde

então, deixaram de registrar os lucros quando havia incertezas, para se proteger das acusações (KARDLOUIE et al., 2014). Portanto, percebe-se que, tradicionalmente, o conservadorismo está presente na prática contábil e também é assunto investigado em pesquisas contábeis.

A longevidade de uso do conservadorismo na prática contábil está associada também à discussão sobre o real benefício por ele proporcionado. Ao longo do tempo, as práticas contábeis se tornaram mais conservadoras, contrariando a opinião crítica na época, como elucida Watts (2003a, tradução nossa, p.208):

pesquisa empírica recente sobre o conservadorismo sugere não apenas que a prática contábil é conservadora, mas também que a prática tornou-se mais conservadora nos últimos 30 anos. Estes resultados são surpreendentes, dada a forte oposição de muitos reguladores do mercado de capitais, organismos de normatização e acadêmicos ao conservadorismo.

A contrariedade da presença da prática conservadora na contabilidade em relação à opinião crítica argumentada por Watts (2003a) se deve ao fato de os agentes (normatizadores, reguladores, acadêmicos) considerarem a prática conservadora como prejudicial à qualidade da informação contábil. Um exemplo dessa visão negativa é a classificação do conservadorismo contábil como um meio disponibilizado aos gestores para a realização de gerenciamento dos resultados (JACKSON; LIU, 2009). Por outro lado, a persistência da prática contábil conservadora, aliada a sua ‘sobrevivência’ em diferentes ambientes contratuais, pode ser entendida como eficiente em um processo contábil (KOTHARI; RAMANNA; SKINNER, 2010). Dito isso, ressalta-se que há divergências entre autores quanto aos tipos de conservadorismo e seu impacto como prejudicial ou não à informação contábil.

Basu (1997, p. 4, tradução nossa) define o conservadorismo como sendo o lucro “refletindo as más notícias mais rapidamente que as boas notícias”. O termo comumente tratado como conservadorismo, ou também denominado prudência, refere-se ao reconhecimento das despesas antecipadamente com maior frequência que a antecipação dos ganhos. Na concepção de Basu (1997), isso faz com que os contadores tenham tendência em exigir maior rigor na avaliação das boas notícias, antes do seu reconhecimento, do que na avaliação das más notícias. Essa assimetria na exigência de verificação dos eventos econômicos futuros está associada aos diferentes níveis de retorno dos participantes, evitando o pagamento de bonificações indevidas a gestores (WATTS, 2003a). A exigência de maior verificação sobre a possibilidade na ocorrência de eventos futuros coíbi as práticas

oportunistas dos gestores, essa é uma condição proporcionada pela prática do conservadorismo (WATTS, 2003 ab).

No entendimento de Gray (1988), uma possível explicação para a exigência de maiores garantias para antecipar o lucro, quando comparável com o reconhecimento antecipado de despesas, é a repulsa dos usuários à incerteza dos fatos, o que exige maior cuidado dos elaboradores no momento da análise dos eventos futuros. Essa pode ser considerada uma das causas da prática conservadora na contabilidade.

Outras possíveis explicações elencadas para a presença do conservadorismo são: sistemas de contrato, ações judiciais, regras de tributação e regulação contábil (KOTHARI; RAMANNA; SKINNER, 2010; WATTS, 2003b). O sistema de contratos deriva da concessão de poderes para operacionalização de capital, realizada entre gestores e proprietários. Os poderes de operação são delegados, todavia, com restrições para o controle de taxas aplicadas para o montante de reserva e compensações. O conservadorismo se faz presente nos contratos, uma vez que correlaciona níveis específicos de tempestividade sobre os eventos econômicos, seguido da exigência de verificar as informações referentes a esses eventos (KOTHARI; RAMANNA; SKINNER, 2010; WATTS, 2003a). O descumprimento de regras e regulamentações sobre a contabilidade pode resultar em sanções para os gestores, o que favorece a presença de práticas conservadoras (WATTS, 1993; 2003a).

A exclusão de práticas conservadoras na contabilidade poderia resultar em maiores custos para os investidores e a mudança no comportamento dos gestores (WATTS, 2003ab). Além disso, o fato de o conservadorismo não estar presente nas práticas contábeis abre margem para os gestores se exporem a mais riscos e serem menos cautelosos. Logo, os gestores estarão mais vulneráveis a enfrentar ações judiciais (WATTS, 1993).

A regulação, assim como os aspectos culturais, tem capacidade de afetar o nível de conservadorismo aplicado na contabilidade das empresas em cada país, tornando-o mais ou menos conservador. Gray (1998) considera que isso é possível por um país ter características próprias sobre o que é aplicado na prática contábil. Sendo assim, questões de regulamentação e regras contábeis fazem com que exista conservadorismo em níveis diferentes.

Companhias que reconhecem seus ganhos de forma tardia exibem maior grau de conservadorismo em suas demonstrações do que as demais (WATTS, 1993). A responsabilidade que é associada aos gestores pelas suas ações sobre o reconhecimento dos valores contábeis, por meio de regulações, os incentiva a serem mais conservadores. Sendo assim, se as estimativas de valores não são suficientemente confiáveis, os valores não serão antecipadamente reconhecidos.

No estudo realizado por Basu (1997), foi incluída uma nova concepção de conservadorismo. Basu (1997) propôs a classificação do conservadorismo contábil em duas formas: uma conceituando-o como favorável para a qualidade das informações contábeis, denominado conservadorismo condicional, e outra forma em que sua presença deteriora a qualidade da informação, intitulada como conservadorismo incondicional. A segregação proposta por Basu (1997) estimulou que mais pesquisas relacionadas ao tema fossem realizadas (AMARAL; RICCIO; SAKATA, 2012).

O conservadorismo condicional é capaz de agregar maior qualidade às informações contábeis, isso por ser composto com informações tempestivas e com alto grau de verificação, o que facilita e oferece segurança para os usuários que dispõem delas para a tomada de decisão (BASU, 2007). O conservadorismo condicional também proporciona maior grau de eficiência para os contratos, em razão do menor risco de manipulação nesta modalidade (BEAVER; RYAN, 2005; IATRIDIS, 2011). Nesse contexto, o conservadorismo condicional proporciona maior qualidade aos relatórios, visto que as informações podem ser percebidas em tempo hábil e são confiáveis.

Por outro lado, o conservadorismo incondicional tem efeito negativo sobre a qualidade da informação contábil e não proporciona o reconhecimento oportuno das informações (BALL; KOTHARI; NIKOLAEV, 2013). Ball e Shivakumar (2005) e Basu (2005) ainda argumentam que, geralmente, o conservadorismo incondicional está associado a práticas de gerenciamento contábil. Portanto, as implicações sobre a qualidade das informações contábeis pode variar de acordo com o tipo de conservadorismo identificado.

Entre as duas formas de conservadorismo, o condicional é mais almejado, isso se deve pela expectativa da presença do conservadorismo ser uma possível solução à assimetria informacional (WATTS, 2003a; KOTHARI; RAMANNA; SKINNER, 2010). Cabe ressaltar que é especificado o conservadorismo condicional, em virtude das características dessa forma de conservadorismo elencado por Basu (1997). Nessa situação, o conservadorismo condicional é indicado como uma prática que agrega qualidade para a informação contábil.

Após o surgimento das IFRS, o conservadorismo não é entendido como uma das características qualitativas, conforme ressalta o Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) (prefácio CPC 00), informando que a “característica *prudência (conservadorismo)* foi retirada da condição de aspecto da representação fidedigna por ser inconsistente com a neutralidade”. Nas bases para conclusões (*Framework*, 2011), é possível identificar que houve divergências sobre a retirada do conservadorismo (prudência) como uma das orientações para a elaboração dos relatórios contábeis por parte dos usuários. Isso faz com que ocorram discussões sobre o

conservadorismo contábil, em que é debatido se a prática melhora ou prejudica a informação contábil.

No entanto, após a orientação para a subtração dessa característica como necessária para que as informações contábeis tenham qualidade, alguns autores (AHMED; HENRY, 2012; GARBRECHT, et al., 2012; ANDRÉ; FILIP; PAUGAM, 2013) constataram conservadorismo nas demonstrações contábeis. Doupnik e Riccio (2006) consideram que algumas normas do IASB (por exemplo, IAS 37; IAS 18 e IAS 11) estão dotadas de elementos conservadores, mesmo com o argumento do próprio emissor de que elas ferem a neutralidade. Dessa forma, entende-se que o conservadorismo continua sendo praticado e pode estar presente nos relatórios contábeis.

O argumento de Doupnik e Riccio (2006) é reforçado por Bertin e Moya (2013), que identificam aumento no conservadorismo de companhias chilenas após a adoção da IFRS. Os resultados encontrados revelam que as companhias chilenas continham características de práticas conservadoras em seus relatórios contábeis com a aplicação das normas locais, e após a adoção das IFRS, as práticas se revelaram mais presentes. Bertin e Moya (2013) explicam que, independentes das normas aplicadas, as companhias do Chile demonstram ter tendência conservadoras ao elaborarem seus relatórios contábeis.

Entretanto, Piot, Dumontier e Janin (2011) observam que as companhias europeias apresentam redução no nível de conservadorismo nos relatórios contábeis, após a adoção das normas internacionais. Isso evidencia que, para o contexto europeu, a tendência é que as companhias passem a apresentar características conservadoras em menor quantidade nos relatórios divulgados, quando são comparados aos períodos pré adoção das IFRS. Dessa maneira, percebe-se que não é possível determinar se as IFRS inibem de maneira efetiva o conservadorismo, visto que há resultados diferentes, quando se faz análise antes e após a adoção das normas internacionais de contabilidade.

2.3 Conservadorismo Contábil, *Book-Tax Differences* e Hipóteses de Pesquisa

A existência de diferença entre os resultados tributários e financeiros, ou seja, as BTB, favorece a melhor qualidade das informações reportadas, o que pode ser associado a maior capacidade de relatar informações realistas sobre a condição econômica da empresa (ATWOOD; DRAKE; MAYERS, 2010). Gestores que relatam maior conformidade entre os resultados, proveniente de imposições legais, tendem a ter menor qualidade nos lucros, pois o gestor fica limitado ao expor as informações econômicas e financeiras, ao contrário das

companhias com maior diferença, que apresentam relatórios mais informativos (HANLON; MAYDEW; SHEVLIN, 2008).

Ball e Shivakumar (2005) expõem que relatórios com melhor qualidade podem estar relacionados à presença do conservadorismo contábil, pois se espera que tenham reconhecimento oportuno das perdas. A qualidade também pode ser observada pelo fato de o conservadorismo condicional estar associado à maior possibilidade de relatar informações de forma eficiente (BEAVER; RYAN, 2005), o que pode auxiliar na tomada de decisão dos usuários. Por outro lado, o conservadorismo incondicional é mais relacionado a práticas gerenciais e outras técnicas que possam interferir na realidade empresarial e prejudicar a informação reportada (WATTS, 2003a; BASU, 2005).

As hipóteses desenvolvidas para esta pesquisa não observam as particularidades do sistema tributário de cada país, devido à complexidade apurada para cada uma dessas, nesse sentido, é considerada uma condição geral para esta situação.

Se ponderarmos que as BTD favorecem a qualidade dos relatórios, e o conservadorismo condicional também é visto como aspecto de qualidade para informações divulgadas, há maior possibilidade da presença do conservadorismo condicional informações contábeis com BTD do que o conservadorismo incondicional. Com base na condição de que as BTD favorecem os relatórios reportados com maior qualidade e, conseqüentemente, a existência do conservadorismo condicional para maior e o incondicional para menor qualidade, são testadas as hipóteses H_1 e H_2 .

H_1 : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as BTD e o conservadorismo condicional.

H_2 : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as BTD e o conservadorismo incondicional.

As características das BTDE demonstram que este tipo de BTDE pode ser resultante de ações oportunistas dos gestores (HANLON, 2005). Isso pode ocorrer em consequência do ativo diferido, no caso do Brasil, ser proveniente de diferentes escolhas a que os gestores possam recorrer no processo de cálculo dos resultados (COMPRIX; GRAHAM; MOORE, 2001; HANLON, 2005). Dessa forma, tendendo a ser uma informação com baixa qualidade, tem-se a possibilidade de que esta forma das BTDE esteja relacionada ao conservadorismo incondicional. Com a premissa de que a BTDE é ocasionada por meio de práticas gerenciais, a perspectiva é que haja uma relação positiva com o conservadorismo incondicional, que

também denota práticas oportunas, e tenha relação negativa com o conservadorismo condicional, resultando, então, hipóteses H_3 e H_4 a serem investigadas:

H_3 : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as BTDE e o conservadorismo incondicional.

H_4 : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as BTDE e o conservadorismo condicional.

No caso das BTDP, não são associadas à presença de comportamento oportunista que resulte nesta forma de BT (HANLON, 2005; COMPRIX; GRAHAM; MOORE, 2011). Estima-se que as BTDP são ocasionadas naturalmente, provenientes das diferenças existentes entre as formas de cálculo dos resultados financeiros e tributários. Nesse sentido, as BTDP estariam relacionadas ao conservadorismo condicional de forma positiva, e de maneira negativa com conservadorismo incondicional. Delineando as hipóteses H_5 e H_6 :

H_5 : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as BTDP e o conservadorismo condicional.

H_6 : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as BTDP e o conservadorismo incondicional.

Para as BTDP e BTNE, a situação encontrada por Hanlon (2005) é a de que, independente da BT ser considerada negativa ou positiva, nas companhias que apresentam maior diferença, no sentido de magnitude, foi observada perda na qualidade informacional. As companhias observadas foram separadas em dois grupos, as denominadas como *large positive* BT (LPBT), empresas com resultados financeiros muito superiores aos resultados tributários, e as com *large negative* BT (LNBTD), resultados tributários muito superiores aos resultados financeiros. Constatou-se que essas companhias com níveis extremos de BT tiveram redução da qualidade informacional, possivelmente, associada a práticas de gerenciamento dos resultados (HANLON, 2005).

Situação próxima foi encontrada no mercado brasileiro, em que o comportamento dos gestores é manter o saldo das BT mais linear e próximo de zero, independente de serem BTDP ou BTNE, essa ação é tomada por ser considerado que BT com valores elevados representem baixa qualidade das informações contábeis (FERREIRA et al., 2012). Heltzer (2009) também observou comportamentos divergentes nas LPBT e LNBTD, identificando que elas podem estar associadas positivamente a níveis mais elevados de conservadorismo.

Em situação que são associadas ao resultado tributário ou financeiro, podem apresentar maiores níveis de conservadorismo incondicional. Sendo assim, têm-se as hipóteses H₇, H₈, H₉ e H₁₀ a serem testadas:

H₇: As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as LPBTD e o conservadorismo incondicional.

H₈: As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as LPBTD e o conservadorismo condicional.

H₉: As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as LNBTD e o conservadorismo incondicional.

H₁₀: As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as LNBTD e o conservadorismo condicional.

2.4 Resumo das hipóteses

No Quadro 1 são apresentadas as hipóteses que serão investigadas na pesquisa, bem como os autores que as sustentam para investigação.

Quadro 1 - Resumo das hipóteses

Hipótese investigada	Principais pesquisas
H ₁ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as BTD e o conservadorismo condicional.	Atwood; Drake; Mayers (2010). Hanlon; Maydew; Shevlin (2008). Ball; Shivakumar (2005)
H ₂ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as BTD e o conservadorismo incondicional.	
H ₃ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as BTDT e o conservadorismo incondicional.	Hanlon (2005) Comprix, Graham e Moore (2011)
H ₄ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as BTDT e o conservadorismo condicional.	
H ₅ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as BTDP e o conservadorismo condicional.	Hanlon (2005) Comprix, Graham e Moore (2011)
H ₆ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as BTDP e o conservadorismo incondicional.	
H ₇ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as LPBTD e o conservadorismo incondicional.	Hanlon (2005) Ferreira et al.(2012). Heltzer (2009)
H ₈ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as LPBTD e o conservadorismo condicional.	
H ₉ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação positiva entre as LNBTD e o conservadorismo incondicional.	
H ₁₀ : As companhias listadas nas bolsas de valores de países da América Latina apresentam relação negativa entre as LNBTD e o conservadorismo condicional.	

Fonte: elaborado pelo autor

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa pode ser considerada descritiva, com abordagem quantitativa. Nesta seção, são expostos os procedimentos realizados para a coleta e o tratamento dos dados, e as definições das aplicações econométricas.

3.1 Coleta de Dados e Seleção da Amostra

A amostra desta pesquisa é composta por companhias abertas listadas na bolsa de valores de cinco países membros da América Latina. O critério utilizado, inicialmente, para selecionar os países participantes foi a verificação da adoção das IFRS de forma obrigatória e total até o ano de 2012 (Quadro 2). Recorreu-se a esse critério para ser possível realizar comparações entre os resultados pré e pós-adoção. Nesta condição, dos vinte e um países integrantes da América Latina, oito deles não correspondiam ao solicitado (Quadro 2). Entre os treze países que restaram, oito não apresentavam dados disponíveis na Economática®. Dessa forma, a amostra final é composta por cinco países, sendo eles: Argentina, Brasil, Chile, México e Peru.

Quadro 2 - Países da América Latina e adoção total das IFRS

País	Ano de Adoção	País	Ano de Adoção
Argentina	2012	Haiti	Não
Bolívia	Não	Honduras	2012
Brasil	2010	México	2012
Chile	2010	Nicarágua	Não
Colômbia	Não	Panamá	2000
Costa Rica	2002	Paraguai	Não
Cuba	Não	Peru	2010
El Salvador	2012	República Dominicana	Não
Equador	2010	Uruguai	2012
Guiana Francesa	2010	Venezuela	2008
Guatemala	Não		

Fonte: elaborado pelo autor de acordo com Worldbank (2014) e IFRS (2014).

A amostra final da pesquisa é composta por 600 companhias abertas (Tabela 1). Para obter esse número, foram excluídas as empresas pertencentes ao setor financeiro, procedimento realizado por serem empresas com regulação própria, o que poderia prejudicar a análise dos dados (LI, 2010; BRAGA, 2013). Também foram desconsideradas as empresas

que não apresentavam dados para nenhuma das variáveis ou não tinham dados, para no mínimo, três anos nas variáveis dependentes.

Tabela 1 - Número de empresas que compõem a amostra

Países	Companhias Disponíveis	Exclusão setor financeiro	Exclusão por falta de dados	Total de companhias válidas
Argentina	204	10	144	50
Brasil	719	67	341	278
Chile	409	47	264	98
México	413	93	216	93
Peru	306	67	172	61
Total				600

Fonte: dados da pesquisa.

As informações coletadas correspondem ao período de 2004 a 2013. Todos os dados foram coletados na base de dados Economática®, com exceção da variável de Imposto de Renda Diferido (IDR), que foi obtida na base S&P Capital IQ-McGRAW®. Como cada país utiliza uma moeda própria, optou-se pela coleta com base em uma moeda comum, utilizando como moeda única o dólar americano.

Cabe ressaltar que os dados obtidos são provenientes de demonstrações consolidadas, e para as companhias que apresentavam mais de um tipo de ação negociada em bolsa, foram selecionadas as informações de maior liquidez.

3.2 Tratamento dos Dados

A técnica aplicada para o tratamento de dados, nesta pesquisa, foi a de dados em painel. Para identificar qual do modelo (POLS, efeitos fixos ou efeitos aleatórios) se ajusta melhor aos dados desta pesquisa, são utilizados três testes: teste de Chow, teste *Lagrange Multiplier* (LM) de Breusch-Pagan; e teste de Hausman (ver FAVERO et al., 2009). O teste Chow é empregado para detectar o melhor modelo entre POLS e efeitos fixos. O teste LM de Breusch-Pagan é realizado para verificar o melhor modelo entre POLS e efeitos aleatórios. Por meio do teste de Hausman, é possível verificar qual modelo, entre efeitos fixos e efeitos aleatórios, melhor se adapta à pesquisa.

3.2.1 Modelos para *Book-Tax Differences*

Para a realização do cálculo das *book-tax differences* total (BTDT), permanente (BTDP) e temporária (BTDTE), foram utilizadas, respectivamente, as Equações 1, 2 e 3. As fórmulas empregadas nesta pesquisa são baseadas em estudos anteriores desenvolvidos por Frank, Lynch e Rego (2009), Wilson (2009), Comprix, Graham e Moore (2011) e Costa (2012).

$$BTD_{it} = \frac{(LAIR_{it} - LT_{it})}{P_{it-1}} \quad \text{Equação (1)}$$

$$BTDP_{it} = BTD_{it} - BTDTE_{it} \quad \text{Equação (2)}$$

$$BTDTE_{it} = \frac{(IRD_{it} \div A_t)}{P_{it-1}} \quad \text{Equação (3)}$$

A variável *BTD* representa as *book-tax differences* total; *LAIR* é o lucro contábil antes do imposto de renda; *LT* corresponde ao lucro tributável; *P* corresponde ao preço da ação *i* no ano *t-1*; *BTDP* são as *book-tax differences* permanentes; *BTDTE* representa as *book-tax differences* temporárias; *IRD* é o imposto de renda diferido; *A* é a alíquota máxima de imposto de renda.

Para a alíquota máxima de imposto de renda (*A*), foi especificada uma para cada país da amostra. Com base na própria Economática®, que disponibiliza a alíquota máxima, têm-se os seguintes valores: Argentina (35%), Brasil (34%), Chile (20%), México (34%) e Peru (30%). O cálculo do lucro tributável (Equação 4) foi feito com base na metodologia aplicada por Lev e Nissin (2004), Hanlon (2005), Costa (2012) e Nakao (2012).

$$LT_{it} = \frac{IRC_{it}}{A_{it}} \quad \text{Equação (4)}$$

O lucro tributável (*LT*) é resultado da razão entre o imposto de renda corrente (*IRC*) e a alíquota máxima do imposto de renda (*A*). A necessidade em obter o *LT* por meio da Equação 4 é devido às companhias listadas nos países que fazem parte da amostra estudada não divulgarem de forma pública esse dado. Sendo assim, é realizada uma estimativa sobre o valor, baseando-se nos dados que são disponíveis pelas companhias. A utilização da *proxy* já

foi aplicada em outras pesquisas, por exemplo, Lev e Nissin (2004), Hanlon (2005), Costa (2012) e Nakao (2012).

Utilizando a Equação 1, é possível identificar as *book tax differences* positiva (BTDPO) e negativa (BTDNE). As BTDPO surgem quando o LAIR é maior do que o lucro tributável. Caso o lucro tributável seja maior que o lucro contábil ($LAIR < LT$), têm-se as BTDNE.

3.2.2 Modelo para estimar a relação entre *Book-Tax Differences* e conservadorismo contábil

Basu (1997) desenvolveu a fórmula apresentada na Equação 5, com o objetivo de capturar o conservadorismo contábil dos relatórios contábeis.

$$\frac{X_{it}}{P_{it-1}} = \alpha_0 + \alpha_1 DR_{it} + \alpha_2 R_{it} + \alpha_3 R_{it} DR_{it} \quad \text{Equação (5)}$$

As variáveis que integram o modelo apresentado na Equação (5) são: X é o resultado contábil (lucro ou prejuízo) por ação; P_{it-1} representa o preço da ação da empresa i no ano $t-1$; R é o retorno econômico da ação, deflacionado pelo valor da ação no período inicial; DR representa a aplicação de *dummy*, atribuindo valor igual a 1 para RET negativo e valor zero para demais situações.

Posteriormente, Heltzer (2009) modificou esse modelo com o propósito de relacionar BTD e conservadorismo em um mesmo modelo econométrico (Equação 6). Heltzer (2009) estima o modelo apresentado na Equação 6 para relacionar BTD do tipo positivo e negativo com o conservadorismo contábil.

$$\begin{aligned} K = & \alpha_0 + \alpha_1 DRET_{it} + \alpha_2 RET_{it} + \alpha_3 DRET_{it} RET_{it} + \alpha_4 LPBTD_{it} + \alpha_5 LNBTD_{it} \\ & + \alpha_6 LPBTD_{it} DRET_{it} + \alpha_7 LNBTD_{it} DRET_{it} \\ & + \alpha_8 LPBTD_{it} RET_{it} + \alpha_9 LNBTD_{it} RET_{it} \\ & + \alpha_{10} LPBTD_{it} DRET_{it} RET_{it} + \alpha_{11} LNBTD_{it} DRET_{it} RET_{it} \end{aligned} \quad \text{Equação (6)}$$

A variável K representa o resultado da companhia (*proxies* para K : BI_{it} , lucro contábil (LAIR); TI_{it} , lucro tributável); $LPBTD$ é uma variável binária, com valor igual a 1, quando são constatados os valores mais altos nas BTDPO; $LNBTD$ é uma variável igual a um quando se têm os valores mais elevados para as BTDNE. A proposta de Heltzer (2009) é servir-se o

quintil para verificar se o tamanho da diferença nos cálculos das BTD influencia no nível de conservadorismo dos relatórios contábeis.

A partir da aplicação da Equação 6, são testadas as hipóteses H₇, H₈, H₉ e H₁₀. São esperados sinais negativos para as variáveis α_5 e α_6 , e sinal positivo para os coeficientes α_3 , α_4 e α_{10} , atendendo às especificações registradas nas hipóteses.

Tendo como base o modelo apresentado por Heltzer (2009), modificou-se a Equação 6 para que fosse possível capturar a relação do conservadorismo com base nas BTD totais (Equação 7) e nas BTD temporárias (BTDTTE) e permanentes (BTDP), conforme Equação 8.

$$K = \alpha_0 + \alpha_1 DRET_{it} + \alpha_2 RET_{it} + \alpha_3 DRET_{it} RET_{it} + \alpha_4 BTDT_{it} + \alpha_5 BTDT_{it} DRET_{it} + \alpha_6 BTDT_{it} RET_{it} + \alpha_7 BTDT_{it} DRET_{it} RET_{it} \quad \text{Equação (7)}$$

$$K = \alpha_0 + \alpha_1 DRET_{it} + \alpha_2 RET_{it} + \alpha_3 DRET_{it} RET_{it} + \alpha_4 BTDP_{it} + \alpha_5 BTDTTE_{it} + \alpha_6 BTDP_{it} DRET_{it} + \alpha_7 BTDTTE_{it} DRET_{it} + \alpha_8 BTDP_{it} RET_{it} + \alpha_9 BTDTTE_{it} RET_{it} + \alpha_{10} BTDP_{it} DRET_{it} RET_{it} + \alpha_{11} BTDTTE_{it} DRET_{it} RET_{it} \quad \text{Equação (8)}$$

São esperados sinais positivos para os coeficientes α_3 , α_4 e α_7 na aplicação da Equação 7, para teste das hipóteses H₁ e H₂. Com a aplicação da Equação 8, são esperados sinais negativos para os coeficientes α_5 e α_{11} , e positivos para os coeficientes α_3 , α_4 e α_{10} que são as variáveis de interesse para teste das hipóteses H₃, H₄, H₅ e H₆.

4 RESULTADOS

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa, contendo: 1) a análise descritiva; 2) a relação entre *BTD* e conservadorismo; 3) a relação entre *BTD* permanente e temporária e conservadorismo; 4) a relação entre as *LPBTD* e *LNBTD* e o conservadorismo; 5) a relação entre *BTD* e conservadorismo com as *IFRS*; 6) a relação entre *BTD* permanente e temporária e conservadorismo com as *IFRS*; 7) a relação entre as *LPBTD* e *LNBTD* e o conservadorismo com as *IFRS*.

4.1 Análise descritiva

A análise descritiva dos dados é apresentada para América Latina na Tabela 2.

Tabela 2 - Estatística Descritiva - Variáveis Contínuas (América Latina)

Período Geral (2004 - 2013)									
Variável	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Curtose
<i>BTD</i>	4586	-0,0151	0,9375	-25,6368	24,2403	-0,0203	0,0066	0,0592	300,0538
<i>BTDTE</i>	4153	-0,0194	0,9184	-25,6368	24,2403	-0,0006	0,0000	0,0284	367,2212
<i>BTDP</i>	4153	-0,0097	0,5134	-11,2628	14,0804	-0,0248	0,0000	0,0195	278,2520
<i>LAIR</i>	4586	0,2269	1,3461	-25,6368	28,4996	0,0091	0,1029	0,2569	173,0855
<i>LT</i>	4586	0,2421	0,9830	-7,7977	27,4873	0,0085	0,0757	0,2035	335,6299
<i>RET</i>	4294	0,3542	1,1135	-0,9372	28,9986	-0,1748	0,1512	0,5781	147,2872

Definição das variáveis: *BTD* são as book tax differences; *BTDTE* são as book tax differences temporárias; *BTDP* são as book tax differences permanentes; *LAIR* é o lucro contábil antes do imposto de renda escalonado pelo valor da ação defasado; *LT* é o lucro tributável escalonado pelo valor da ação defasado; *RET* corresponde ao retorno da ação escalonado pelo valor da ação defasado.

Fonte: elaborada pelo autor.

Os dados apresentados na Tabela 2 indicam média negativa para *BTD*, nesse sentido, considera-se que os valores do resultado financeiro, de forma geral, são menores que os dos resultados tributários. Em valores absolutos tem-se que os resultados financeiros são menores que os tributários podem ser observados também pelas médias do *LAIR* e *LT*, que correspondem a 0,227 e 0,242, respectivamente. No entanto, ao realizar o teste de médias a hipótese que as médias das variáveis *LT* e *LAIR* são iguais, não foi rejeitada. A variável *BTDP* segue o mesmo comportamento da variável *BTD*, uma vez que, é resultante da diferença entre as variáveis *BTD* e *BTDTE*.

Na Tabela 3 é demonstrada a estatística descritiva para os países que fazem parte da amostra (Argentina, Brasil, Chile, México e Peru). Os dados foram segregados em dois períodos: pré e pós-adoção das IFRS.

Tabela 3 - Estatística Descritiva - Variáveis Contínuas por país

Argentina										
Variável	Pré-IFRS (2004 – 2011)					Pós-IFRS (2012 – 2013)				
	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
BTD	365	-0,0832	0,5723	-5,3179	2,2295	92	0,0001	0,6059	-2,2565	4,8714
BTDTE	110	-0,0002	0,0009	-0,0074	0,0022	72	-0,0004	0,0021	-0,0162	0,0035
BTDP	110	-0,0398	0,1331	-0,8697	0,2009	72	-0,0081	0,1806	-0,7230	0,7963
LAIR	365	0,4386	1,7151	-2,6652	25,8406	92	0,1258	0,6990	-2,2565	5,3883
LT	365	0,5217	1,8034	-1,3713	27,4873	92	0,1258	0,2738	-0,5535	1,1999
RET	357	0,1633	0,5657	-0,8171	3,1189	88	0,0925	0,4603	-0,5655	2,5387
Brasil										
Variável	Pré-IFRS (2004 – 2009)					Pós-IFRS (2010 – 2013)				
	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
BTD	1145	-0,0449	1,6434	-25,6368	24,2403	917	-0,0300	0,5790	-9,8380	4,8583
BTDTE	1145	-0,0326	1,5886	-25,6368	24,2403	911	-0,0342	0,7604	-17,3473	4,9601
BTDP	1145	-0,0123	0,6779	-11,2628	14,0804	911	0,0032	0,2920	-1,9244	7,5093
LAIR	1145	0,3280	2,2009	-25,6368	28,4996	917	0,0637	0,6221	-9,5860	6,6450
LTRIB	1145	0,3729	1,4255	-5,1539	26,8369	917	0,0937	0,1943	-0,2516	3,5914
RET	1069	0,7684	1,6912	-0,9372	28,9986	868	0,0179	0,4776	-0,8838	5,2942
Chile										
Variável	Pré-IFRS (2004 – 2009)					Pós-IFRS (2010 – 2013)				
	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
BTD	475	0,0440	0,3971	-2,9945	6,6036	350	0,0301	0,6320	-1,8707	10,4232
BTDTE	475	0,0000	0,0002	-0,0025	0,0021	350	0,0000	0,0004	-0,0024	0,0049
BTDP	475	-0,0440	0,3972	-6,6036	2,9945	350	-0,0301	0,6321	-10,4232	1,8707
LAIR*	475	0,1497	0,4185	-1,7681	6,5957	350	0,1446	0,7113	-1,8520	11,3389
LTRIB*	475	0,1056	0,2497	-1,3131	2,6004	350	0,1146	0,3408	-1,1252	3,7153
RET	445	0,3405	1,0139	-0,8479	14,9102	324	0,1125	0,4891	-0,9224	3,4625
México										
Variável	Pré-IFRS (2004 – 2011)					Pós-IFRS (2012 – 2013)				
	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
BTD	619	-0,0124	0,5744	-10,6649	4,2628	146	-0,0575	0,4165	-2,8336	1,4349
BTDTE	619	-0,0115	0,3438	-3,9491	2,9950	146	-0,0337	0,3214	-2,6453	0,9711
BTDP	619	-0,0009	0,5982	-6,7158	4,5963	146	-0,0237	0,5289	-3,8047	3,1001
LAIR	619	0,1513	0,8712	-13,4437	10,6247	146	-0,0073	0,4959	-3,4943	0,5737
LTRIB	619	0,1637	0,7300	-7,7977	12,9755	146	0,0501	0,2964	-2,6085	1,0822
RET	577	0,2695	0,6194	-0,9136	4,9695	137	0,2869	0,4547	-0,9110	1,8535

(continua)

(conclusão)

Peru										
Variável	Pré-IFRS (2004 – 2009)					Pós-IFRS (2010 – 2013)				
	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Obs. (n)	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
BTD	319	0,0729	0,2962	-1,7743	1,9467	158	0,0078	0,0798	-0,2542	0,4410
BTDTE	177	-0,0005	0,0124	-0,0890	0,1095	148	-0,0003	0,0018	-0,0132	0,0087
BTDP	177	0,0554	0,2142	-0,6347	1,7133	148	0,0109	0,0816	-0,2527	0,4452
LAIR*	319	0,6036	1,1270	-1,7743	8,2851	158	0,1788	0,2850	-0,4607	2,3786
LTRIB*	319	0,5307	1,0251	-1,5426	7,4908	158	0,1711	0,2902	-0,4606	2,4731
RET	287	0,7593	1,5791	-0,8938	15,1210	142	0,1204	0,6649	-0,6874	5,1180

Definição das variáveis: *BTD* são as book tax differences; *BTDTE* são as book tax differences temporárias; *BTDP* são as book tax differences permanentes; *LAIR* é o lucro contábil antes do imposto de renda escalonado pelo valor da ação defasado; *LT* é o lucro tributável escalonado pelo valor da ação defasado; *RET* corresponde ao retorno da ação escalonado pelo valor da ação defasado.

Fonte: elaborada pelo autor

Nos dados apresentados na Tabela 3, identifica-se que para Argentina, Brasil e México, as médias indicadas para *BTD* seguem comportamento similar em relação aos sinais encontrado para a América Latina como um todo. Os valores médios dos resultados tributáveis, nestes países, superam o financeiro, indicando então a correspondência ao sinal negativo identificado para encontrados para a variável *BTD*. Ao observar os valores para as *BTD* na Argentina em período pré e pós IFRS tem-se a alteração nos sinal, entretanto estatisticamente as médias continuam iguais entre os períodos.

Para o Chile e Peru, são identificadas médias positivas para as *BTD*, com média de resultados financeiros superiores as médias para os resultados tributáveis. Esses valores podem ser explicados pela média do resultado financeiro ser maior que a média evidenciada para o resultado tributável. A condição entre as médias de *LAIR* e *LT* para Chile e Peru é confirmada por meio do teste de médias, que demonstra maior valor para média referente ao resultado financeiro (*LAIR*).

Para o México, tanto no período pré-adoção das IFRS como para o período pós-adoção, as médias para *BTD*, *BTDTE* e *BTDP* apresentam sinais negativos. O que pode sugerir maior volume em resultados tributários que financeiros. Mesmo com as médias das variáveis *LAIR* e *LTRIB* estejam estatisticamente iguais no período pré e pós-adoção, em valores absolutos o resultado tributável supera o financeiro.

Os dados relacionados às companhias abertas, listadas no Peru, demonstram alteração nas médias das diferenças entre o período pré e pós-adoção. Na Tabela 3, para o período pós-adoção, houve redução na média das *BTD*, *BTDTE* e *BTDP*. Conjuntamente, em valores absolutos para a diferença entre as médias da variável *LT* e *LAIR*, se mantiveram com o *LAIR* mais elevado que o *LT*, possivelmente justificando este comportamento.

Na Tabela 4, são demonstradas as proporções das variáveis binárias para a América Latina, e na Tabela 5, de forma independente para cada país.

Tabela 4 - Proporção das Variáveis binárias (América Latina)

América Latina				
Variável	Descrição	Total		
		Obs. (n)	%	
LT	0 lucro tributável negativo	759	16,55	
	1 lucro tributável positivo	3.827	83,45	
	Total	4.586	100	
LAIR	0 lucro contábil negativo	876	19,1	
	1 lucro contábil positivo	3.710	80,9	
	Total	4.586	100	
BTDPO/ BTDNE	0 BTD positiva	2.785	60,73	
	1 BTD negativa	1.801	39,27	
	Total	4.586	100	
DRET	0 Retorno positivo	2.647	61,36	
	1 Retorno negativo	1.667	38,64	
	Total	4.314	100	

Fonte: elaborada pelo autor.

Tabela 5 – Proporção das Variáveis binárias por País

V ariável	Descrição	Antes IFRS		Após IFRS	
		Obs. (n)	%	Obs. (n)	%
Argentina					
LT	0 lucro tributável negativo	67	18,36	28	30,43
	1 lucro tributável positivo	298	81,64	64	69,57
	Total	365	100	92	100
LAIR	0 lucro contábil negativo	81	22,19	30	32,61
	1 lucro contábil positivo	284	77,81	62	67,39
	Total	365	100	92	100
BTDPO/ BTDNE	0 BTD positiva	125	34,25	38	41,3
	1 BTD negativa	240	65,75	54	58,7
	Total	365	100	92	100
DRET	0 Retorno positivo	200	56,02	40	45,45
	1 Retorno negativo	157	43,98	48	54,55
	Total	357	100	88	100
Brasil					
LT	0 lucro tributável negativo	152	13,28	153	16,68
	1 lucro tributável positivo	993	86,72	764	83,32
	Total	1.145	100	917	100
LAIR	0 lucro contábil negativo	229	20	228	24,86
	1 lucro contábil positivo	916	80	689	75,14
	Total	1.145	100	917	100
BTDPO/ BTDNE	0 BTD positiva	714	62,36	609	66,41
	1 BTD negativa	431	37,64	308	33,59
	Total	1.145	100	917	100
DRET	0 Retorno positivo	756	70,72	379	43,66
	1 Retorno negativo	313	29,28	489	56,34
	Total	1.069	100	868	100

(continua)

(conclusão)

Chile						
LT	0	lucro tributável negativo	84	17,68	71	20,29
	1	lucro tributável positivo	391	82,32	279	79,71
	Total		475	100	350	100
LAIR	0	lucro contábil negativo	62	13,05	54	15,43
	1	lucro contábil positivo	413	86,95	296	84,57
	Total		475	100	350	100
BTDPO/ BTDNE	0	BTD positiva	332	69,89	206	58,86
	1	BTD negativa	143	30,11	144	41,14
	Total		475	100	350	100
DRET	0	Retorno positivo	318	71,46	167	51,54
	1	Retorno negativo	127	28,54	157	48,46
	Total		445	100	324	100
México						
LT	0	lucro tributável negativo	108	17,45	31	21,23
	1	lucro tributável positivo	511	82,55	115	78,77
	Total		619	100	146	100
LAIR	0	lucro contábil negativo	114	18,42	25	17,12
	1	lucro contábil positivo	505	81,58	121	82,88
	Total		619	100	146	100
BTDPO/ BTDNE	0	BTD positiva	402	64,94	95	65,07
	1	BTD negativa	217	35,06	51	34,93
	Total		619	100	146	100
DRET	0	Retorno positivo	401	67,62	100	70,92
	1	Retorno negativo	192	32,38	41	29,08
	Total		593	100	141	100
Peru						
LT	0	lucro tributável negativo	41	12,85	24	15,19
	1	lucro tributável positivo	278	87,15	134	84,81
	Total		319	100	158	100
LAIR	0	lucro contábil negativo	32	10,03	21	13,29
	1	lucro contábil positivo	287	89,97	137	86,71
	Total		319	100	158	100
BTDPO/ BTDNE	0	BTD positiva	208	65,2	56	35,44
	1	BTD negativa	111	34,8	102	64,56
	Total		319	100	158	100
DRET	0	Retorno positivo	213	74,22	73	51,41
	1	Retorno negativo	74	25,78	69	48,59
	Total		287	100	142	100

Fonte: elaborada pelo autor.

Para os dados relacionados aos países, de maneira individual, a amostra foi segregada entre pré e pós-adoção das IFRS, considerando a data específica em cada país (Tabela 5). Para os dados considerados de forma geral, não foram separados entre períodos por não ser possível determinar a data de adoção das IFRS na América Latina como um todo (Tabela 4).

As companhias listadas na Argentina, apresentam maior frequência para BTDNE, tanto no período pré como pós-adoção das normas internacionais de contabilidade. Nas companhias listadas na bolsa de valores do Peru, o período pós-adoção é similar ao

encontrado para as companhias argentinas, com frequência superior nas BTONE. No caso das companhias peruanas, as BTONE apresentavam maior frequência nos resultados positivos que negativos, quando observados os dados antes da adoção das IFRS. A frequência elevada para BTONE pode indicar que, após a adoção, as companhias do Peru apresentaram maior saldo para os resultados tributários que para os financeiros.

Para os dados das companhias listadas no Brasil, as variáveis mantiveram a mesma frequência quando comparados os períodos pré e pós-adoção das IFRS, com exceção para a variável DRET que após o período de adoção obteve maior frequência de retornos negativos que positivos. O mesmo comportamento foi observado para as companhias argentinas, em que a variável DRET apresentou maior frequência de retornos negativos após a adoção das IFRS. Presume-se, por essa situação, que as companhias brasileiras e argentinas listadas em bolsa apresentaram queda em suas rentabilidades.

4.2 Resultados para Conservadorismo Contábil

Com o propósito de identificar o conservadorismo condicional e incondicional presente nas amostras desta pesquisa foi aplicada a Equação 5. Foi verificada a presença de resíduos homocedásticos por meio do teste de Breusch-Pagan, quando observado que os resíduos foram heterocedásticos aplicou-se os modelos com erros robustos para correção. Foi observado se as variáveis utilizadas eram endógenas por meio do teste de Durbin-Wu-Hausman, e constatou-se que não há variáveis endógenas.

Para definição do modelo em painel mais adequado para a Equação 5 foram realizados os testes de Chow, LM de Breusch-Pagan e o teste de Hausman (Tabela 6).

Tabela 6 - Definição dos modelos em painel - Conservadorismo

Variável dependente: <i>LT</i>							
País	<i>Breusch Pagan</i>		<i>Hausman</i>		<i>Chow</i>		Modelo Adequado
	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>F</i>	Prob.	
Argentina	123.610	0,000	0.170	0.981	5.080	0.000	Random Effects
Brasil	379.360	0,000	14.730	0.002	3.110	0,000	Fixed Effects
Chile	212.830	0,000	11.450	0,009	5.070	0,000	Fixed Effects
México	128.850	0,000	13.840	0.003	3.440	0,000	Fixed Effects
Peru	97.870	0,000	5.810	0.121	3.720	0,000	Random Effects
América Latina	928.280	0.000	24.080	0.000	3.510	0.000	Fixed Effects

Variável dependente: <i>LAIR</i>							
País	<i>Breusch Pagan</i>		<i>Hausman</i>		<i>Chow</i>		Modelo Adequado
	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>F</i>	Prob.	
Argentina	127.160	0,000	2.780	0.427	4.780	0.000	Random Effects
Brasil	295.750	0,000	23.050	0.000	3.200	0,000	Fixed Effects
Chile	114.350	0,000	12.910	0,004	4.290	0,000	Fixed Effects
México	174.480	0,000	14.050	0.003	4.800	0,000	Fixed Effects
Peru	98.560	0,000	7.080	0.069	3.490	0,000	Random Effects
América Latina	1002.690	0.000	1352.220	0.000	3.960	0.000	Fixed Effects

Fonte: elaborada pelo autor

Após a aplicação dos testes de Breusch Pagan, Hausman e Chow, foi identificado que ao utilizar o resultado tributável (LT) como variável dependente os modelos mais apropriados para a amostra relacionada a Argentina e ao Peru são os painéis no formato *Random Effects*. Para a amostra considerada para América Latina e os demais países por meio dos testes o modelo mais adequado é no formato *Fixed Effects*. Ao utilizar o resultado financeiro (LAIR) como variável dependente, não houve alteração nos modelos em painel a serem utilizados.

Na Tabela 7 são apresentados os resultados da Equação 5 na tentativa de verificar a existência do conservadorismo condicional e incondicional dos países que fazem parte da amostra desta pesquisa, bem como da América Latina. As demais estimativas dos modelos em painel são apresentados no Apêndice A.

Tabela 7 – Resultados estimados para Conservadorismo Contábil

Variáveis		Sinal Previsto	América Latina				Argentina			
			LT		LAIR		LT		LAIR	
			Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t
α_1	DRET	?	-0,067***	-4,250	-0,088***	-4,25	-0,053	-0,800	-0,171**	-2,220
α_2	RET	?	0,092***	8,430	0,133***	8,43	0,202**	2,160	0,269***	3,120
α_3	RET_DRET	+	-0,097***	-3,500	-0,070*	-3,50	-0,150	-1,110	-0,280	-1,290
α_0	Intercepto	?	0,162***	19,680	0,189***	19,68	0,243***	3,680	0,229***	3,630
n (Obs.)			4208		4198		428		429	
R ² ajustado			0,077		0,094		0,033		0,088	
F ou Wald			61,671***		76,759***		20,222***		30,822***	
Modelo			Fixed Effects		Fixed Effects		Random Effects		Random Effects	
Variáveis		Sinal Previsto	Brasil				Chile			
			LT		LAIR		LT		LAIR	
			Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t
α_1	DRET	?	-0,083***	-3,570	-0,151***	-3,870	-0,029*	-1,770	-0,012	-0,680
α_2	RET	?	0,073***	5,580	0,101***	5,980	0,031*	2,940	0,079***	3,970
α_3	RET_DRET	+	-0,109***	-3,200	-0,105	-1,640	0,034	0,720	0,027	0,440
α_0	Intercepto	?	0,168***	13,200	0,225***	12,380	0,112***	13,810	0,114***	11,070
n (Obs.)			1903		1894		746		753	
R ² ajustado			0,076		0,085		0,066		0,080	
F ou Wald			27,417***		34,979***		15,269***		17,343***	
Modelo			Fixed Effects		Fixed Effects		Fixed Effects		Fixed Effects	
Variáveis		Sinal Previsto	México				Peru			
			LT		LAIR		LT		LAIR	
			Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t
α_1	DRET	?	-0,063**	-2,070	-0,031	-1,280	-0,045	-0,990	-0,019	-0,360
α_2	RET	?	0,115***	4,320	0,178***	6,290	0,222***	4,740	0,260***	5,930
α_3	RET_DRET	+	-0,122**	-2,070	-0,101	-1,390	-0,118	-1,390	-0,091	-0,980
α_0	Intercepto	?	0,123***	7,820	0,106***	7,550	0,228***	5,770	0,255***	5,060
n (Obs.)			695		682		410		412	
R ² ajustado			0,068		0,133		0,219		0,207	
F ou Wald			19,627***		28,278***		51,666***		60,535***	
Modelo			Fixed Effects		Fixed Effects		Random Effects		Random Effects	

Definição das variáveis: *RET* é o retorno da ação acumulado em 12 meses do período *t-1* para o período *t*, defasado pelo valor em *t-1*; *DRET* é a *dummy* para retorno das ações assumindo valor igual a 1 quando *RET* é negativo e valor igual a 0 para as demais situações; *LAIR* é o lucro contábil antes do imposto de renda escalonado pelo valor da ação defasado; *LT* é o lucro tributável escalonado pelo valor da ação defasado; *RET* corresponde ao retorno da ação escalonado pelo valor da ação defasado.

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%,

Fonte: elaborada pelo autor

A fórmula foi aplicada utilizando duas variáveis diferentes como dependentes: o resultado tributável (LT) e o resultado financeiro (LAIR), a dupla aplicação se deve a possibilidade de ser encontrado comportamento diferente entre elas e o conservadorismo contábil. Pela concepção de Heltzer (2009) no LT é mais provável a existência do conservadorismo incondicional do que para o LAIR. Por outro lado, o conservadorismo condicional possa estar mais relacionado ao LAIR que ao LT (HELTZER, 2009). Estima-se

que o conservadorismo condicional não possa ser identificado de maneira expressiva no LT, já que essas informações não são comumente utilizadas para tomadas de decisão (NAKAO, 2012).

Por meio da metodologia apresentada por Heltzer (2009) é possível identificar o conservadorismo condicional e incondicional, ao aplicar a fórmula desenvolvida por Basu (1997). O conservadorismo condicional é observado por meio da variável RET_DRET (α_3) e conservadorismo incondicional é obtido pela soma do intercepto (α_0) com a variável DRET (α_1). Espera-se que na presença do conservadorismo os valores encontrados sejam positivos.

Ao utilizar o LT como variável dependente os resultados estimados para conservadorismo condicional (α_3) foram significativos para Brasil (-0,109) e México (-0,122), aos níveis de 1% e 5%, respectivamente. O sinal negativo sugere que o conservadorismo contábil não está presente nas informações das companhias listadas na bolsa de valores desses países em função do resultado tributável. Para as demais amostras não houve resultados significativos para α_3 em relação ao LT.

Quanto ao conservadorismo incondicional ($\alpha_0 + \alpha_1$) em função da variável LT os resultados foram significativos para ambas as variáveis na amostras relativas ao Brasil (0,168) e (-0,083), Chile (0,112) e (-0,029) e México (0,123) e (-0,063). Os resultados para o cálculo para as Amostra referente ao Brasil, Chile e México são respectivamente 0,085; 0,083 e 0,060, os resultados com sinal positivo, faz com que se espere a presença de conservadorismo incondicional para as amostras observadas, em relação ao LT.

Os resultados estimados para a América Latina utilizando a variável LT como dependente foram todos significativos ao nível de 1%. Em relação ao conservadorismo condicional (α_3) estimou-se para a América Latina (-0,097), o sinal negativo contrário ao esperado, sugere que as companhias latino-americanas não apresentam conservadorismo condicional nas informações contábeis na presença do resultado tributável. Em relação ao conservadorismo incondicional ($\alpha_0 + \alpha_1$) estimou-se um valor de 0,095, indicando segundo a metodologia de Heltzer (2009) a presença do conservadorismo incondicional.

Na Tabela 7 também são apresentados os resultados estimados em função do resultado financeiro (LAIR), para o conservadorismo condicional (α_3) as amostra relativas aos países não apresentou nenhuma significância estatística, dessa forma aos países individualmente não é possível inferir sobre essa forma de conservadorismo. Para o conservadorismo incondicional ($\alpha_0 + \alpha_1$) houve resultados significativos para Argentina (0,229) e (-0,171) e Brasil (0,225) e (-0,151). A soma dos coeficientes resultou nos seguintes valores: 0,058 e 0,074 para Argentina

e Brasil, respectivamente. Os valores positivos indicam a presença do conservadorismo incondicional nos relatórios emitidos pelas companhias listadas nesses países.

Para a América Latina, os resultados foram significantes em todos os coeficientes, em relação ao conservadorismo condicional o valor negativo de -0,070, pela orientação de Heltzer (2009) o sinal negativo sugere que não há conservadorismo condicional, portanto, para a América Latina, sugere-se que as companhias não divulgam informações com conservadorismo condicional, na presença do LAIR. Para o conservadorismo incondicional ($\alpha_0 + \alpha_1$), o resultado estimado de 0,099 sugere que nas informação divulgadas pelas companhias latino-americanas há conservadorismo incondicional.

4.3 Resultados para Conservadorismo e BTD total

Para identificar a relação entre conservadorismo e as BTD total, foi utilizado o modelo especificado na Equação 7. O teste de endógenia de Durbin-Wu-Hausman não identificou variáveis endógenas nos modelos utilizados. Foi verificada a presença de heterocedasticidade por meio do teste de Breusch-Pagan, para os modelos em que os resíduos não se mostraram homocedásticos foi utilizado os modelos com erros robustos para efetiva correção.

Para a definição do modelo em painel mais adequado para cada uma das amostras, foram realizados os testes de Chow, LM de Brusch-Pagan e o teste de Hausman (Tabela 8).

Tabela 8 - Definição dos modelos em painel – Conservadorismo e BTD

Variável dependente: LT							
País	<i>Breusch Pagan</i>		<i>Hausman</i>		<i>Chow</i>		Modelo Adequado
	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>F</i>	Prob.	
Argentina	200.970	0.000	5.360	0.616	7.690	0.000	Random Effects
Brasil	408.720	0,000	21.350	0.003	3.070	0,000	Fixed Effects
Chile	238.480	0,000	18.440	0,010	5.220	0,000	Fixed Effects
México	114.940	0,000	17.910	0,012	3.350	0,000	Fixed Effects
Peru	96.130	0,000	3.600	0.825	3.810	0,000	Random Effects
América Latina	1105.260	0.000	44.980	0.000	3.890	0.000	Fixed Effects
Variável dependente: LAIR							
País	<i>Breusch Pagan</i>		<i>Hausman</i>		<i>Chow</i>		Modelo Adequado
	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>F</i>	Prob.	
Argentina	200.970	0.000	5.360	0.616	7.690	0.000	Random Effects
Brasil	408.720	0,000	21.350	0.003	3.070	0,000	Fixed Effects
Chile	238.480	0,000	18.440	0,010	5.220	0,000	Fixed Effects
México	114.940	0,000	17.910	0,0124	3.350	0,000	Fixed Effects
Peru	96.130	0,000	3.600	0.825	3.810	0,000	Random Effects
América Latina	1105.260	0.000	44.980	0.000	3.890	0.000	Fixed Effects

Fonte: elaborada pelo autor

Por meio das informações apresentadas na Tabela 8, tem-se que ao utilizar o LT como variável dependente, foi considerado o modelo em painel *Random* para Argentina e Peru. Para os demais países e América Latina, por meio dos testes realizados, o modelo *Fixed* é mais adequado. Ao realizar os testes com a variável LAIR como dependente não houve alteração nos modelos definidos.

Na Tabela 9 são apresentados os resultados estimados para os modelos em painel adequado com o intuito de verificar a relação entre BTB e conservadorismo contábil. As estimativas obtidas para todos os modelos em painel são apresentadas no Apêndice B.

Tabela 9 – Interação entre BTD e Conservadorismo Contábil

Variáveis	Sinal Previsto	América Latina				Argentina			
		LT		LAIR		LT		LAIR	
		Coef.	t	Coef.	t	Coef.	z	Coef.	z
α_1 DRET	?	-0,065***	-3,920	-0,065***	-3,920	-0,036	-0,480	-0,036	-0,480
α_2 RET	?	0,109***	8,610	0,109***	8,610	0,327***	2,820	0,327***	2,820
α_3 RET_DRET	+	-0,089***	-3,070	-0,089***	-3,070	-0,138	-0,930	-0,138	-0,930
α_4 BTD	+	-0,159***	-2,740	0,841***	14,530	-0,576**	-2,200	0,424	1,620
α_5 BTD_DRET	?	-0,056	-0,760	-0,056	-0,760	0,735***	2,640	0,735***	2,640
α_6 BTD_RET	?	0,014	0,550	0,014	0,550	-0,227	-0,380	-0,227	-0,380
α_7 BTD_RET_DRET	+	-0,267**	-2,330	-0,267**	-2,330	1,295**	2,090	1,295**	2,090
α_0 Intercepto	?	0,170***	19,570	0,170***	19,570	0,260***	2,920	0,260***	2,920
n (obs.)		4199		4199		427		427	
R ² ajustado		0,094		0,445		0,079		0,135	
F ou Wald		27,356***		208,938***		55,555***		737,823***	
Modelo		Fixed Effects		Fixed Effects		Random Effects		Random Effects	
Variáveis	Sinal Previsto	Brasil				Chile			
		LT		LAIR		LT		LAIR	
		Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t
α_1 DRET	?	-0,093***	-3,770	-0,093***	-3,770	-0,011	-0,760	-0,011	-0,760
α_2 RET	?	0,084***	6,080	0,084***	6,080	0,045***	2,720	0,045***	2,720
α_3 RET_DRET	+	-0,135***	-3,630	-0,135***	-3,630	0,054	1,230	0,054	1,230
α_4 BTD	+	0,029	0,840	1,029***	29,730	-0,172	-1,290	0,828***	6,200
α_5 BTD_DRET	?	-0,156	-1,340	-0,156	-1,340	-0,128	-0,510	-0,128	-0,510
α_6 BTD_RET	?	-0,005	-0,410	-0,005	-0,410	0,098	0,610	0,098	0,610
α_7 BTD_RET_DRET	+	-0,233	-1,530	-0,233	-1,530	-0,391	-0,600	-0,391	-0,600
α_0 Intercepto	?	0,174***	13,250	0,174***	13,250	0,110***	14,220	0,110***	14,220
n (obs.)		1899		1899		739		739	
R ² ajustado		0,082		0,758		0,101		0,615	
F ou Wald		13,909***		635,676***		10,288***		45,424***	
Modelo		Fixed Effects		Fixed Effects		Fixed Effects		Fixed Effects	
Variáveis	Sinal Previsto	México				Peru			
		LT		LAIR		LT		LAIR	
		Coef.	t	Coef.	t	Coef.	z	Coef.	z
α_1 DRET	?	-0,066**	-2,560	-0,066**	-2,560	-0,055	-1,130	-0,055	-1,130
α_2 RET	?	0,152***	4,520	0,152***	4,520	0,144***	3,000	0,144***	3,000
α_3 RET_DRET	+	-0,178***	-2,700	-0,178***	-2,700	-0,028	-0,280	-0,028	-0,280
α_4 BTD	+	-0,868***	-3,830	0,132	0,580	-0,063	-0,430	0,937***	6,500
α_5 BTD_DRET	?	0,182	0,410	0,182	0,410	-0,137	-0,440	-0,137	-0,440
α_6 BTD_RET	?	0,067	0,150	0,067	0,150	0,374**	2,490	0,374**	2,490
α_7 BTD_RET_DRET	+	-1,868	-1,630	-1,868	-1,630	-1,42	-1,110	-1,42	-1,110
α_0 Intercepto	?	0,119***	7,330	0,119***	7,330	0,242***	5,740	0,242***	5,740
n (obs.)		678		678		403		403	
R ² ajustado		0,287		0,214		0,146		0,323	
F ou Wald		16,046***		16,168***		70,833***		210,447***	
Modelo		Fixed Effects		Fixed Effects		Random Effects		Random Effects	

Definição das variáveis: *RET* é o retorno da ação acumulado em 12 meses do período *t-1* para o período *t*, defasado pelo valor em *t-1*; *DRET* é a *dummy* para retorno das ações assumindo valor igual a 1 quando *RET* é negativo e valor igual a 0 para as demais situações; *LAIR* é o lucro contábil antes do imposto de renda escalonado pelo valor da ação defasado; *LT* é o lucro tributável escalonado pelo valor da ação defasado; *RET* corresponde ao retorno da ação escalonado pelo valor da ação defasado; *BTB* são as book tax differences escalonadas pelo valor por ação defasado.

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%,

Fonte: elaborada pelo autor

Com base na metodologia aplicada por Hetlzer (2009), a relação entre conservadorismo incondicional e BTB pode ser capturada por meio da variável BTB (α_4), considerando que o sinal positivo ($\alpha_4 > 0$) e significativo representa menor possibilidade de conservadorismo incondicional. Com a pretensão de identificar a relação entre BTB e conservadorismo condicional, é observado o sinal existente na variável BTB_RET_DRET (α_7), quando obtido sinal positivo ($\alpha_7 > 0$), entende-se maior representatividade do conservadorismo condicional, na presença das BTB.

Ao realizar a análise individual dos países tendo como variável dependente o resultado tributável (LT), observa-se que as amostras relativas à Argentina (-0,452) e México (-0,560) apresentaram resultado negativo ($\alpha_4 < 0$) quanto ao conservadorismo incondicional, com significância ao nível de 5% e 1%. O sinal negativo sugere que na presença das BTB o resultado tributável tem elevação do conservadorismo incondicional nas informações reportadas pelas companhias listadas nas bolsas de valores nesses países. Dessa forma a hipótese H_2 foi rejeitada para a Argentina e México ao avaliar o LT. Para os demais países os resultados não apresentaram significância estatística.

Espera-se aumento do conservadorismo condicional ao observar a interação deste com as BTB, ou seja, que o coeficiente α_7 seja positivo ($\alpha_7 > 0$). Tendo a variável LT como dependente os resultados foram significativos apenas para as companhias listadas na bolsa de valores Argentina (1,295), para as demais amostras de países não houve significância, portanto não foi possível avaliar a relação entre BTB e conservadorismo condicional em função do LT. Para as companhias argentinas a hipótese H_1 não foi rejeitada, pois, as companhias apresentaram elevação do conservadorismo condicional em relação as BTB, na presença do LT.

Para a América Latina ao utilizar o LT como variável dependente houve resultados significativos para o conservadorismo incondicional (α_7) e condicional (α_4) conforme apresentado na Tabela 8. O resultado identificado para os resultados fez com que as hipóteses H_1 e H_2 fossem rejeitadas, pois os resultados para α_7 (-0,159) ter sinal significativo sugere a redução do conservadorismo condicional para as companhias da América Latina, sendo contrário ao esperado na presença das BTB. O resultado negativo para α_4 (-0,267) implica na expectativa de elevação do conservadorismo incondicional na presença das BTB em função do LT.

Para os resultados considerando o LAIR como variável dependente, o coeficiente α_4 relacionado ao conservadorismo incondicional apresentou significância para as companhias

relativas ao Brasil (1,029), Chile (0,828) e Peru (0,937) na interação com as BTD. Todos os países com resultados significativos apresentaram sinal positivo ($\alpha_7 > 0$) conforme esperado, dessa maneira sugere-se que o conservadorismo incondicional reduz na presença das BTD, fazendo com que a hipótese H_2 não fosse rejeitada para o LAIR.

Quanto aos resultados para o conservadorismo condicional (α_7), a amostra de companhias listadas na bolsa de valores da Argentina (1,295) foi a única a apresentar significância estatística. O valor positivo identificado no coeficiente faz com que se tenha a expectativa de maior conservadorismo condicional nos relatórios contábeis dessas companhias, conforme era esperado para a interação com as BTD, e nesse caso, a hipótese H_1 não é rejeitada para as companhias argentinas na presença do LAIR.

A aplicação da Equação 7, utilizando a variável LAIR com dependente, estimou resultados estatisticamente significativos para a América Latina. Para o conservadorismo incondicional α_4 , o resultado foi de 0,841. O valor positivo ($\alpha_4 > 0$) sugere menor presença do conservadorismo incondicional, conforme indicado na hipótese H_2 . Em relação ao conservadorismo condicional, estima-se uma redução, pois para a América Latina (-0,267) o sinal encontrado foi contrário ao esperado, dessa maneira, a hipótese H_1 é rejeitada para as companhias em função do LAIR.

4.4 Resultados para Conservadorismo, BTDTE e BTDP

Por meio desta pesquisa, também investigou-se a relação entre as BTD separadas em temporária (BTDTE) e permanente (BTDP) com o conservadorismo contábil. Para investigar essa relação foi aplicado o modelo especificado na Equação 8, assim como nas demais aplicações foi avaliado o comportamento dos erros do modelo, quando identificados erros heterocedásticos por meio do teste de Breusch Pagan, utilizou-se o formato dos modelos com erros robustos para correção. Os resultados com o teste de Durbin-Wu-Hausman, sugerem que não há variáveis endógenas.

A definição do modelo em painel adequado para a aplicação da Equação 8 foi realizado utilizando os testes LM de Brusch-Pagan, Hausman e Chow (Tabela 10). Por meio dos resultados obtidos, identificou-se que para a amostras referentes a Argentina e Peru o adequado é o modelo *Random*, para os demais países e América Latina o modelo adequado é o *Fixed*. Independente de utilizar LT ou LAIR como variável dependente os modelos identificados como adequados são os mesmos.

Tabela 10 - Definição dos modelos em painel – BTDP e BTDE

Variável dependente: <i>LT</i>							
País	<i>Breusch Pagan</i>		<i>Hausman</i>		<i>Chow</i>		Modelo Adequado
	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>F</i>	Prob.	
Argentina	2,130	0,040	10,340	0,501	1,970	0,000	Random Effects
Brasil	295,110	0,000	30,700	0,001	2,710	0,000	Fixed Effects
Chile	334,020	0,000	20,470	0,008	7,160	0,000	Fixed Effects
México	76,070	0,000	72,640	0,000	3,250	0,000	Fixed Effects
Peru	64,590	0,000	6,490	0,772	4,790	0,000	Random Effects
América Latina	746,740	0,000	36,370	0,000	3,470	0,000	Fixed Effects

Variável dependente: <i>LAIR</i>							
País	<i>Breusch Pagan</i>		<i>Hausman</i>		<i>Chow</i>		Modelo Adequado
	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>F</i>	Prob.	
Argentina	9,170	0,000	8,380	0,300	2,510	0,000	Random Effects
Brasil	295,110	0,000	30,700	0,001	2,710	0,000	Fixed Effects
Chile	334,020	0,000	20,470	0,008	7,160	0,000	Fixed Effects
México	76,070	0,000	72,640	0,012	3,930	0,000	Fixed Effects
Peru	64,590	0,000	6,490	0,772	4,790	0,000	Random Effects
América Latina	791,570	0,000	48,440	0,000	3,570	0,000	Fixed Effects

Fonte: elaborada pelo autor

A Equação 8 é aplicada na tentativa de identificar a relação existente entre conservadorismo contábil e as BTDP e BTDE, os resultados estimados para os modelos em painel adequados são descritos na Tabela 11. No Apêndice C são apresentados os resultados estimados pelos demais modelos em painel.

Tabela 11 - Interação entre BTDE, BTDP e Conservadorismo Contábil

Variáveis		Sinal Previsto	América Latina				Argentina			
			<i>LT</i>		<i>LAIR</i>		<i>LT</i>		<i>LAIR</i>	
			Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>	Coef.	<i>z</i>
α_1	DRET	?	-0,044***	-3,100	-0,048***	-3,420	0,066	1,050	0,065	1,570
α_2	RET	?	0,089***	7,860	0,099***	8,420	0,034	0,460	0,075	1,130
α_3	RET_DRET	+	-0,079***	-2,760	-0,074**	-2,460	0,174	1,280	0,139	1,030
α_4	BTDP	+	-0,065	-1,020	0,534***	7,790	-0,505**	-2,240	1,033***	1,240
α_5	BTDE	-	0,156***	2,740	1,082***	14,460	-60,127	-1,000	113,381	0,540
α_6	BTDP_DRET	?	-0,154***	-2,890	-0,309***	-2,720	-0,335	-0,600	-0,407	-0,840
α_7	BTDE_DRET	?	0,11	1,090	0,205*	1,770	59,749	0,830	58,499	-0,770
α_8	BTDP_RET	?	-0,056*	-1,920	-0,027	-0,930	-0,006	-0,010	-0,768	-0,460
α_9	BTDE_RET	?	-0,091	-1,570	-0,005	-0,080	55,705	0,930	-140,015	-0,090
α_{10}	BTDP_RET_DRET	+	0,018	0,200	-0,312*	-1,770	-3,120**	-2,080	-0,882	-0,860
α_{11}	BTDE_RET_DRET	-	-0,152	-0,700	-0,539**	-1,970	-114,357	-0,560	375,365	-0,880
α_0	Intercepto	?	0,140***	18,310	0,152***	19,510	0,148***	3,520	0,102**	4,440
n (obs.)			3785		3780		176		164	
R² ajustado			0,103		0,47		0,046		0,513	
F ou Wald			17,620***		120,216***		44,169***		51,329***	
Modelo			<i>Fixed Effects</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>		<i>Random Effects</i>	

(continua)

(conclusão)												
Variáveis			Sinal Previsto		Brasil				Chile			
					LT		LAIR		LT		LAIR	
					Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t
α_1	DRET	?	-0,109***	-4,080	-0,109***	-4,080	-0,012	-1,090	-0,012	-1,090		
α_2	RET	?	0,073***	4,920	0,073***	4,920	0,042**	2,560	0,042**	2,560		
α_3	RET_DRET	+	-0,118***	-3,290	-0,118***	-3,290	0,047	1,160	0,047	1,160		
α_4	BTDP	+	0,227	1,180	1,227***	6,350	0,079	0,720	-0,921***	-8,490		
α_5	BTDE	-	0,068	0,680	1,068***	10,600	303,432***	3,340	304,432***	3,360		
α_6	BTDP_DRET	?	-0,16	-1,040	-0,16	-1,040	0,264	1,190	0,264	1,190		
α_7	BTDE_DRET	?	-0,303	-1,520	-0,303	-1,520	68,896	0,490	68,896	0,490		
α_8	BTDP_RET	?	-0,021	-0,750	-0,021	-0,750	-0,014	-0,110	-0,014	-0,110		
α_9	BTDE_RET	?	-0,213**	-2,210	-0,213**	-2,210	61,953	0,380	61,953	0,380		
α_{10}	BTDP_RET_DRET	+	-0,129	-1,000	-0,129	-1,000	0,693	1,170	0,693	1,170		
α_{11}	BTDE_RET_DRET	-	0,161	0,800	0,161	0,800	435,977	1,370	435,977	1,370		
α_0	Intercepto	?	0,185***	12,630	0,185***	12,630	0,110***	15,190	0,110***	15,190		
n (obs.)			1886		1886		736		736			
R ² ajustado			0,091		0,807		0,215		0,698			
F ou Wald			8,104***		2234,367***		13,338***		48,347***			
Modelo			Fixed Effects		Fixed Effects		Fixed Effects		Fixed Effects			
Variáveis			Sinal Previsto		México				Peru			
					LT		LAIR		LT		LAIR	
					Coef.	t	Coef.	t	Coef.	z	Coef.	z
α_1	DRET	?	-0,130**	-2,270	-0,130**	-2,270	-0,063*	-1,760	-0,063*	-1,760		
α_2	RET	?	0,061	0,990	0,061	0,990	0,110***	3,980	0,110***	3,980		
α_3	RET_DRET	+	-0,109	-1,010	-0,109	-1,010	-0,116**	-2,000	-0,116**	-2,000		
α_4	BTDP	+	-1,232**	-2,360	-1,232**	-2,360	0,201	0,560	1,201***	3,310		
α_5	BTDE	-	-0,773	-0,900	-0,773	-0,900	33,343***	3,770	34,343***	3,890		
α_6	BTDP_DRET	?	0,889*	1,730	0,889*	1,730	0,136	0,360	0,136	0,360		
α_7	BTDE_DRET	?	1,177	1,370	1,177	1,370	-39,700***	-3,300	-39,700***	-3,300		
α_8	BTDP_RET	?	0,081	0,150	0,081	0,150	0,445***	5,140	0,445***	5,140		
α_9	BTDE_RET	?	0,391	0,800	0,391	0,800	-34,270***	-8,280	-34,270***	-8,280		
α_{10}	BTDP_RET_DRET	+	-0,846	-1,070	-0,846	-1,070	-2,457*	-1,790	-2,457*	-1,790		
α_{11}	BTDE_RET_DRET	-	-1,884**	-2,340	-1,884**	-2,340	-83,148	-1,030	-83,148	-1,030		
α_0	Intercepto	?	0,199***	5,050	0,199***	5,050	0,208***	5,790	0,208***	5,790		
n (obs.)			711		711		273		273			
R ² ajustado			0,541		0,541		0,217		0,305			
F ou Wald			96,673***		96,673***		81335,030***		116671,710***			
Modelo			Fixed Effects		Fixed Effects		Random Effects		Random Effects			

Definição das variáveis: *RET* é o retorno da ação acumulado em 12 meses do período $t-1$ para o período t , defasado pelo valor em $t-1$; *DRET* é a *dummy* para retorno das ações assumindo valor igual a 1 quando *RET* é negativo e valor igual a 0 para as demais situações; *LAIR* é o lucro contábil antes do imposto de renda escalonado pelo valor da ação defasado; *LT* é o lucro tributável escalonado pelo valor da ação defasado; *RET* corresponde ao retorno da ação escalonado pelo valor da ação defasado; *BTDP* são as book tax differences permanentes escalonadas pelo valor por ação defasado; *BTDE* são as book tax differences temporárias escalonadas pelo valor por ação defasado.

* $p < 10\%$; ** $p < 5\%$; *** $p < 1\%$,

Fonte: elaborada pelo autor

Os resultados são baseados principalmente nas variáveis BTDP (α_4) e BTDE (α_5) para observar o nível de conservadorismo incondicional, e nas variáveis BTDP_RET_DRET (α_{10}) e BTDE_RET_DRET (α_{11}) para conservadorismo condicional. Caso os resultados para α_4 tenham sinal positivo ($\alpha_4 > 0$) sugere que as demonstrações ao apresentarem as BTDP estão

relacionadas com menor existência de conservadorismo incondicional em suas informações. A avaliação para as BTDP quanto ao conservadorismo incondicional são baseadas que ao ter sinal negativo ($\alpha_5 < 0$) espera-se maior relação entre o conservadorismo incondicional e as BTDP.

Para identificar o conservadorismo condicional tem-se como parâmetro que resultados com sinal positivo ($\alpha_{10} > 0$) sugerem maior presença de conservadorismo condicional em amostras com BTDP. Para as amostra relativas ao BTDP, o coeficiente α_{11} ser negativo ($\alpha_{11} < 0$) há pretensão de menor relação existente entre conservadorismo condicional e as BTDP.

Os resultados descritos na Tabela 11 revelam que, ao utilizar o resultado tributário (LT) como variável dependente, Argentina (-0,505) e México (-1,232) são os únicos a apresentar significância estatística ao nível de 5%, quando avaliado as BTDP (α_4). O sinal negativo ($\alpha_4 < 0$) sugere que nesta situação as informações tenham maior relação com o conservadorismo incondicional para as amostras destes países, portanto nessa condição rejeita-se a hipótese H_6 em função do LT. Pelo fato dos demais países não apresentarem significância em seus resultados para a variável em questão (α_4) não é possível inferir comportamento para os mesmos em relação ao conservadorismo incondicional e BTDP em função da variável LT.

Na relação existente entre BTDP (α_{10}) e conservadorismo condicional, tendo como variável dependente o LT, tem-se que para Argentina (-3,120) e Peru (-2,457) os resultados foram significativos aos níveis de 5% e 1%, respectivamente. Os resultados com sinal negativo ($\alpha_{10} < 0$) para Argentina e Peru, sugere-se que as informações reportadas pelas companhias abertas listadas nestes países estejam com menor presença de conservadorismo condicional, o que é contrário ao esperado em amostras com BTDP, portanto a hipótese H_5 foi rejeitada quando observada essa relação em função da LT.

Observando o resultado exposto na Tabela 11 para BTDP, considerando a variável LT como dependente, são identificados para o Chile (303,43) e Peru (33,343) valores com significância de 1% e 10%. Os resultados com sinal positivo ($\alpha_5 > 0$) são contrários ao esperado, sugerindo que nessas amostras o conservadorismo incondicional se torna menos presente, contrariando a hipótese H_3 em função da LT. Para o conservadorismo condicional (α_{11}) houve resultados significativos apenas para o México (-1,884) ao nível de 5%. O resultado negativo ($\alpha_{11} < 0$) era esperado para amostras com presença das BTDP, sugere-se que as companhias mexicanas nessa situação têm menor relação entre conservadorismo condicional e BTDP em função das LT, assim a hipótese H_4 não foi rejeitada.

Os resultados encontrados, quando observada a amostra representando a América Latina, na condição da existência de BTDP, com a variável LT como dependente, não foram significativos para conservadorismo incondicional (α_4) nem para conservadorismo condicional (α_{10}), portanto, não é possível inferir a relação existente entre elas.

Quanto aos resultados tendo a variável LT como dependente e identificando a existência de BTDE, na amostra para América Latina, foi observada significância estatística ao nível de 1% para o resultado referente ao conservadorismo condicional (α_5). O valor encontrado para a América Latina (0,156) por ser positivo ($\alpha_5 > 0$) espera-se que os resultados divulgados pelas companhias latino-americanas têm menor relação entre o conservadorismo incondicional e as BTDE, nesse caso a hipótese H_3 foi rejeitada para LT.

Por meio da aplicação da Equação 8 também são obtidos os resultados que tenham a variável LAIR como dependente, ao verificar o nível de conservadorismo incondicional para as companhias considerando a presença das BTDP (α_4) todos os países apresentaram resultados significativos, na ocasião o resultado para o México foi significativo a 5% e os demais países a 1%. Os resultados estimados positivos ($\alpha_4 > 0$) para Argentina (1,033), Brasil (1,227), e Peru (1,201), sugerem que as companhias listadas nestes países tem menor relação entre conservadorismo contábil e BTDP conforme esperado, em função do LAIR a hipótese H_6 não foi rejeitada.

Para as companhias listadas nas bolsas chilenas e mexicanas, considerando o LAIR como variável dependente, a hipótese H_6 foi rejeitada, devido às estimativas encontradas para Chile (-0,921) e México (-1,232) terem sinal negativo, o que induz a maior relação entre BTDP e conservadorismo incondicional para essas amostras.

Ao avaliar o conservadorismo condicional para as BTDP (α_{10}), foi identificado apenas o Peru com resultados significativos ao nível de 10%. Pelo valor encontrado para o Peru (-2,457) ter sinal negativo ($\alpha_{10} < 0$) infere-se que há menor relação entre o conservadorismo condicional e as BTDP, sendo assim a hipótese H_5 foi rejeitada para a amostra de companhias peruanas na presença do LAIR. Os demais países não apresentaram resultados significativos.

Espera-se que os resultados estimados pela Equação 8 informe sobre a relação entre BTPTE e conservadorismo contábil. As variáveis de interesse são referentes ao conservadorismo incondicional (α_5) condicional (α_{11}). Tendo o LAIR como dependente os resultados obtidos em relação ao conservadorismo incondicional (α_5) foram significativos para Brasil (1,068), Chile (304,43) e Peru (34,34) todas ao nível de 1%. Os valores positivos ($\alpha_5 > 0$) são contrários ao sinal que se esperava, a expectativa é que as companhias abertas

nesses países tenham menor presença do conservadorismo incondicional na existência das BTDE em suas informações, dessa maneira a hipótese H_3 foi rejeitada em função do LAIR.

Para os resultados referentes ao conservadorismo condicional (α_{11}) houve significância apenas para a amostra de empresas mexicanas, ao nível de 5%. O valor estimado para o México (-1,884) teve sinal negativo ($\alpha_{11} < 0$) o que sugere menor presença do conservadorismo condicional nos relatórios dessas companhias na presença das BTDE, consequentemente a hipótese H_4 não foi rejeitada para o LAIR.

Quando se observa os dados de forma geral como representante da América Latina, é identificado que na presença das BTDP para conservadorismo incondicional (α_4) e conservadorismo condicional (α_{11}) são significativas, ao utilizar o LAIR como variável dependente. Os valores estimados em α_4 para a América Latina (0,534), por ser positivo tem-se a percepção de menor existência do conservadorismo incondicional em relação as BTDP conforme esperado, sendo assim a hipótese H_6 não foi rejeitada em função do LAIR. Para a América Latina α_{10} (-0,312) é acompanhado de sinal negativo ($\alpha_{10} < 0$), fazendo com que a hipótese H_5 fosse rejeitada na presença do LAIR, pois, sugere-se que nesta situação há menor relação entre o conservadorismo condicional e as BTDP.

Para a relação entre BTDE e conservadorismo, tendo a variável LAIR como dependente, os resultados para α_5 e α_{11} foram significativos ao nível de 10% e 5%, respectivamente. O conservadorismo incondicional resultante para América Latina (1,082) acompanhado de sinal positivo ($\alpha_5 > 0$) propõe que há menor relação entre as BTDE e o conservadorismo incondicional nas informações contábeis, logo, a hipótese H_3 foi rejeitada para o LAIR. O resultado estimado para América Latina (-0,539) em α_{11} acompanha sinal negativo ($\alpha_{11} < 0$) o que motiva a menor relação entre conservadorismo condicional as BTDE, fazendo com que a hipótese H_4 não fosse rejeitada para o LAIR.

4.5 Resultados para Conservadorismo, LPBTD e LNBTD

Para avaliar a relação entre conservadorismo e as *book-tax differences* por outra perspectiva, separou-se a amostra em *large positive* BTD (LPBTD) e *large negative* BTB (LNBTD), que são as extremidades para os dados em BTB positiva (BTBPO) e BTB negativa (BTBNE), esse modelo é especificado na Equação 6. Para a aplicação deste modelo foram observados características como a presença de heterocedasticidade por meio do teste de Breusch Pagan, quando identificado foi utilizado o modelo com erros robustos para correção. Foi verificado pelo teste de Durbin-Wu-Hausman e constatou-se que não há variáveis endógenas.

Para identificar o modelo em painel considerado adequado para a aplicação da Equação 6, foram utilizados os testes LM de Breusch-Pagan, Chow e Hausman. Conforme apontado na Tabela 12 para as amostras relativas às companhias da Argentina e Peru foi considerado o painel *Random* como adequado, para as demais amostras de países e América Latina utilizou-se o modelo *Fixed*. Os modelos definidos são adequados independente da Equação 6 utilizar LT ou LAIR como variável dependente.

Tabela 12 - Definição dos modelos em painel – LPBTD e LNBTD

Variável dependente: <i>LT</i>							
País	<i>Breusch Pagan</i>		<i>Hausman</i>		<i>Chow</i>		Modelo Adequado
	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>F</i>	Prob.	
Argentina	163,130	0,000	5,510	0,781	6,720	0,000	Random Effects
Brasil	403,450	0,000	25,600	0,007	3,360	0,000	Fixed Effects
Chile	195,260	0,000	22,290	0,022	4,850	0,000	Fixed Effects
México	154,010	0,000	29,740	0,001	3,990	0,000	Fixed Effects
Peru	97,690	0,000	11,060	0,438	4,010	0,000	Random Effects
América Latina	1053,760	0,000	42,030	0,000	3,830	0,000	Fixed Effects
Variável dependente: <i>LAIR</i>							
País	<i>Breusch Pagan</i>		<i>Hausman</i>		<i>Chow</i>		Modelo Adequado
	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>Chi²</i>	Prob.	<i>F</i>	Prob.	
Argentina	106,750	0,000	10,500	0,312	5,370	0,000	Random Effects
Brasil	222,870	0,000	44,700	0,000	2,540	0,000	Fixed Effects
Chile	135,650	0,000	22,750	0,019	4,170	0,000	Fixed Effects
México	101,350	0,000	32,570	0,000	3,940	0,000	Fixed Effects
Peru	108,770	0,000	11,830	0,376	4,030	0,000	Random Effects
América Latina	736,880	0,000	72,070	0,000	3,520	0,000	Fixed Effects

Fonte: elaborada pelo autor

Os resultados obtidos com a aplicação da Equação 6, em painel, são apresentados na Tabela 13.

Tabela 13 - Interação entre LPBTD, LNBTD e Conservadorismo Contábil

Tabela 15 – Interação entre LPBTD, LNBTD e Conservacionismo Contador										
Variáveis			América Latina				Argentina			
			LT		LAIR		LT		LAIR	
			Coef.	t	Coef.	t	Coef.	z	Coef.	z
α_1	DRET	?	-0,050***	-3,870	-0,027*	-1,660	-0,054	-0,850	-0,095	-1,640
α_2	RET	?	0,046***	4,340	0,064***	4,640	0,111*	1,730	0,101*	1,670
α_3	RET_DRET	+	-0,058**	-2,300	-0,059*	-1,830	-0,003	-0,030	-0,127	
α_4	LPBTD	-	0,045*	1,860	0,283***	8,160	-0,096	-1,330	0,177**	2,100
α_5	LNBTD	-	0,166***	4,970	0,020	0,480	0,305	1,440	0,030	0,130
α_6	LPBTD_DRET	?	-0,054	-1,580	-0,102**	-2,220	0,000		0,000	
α_7	LNBTD_DRET	?	-0,032	-0,870	-0,107**	-2,030	-0,032	-0,150	-0,525*	-1,830
α_8	LPBTD_RET	?	0,059***	3,110	0,138***	5,030	-0,052	-0,600	0,144	1,110
α_9	LNBTD_RET	?	0,062**	2,470	-0,036	-1,020	0,490	1,220	0,554*	1,690
α_{10}	LPBTD_RET_DRET	+	-0,013	-0,200	-0,048	-0,540	0,000		0,000	-0,780
α_{11}	LNBTD_RET_DRET	+	0,053	0,870	0,180**	2,190	-0,403	-0,780	-0,909*	-1,730
α_0	Intercepto	?	0,129***	14,930	0,132***	12,910	0,241***	3,450	0,222***	3,360
n (obs.)			4192		4166		431		428	
R ² ajustado			0,128		0,225		0,039		0,291	
F ou Wald			23,506***		35,238***					
Modelo			Fixed Effects		Fixed Effects		Random Effects		Random Effects	
Variáveis			Brasil				Chile			
			LT		LAIR		LT		LAIR	
			Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t	Coef.	t
α_1	DRET	?	-0,055***	-3,060	-0,044*	-1,930	-0,022*	-1,780	-0,015	-0,930
α_2	RET	?	0,026**	2,460	0,061***	2,930	0,065**	2,480	0,074**	2,570
α_3	RET_DRET	+	-0,070**	-2,510	-0,100**	-2,090	-0,036	-0,970	-0,002	-0,040
α_4	LPBTD	-	0,179***	4,230	0,445***	5,430	-0,048*	-1,700	0,107**	2,340
α_5	LNBTD	-	0,201***	3,430	-0,002	-0,020	0,021	0,980	-0,127***	-2,750
α_6	LPBTD_DRET	?	-0,204***	-3,420	-0,212**	-2,420	0,003	0,050	-0,017	-0,330
α_7	LNBTD_DRET	?	-0,048	-0,740	-0,127	-1,330	0,025	0,870	0,089*	1,670
α_8	LPBTD_RET	?	0,006	0,290	0,079*	1,810	0,007	0,200	0,024	0,530
α_9	LNBTD_RET	?	0,051	1,580	-0,045	-0,850	-0,036	-0,900	-0,054	-0,760
α_{10}	LPBTD_RET_DRET	+	-0,069	-0,580	0,009	0,040	0,170	1,340	0,034	0,220
α_{11}	LNBTD_RET_DRET	+	0,081	1,080	0,181	1,160	0,092	1,170	0,068	0,680
α_0	Intercepto	?	0,110***	8,130	0,124***	6,290	0,100***	9,980	0,115***	9,730
n (obs.)			1895		1881		729		747	
R ² ajustado			0,137		0,25		0,121		0,198	
F ou Wald			10,575***		16,269***		10,131***		10,154***	
Modelo			Fixed Effects		Fixed Effects		Fixed Effects		Fixed Effects	

(continua)

(conclusão)										
Variáveis		Sinal Previsto	México				Peru			
			LT		LAIR		LT		LAIR	
			Coef.	t	Coef.	t	Coef.	z	Coef.	z
α_1	DRET	?	-0,029	-1,430	-0,021	-0,950	-0,053	-1,240	-0,045	-0,910
α_2	RET	?	0,090***	3,900	0,098***	4,270	0,099***	2,710	0,100***	2,660
α_3	RET_DRET	+	-0,094*	-1,860	-0,068	-1,130	-0,073	-0,880	-0,021	-0,230
α_4	LPBTD	-	-0,015	-0,260	0,093	1,290	0,105	0,820	0,385***	3,220
α_5	LNBTD	-	0,142**	2,220	-0,037	-0,550	0,047	0,630	-0,091	-0,940
α_6	LPBTD_DRET	?	-0,110	-1,350	-0,072	-0,840	-0,080	-0,570	-0,244*	-1,740
α_7	LNBTD_DRET	?	-0,003	-0,040	0,148**	2,220	0,032	0,260	0,140	1,100
α_8	LPBTD_RET	?	0,076	1,330	0,210*	1,670	0,176	1,420	0,137	1,450
α_9	LNBTD_RET	?	0,289*	1,950	0,326**	2,470	0,040	0,500	0,072	0,900
α_{10}	LPBTD_RET_DRET	+	-0,401*	-1,810	-0,654**	-2,210	-0,135	-0,300	-1,233**	-2,270
α_{11}	LNBTD_RET_DRET	+	-0,150	-0,630	0,342	1,290	0,274	1,190	0,151	0,610
α_0	Intercepto	?	0,077***	4,600	0,078***	4,580	0,207***	5,650	0,223***	6,080
n (obs.)			688		677		405		404	
R ² ajustado			0,205		0,261		0,138		0,247	
F ou Wald			9,680***		9,577***		70,578***		137,196***	
Modelo			Fixed Effects		Fixed Effects		Random Effects		Random Effects	

Definição das variáveis: *RET* é o retorno da ação acumulado em 12 meses do período $t-1$ para o período t , defasado pelo valor em $t-1$; *DRET* é a *dummy* para retorno das ações assumindo valor igual a 1 quando *RET* é negativo e valor igual a 0 para as demais situações; *LAIR* é o lucro contábil antes do imposto de renda escalonado pelo valor da ação defasado; *LT* é o lucro tributável escalonado pelo valor da ação defasado; *RET* corresponde ao retorno da ação escalonado pelo valor da ação defasado; *LNBTD* é uma variável binária com valor igual a 1 quando se tem os valores mais elevados as book tax differences negativas; *LPBTD* é uma variável binária com valor igual a 1 quando se tem os valores mais elevados as book tax differences positivas.

* $p < 10\%$; ** $p < 5\%$; *** $p < 1\%$,

Fonte: elaborada pelo autor

Por meio dos resultados obtidos com a Equação 6, são identificadas a relação existente entre as LPBTD e LNBTD com conservadorismo contábil. As variáveis de interesse para essa proposta são a LPBTD (α_4) e LNBTD (α_5) relacionadas ao conservadorismo incondicional e as variáveis LPBTD_RET_DRET (α_{10}) e LNBTD_RET_DRET (α_{11}) para o conservadorismo condicional. Quando forem identificados coeficientes para a variável α_4 que avalia o conservadorismo incondicional em função das LPBTD com sinal negativo ($\alpha_4 < 0$) entende-se que há maior presença do conservadorismo incondicional nas informações reportadas ao mercado. O mesmo é válido para a variável LNBTD (α_5). Em relação as variáveis relativas ao conservadorismo condicional α_{10} para as LPBTD e α_{11} para as LNBTD, quando apresentam sinal negativo ($\alpha_{10} < 0$) e ($\alpha_{11} < 0$) sugere-se menor presença do conservadorismo condicional na informações contábeis.

Na tentativa de identificar a relação entre o conservadorismo incondicional e as LPBTD, utilizando a variável LT como dependente, são observados os resultados apresentados na Tabela 13. A variável α_4 apresentou significância estatística para o Brasil (0,179) e Chile (-0,048), o valor positivo ($\alpha_4 > 0$) na estimava para o Brasil sugere menor

existência do conservadorismo incondicional, enquanto que o sinal negativo ($\alpha_4 < 0$) para o Chile remete a maior presença do mesmo nas informações reportadas pelas companhias. Dessa forma, a hipótese H_7 que rege maior conservadorismo incondicional para as informações com as BTB positivas extremas, não foi rejeitada para o Chile, mas foi rejeita para as companhias listadas no Brasil em função da LT. Para as demais amostras de países não houve resultados significantes.

Para a relação entre LPBTD e o conservadorismo condicional (α_{10}) com a variável LT como dependente, apenas o México (-0,401) resultou em coeficiente com significância estatística. O resultado estimado para o México acompanha sinal negativo ($\alpha_{10} < 0$), sendo assim sugere-se menor relação entre as LPBTD conservadorismo condicional nas informações contábeis reportadas pelas companhias listadas na bolsa de valores do México. O comportamento de menor relação com o conservadorismo condicional é esperado por meio da hipótese H_8 que nesse caso não foi rejeitada em função da variável LT como dependente.

Assim como a LPBTD, a LNBTD é observada em relação ao conservadorismo incondicional (α_5) tendo a variável LT como dependente, com essa configuração as estimativa foram estatisticamente significativas para Brasil (0,201) e México (0,142). O sinal positivo ($\alpha_5 > 0$) encontrado no resultado de dois países faz com que se tenha a percepção de menor presença do conservadorismo incondicional nessas amostras relacionadas as LNBTD. Portanto, a hipótese H_9 foi rejeitada tanto para as companhias listadas na bolsa do Brasil, quanto para aquelas listadas na bolsa do México. Para a relação LNBTD e conservadorismo condicional (α_{11}) não houve estimativas estatisticamente significativas. Não sendo possível avaliar a hipótese H_{10} para LT.

Para a América Latina, considerando a variável LT como dependente, apresentou significância apenas para as variáveis relativas ao conservadorismo incondicional (α_4 e α_5). Em relação a LPBTD e o conservadorismo incondicional o valor estimado na América Latina (0,045) por ser de sinal positivo ($\alpha_4 > 0$), sustenta a existência de menor conservadorismo incondicional na amostra como um todo. O valor observado para a relação entre LNBTD e o conservadorismo incondicional (0,166) também foi positivo ($\alpha_5 > 0$), sugere-se então menor relação entre LNBTD e conservadorismo incondicional. As situações encontradas fez com que a hipótese H_7 e H_9 fossem rejeitadas para América Latina na presença do LT. Em relação ao conservadorismo condicional, não foi obtido resultados para α_{10} e α_{11} que fossem estatisticamente significantes tendo a variável LT como dependente.

A Equação 6 também é aplicada utilizando a variável LAIR como dependente, os resultados estimados para identificar o conservadorismo incondicional em amostras com

LPBTD (α_4) foram significativos para Brasil (0,445) e Peru (0,385) ao nível de 1%, e significativas para Argentina (0,177) e Chile (0,385) ao nível de 5%. Os resultados encontrados para Argentina, Brasil, Chile e Peru tiveram sinal positivo ($\alpha_4 > 0$), ou seja, contrário ao esperado, tem-se a percepção de que as informações contábeis reportadas têm menores índices de conservadorismo incondicional. Dessa forma para o LAIR como variável dependente a hipótese H_7 foi rejeitada.

Os resultados obtidos para a relação entre LPBTD e conservadorismo condicional na presença das LPBTD, tendo a variável LAIR como dependente, foram significativos para o México (-0,654) e Peru (-1,233) ao nível de 5%. Devido ao sinal negativo ($\alpha_{10} < 0$) encontrado para a amostra referente ao Peru e México, estima-se menor relação entre LPBTD e conservadorismo condicional, logo, a hipótese H_8 não foi rejeitada para essas amostras para o LAIR como variável dependente.

Com a variável LAIR como dependente, para a relação entre LNBTD e conservadorismo incondicional (α_5) foram identificados resultados significativos apenas para o Chile (-0,127) ao nível de 1%. As estimativas encontradas para o Chile foi acompanhada de sinal negativo ($\alpha_5 < 0$), estima-se então maior relação entre o conservadorismo incondicional e as LNBTD. Indo ao encontro do que foi especificado na hipótese H_9 , a mesma não foi rejeitada para o LAIR como variável dependente.

Para a relação entre as LNBTD e o conservadorismo condicional, tendo a variável LAIR como dependente, a estimativa foi significativa apenas para a Argentina (-0,909) ao nível de significância de 10%. O sinal negativo ($\alpha_{11} < 0$) que acompanha o valor encontrado faz com que a hipótese H_{10} não seja rejeitada, sugere-se então que as companhias argentinas tem menor nível de conservadorismo condicional. As demais amostras não apresentam significância estatística para essa observação.

Em relação à América Latina, considerando então a amostra como um todo e utilizando a variável LAIR como dependente, a variável referente ao conservadorismo incondicional para LPBTD (α_4) foi significativa ao nível de 1%. O valor encontrado para a América Latina (0,2834) tem sinal positivo ($\alpha_4 > 0$) sendo contrário ao sinal esperado, nesse contexto a hipótese H_7 é rejeitada, pois o resultado indica menor presença de conservadorismo incondicional as informações reportadas na presença das LPBTD. Os valores estimados para a relação entre as LNBTD e o conservadorismo incondicional não foi significativa para a América Latina.

Para a relação entre o conservadorismo condicional e as LPBTD (α_{10}), para a amostra relacionada à América Latina, o valor não foi significativo ao ter a variável LAIR como

dependente. Quanto à relação entre as LNBTD e o conservadorismo incondicional (α_{11}) foi estimado para América Latina (0,180) valor positivo ($\alpha_{11} > 0$) resultando na rejeição da hipótese H_{10} , tendo em vista que para o LAIR sugere-se maior relação entre as LNBTD e o conservadorismo condicional nos relatórios contábeis emitidos pelas companhias latino-americanas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como função observar a relação existente entre as BTB e o conservadorismo contábil. Nesse sentido, as BTB foram segregadas em diferentes formatos (BTB, BTBTE, BTBP, LPBTB, LNBTB). O objetivo principal foi verificar se existe relação entre o conservadorismo e os tipos de BTB. Para a realização do estudo, foram observadas companhias abertas listadas em países da América Latina, considerando o período entre 2004 e 2013.

Os resultados desta pesquisa sugerem que as BTB nos formatos total, temporário, permanente, e também em valores elevados nos formato positivo e negativo fornecem informações sobre o conservadorismo em relação aos resultados tributários (LT) e financeiros (LAIR). É possível identificar, por meio desta pesquisa, que ao utilizar dois formatos diferentes de resultados (LT e LAIR) são identificados comportamentos diferentes entre o conservadorismo. Esse fato leva ao entendimento que uma ou outra informação, considerando as mesmas companhias e o mesmo período em análise, pode ter melhor qualidade informacional que a outra.

Por meio dos resultados foi possível observar que as relações existentes entre os tipos de BTB e as forma de conservadorismo são diferentes entre si. Para a amostra referente à América Latina, foi possível identificar maior relação entre as BTB e o conservadorismo incondicional tanto para avaliação da LT como para LAIR. Isso pode ser um indício de que as informações divulgadas nas companhias da América Latina não denotam maior qualidade na presença das BTB.

Em relação às BTBTE, constatou-se que as companhias da América Latina, ao contrário do que se esperava, indicaram menor relação com o conservadorismo incondicional, o que sugere que as BTB temporárias não são, necessariamente, resultantes de práticas de gerenciamento nos resultados, com intenção de alterar os dados. No entanto, não se pode afirmar que as informações na presença das BTBTE sejam de melhor qualidade para os usuários, pois não foi identificada maior relação das BTBTE com o conservadorismo condicional, o que poderia ser um sinal de melhora na qualidade reportada pelas companhias latino-americanas.

Para as BTBP, foi identificado que as companhias latino-americanas apresentam baixa relação com o conservadorismo incondicional, o que era esperado, pois a expectativa é que essas informações, assim com as BTB de forma geral, sejam atribuídas a melhor qualidade. No entanto, assim com as BTBTE não foi encontrado indícios de maior relação entre as

BTDP e o conservadorismo condicional, que poderia fortalecer a qualidade das informações nessa configuração.

Para o comportamento das BTDP em valores superiores que as demais companhias, ou seja, as LPBTDP e LNBTD, as estimativas resultaram em comportamentos diferentes dos que se esperava, pois tem-se a percepção que as companhias que apresentam resultados com maior variação das BTDP estão associadas a baixa qualidade informacional. Contudo, foi observada, nesta pesquisa, menor relação entre o conservadorismo incondicional e as LPBTDP e LNBTD, mesmo não podendo afirmar que esse relatório apresenta maior qualidade informacional, e também não é afirmado que essas informações são resultantes de práticas consideradas prejudiciais para o relatório contábil.

Portanto, foi possível identificar que há relação entre o conservadorismo contábil e as diferentes formas de BTDP, para as companhias de países da América Latina. Sendo que foi observado menor relação entre o conservadorismo incondicional e os tipos de BTDP, o que sugere que as informações reportadas pelas companhias latino-americanas não estão associadas a práticas de gerenciamento, o que poderia prejudicar os usuários ao utilizá-las para tomadas de decisão.

5.1 Limitação da pesquisa

É importante relatar que na presente pesquisa existem algumas limitações em sua execução. Os resultados encontrados estão condicionados a algumas configurações não controladas, como exemplo, entre todos os países que são listados como pertencentes à região latino-americana, só foram encontrados disponíveis necessários para a pesquisa referentes ao total de cinco países. Isso faz com que os resultados não possam ser inferidos para o todo com tanta veemência.

A utilização de *proxies* para substituir variáveis que não podem ser encontradas, pode ser uma solução, isso se deve pela *proxy* ser uma estimativa do que seriam os dados reais, porém não exatos. A utilização de um único modelo para prever o conservadorismo envolvido nas informações contábeis, por mais que se deseje utilizar o modelo mais adequado, ainda pode haver falhas em suas estimativas.

Entre os resultados encontrados, não são considerados fatores particulares a cada um dos países, por exemplo, questões econômicas, políticas, ideológicas, legislativa, e assim por

diante. Entre as empresas pesquisa não foram consideradas companhias financeiras, dessa forma os resultados não podem ser generalizados para outros segmentos.

5.2 Sugestão de Pesquisa Futura

Para pesquisas futuras relativas ao tema explorado nesta pesquisa, sugere-se a investigação das possíveis relações entre conservadorismo e os tipos de BTD, aplicando outras metodologias além a de Basu(1997) para efeito de comparação, possibilitando observar se os comportamentos convergem ou não aos resultados.

REFERÊNCIAS

- AHMED, K.; HENRY, D. Accounting conservatism and voluntary corporate governance mechanisms by Australian firms. **Accounting & Finance**, v. 52, n. 3, p. 631-662, 2012.
- AMARAL, J. V.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Conservadorismo Contábil Ainda é Discutido? **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 1, p. 70-85, 2012.
- ANDRÉ, P.; FILIP, A.; PAUGAM, L. Impact of Mandatory IFRS Adoption on Conditional Conservatism in Europe. Research Center. **ESSEC Working Paper**, n.1311, 2013.
- ASGARI, M. R.; BEHPOURI, M. A. Investigating the effect of tax costs on accounting conservatism: Evidence from Tehran Stock Exchange. **Management Science Letters**, v. 4, n. 1, p. 5-10, 2014.
- ATWOOD, T. J.; DRAKE, M. S.; MYERS, L. A. Book-tax conformity, earnings persistence and the association between earnings and future cash flows. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, n. 1, p. 111-125, 2010.
- BALL, R.; KOTHARI, S. P.; ROBIN, A. The effect of international institutional factors on properties of accounting earnings. **Journal of Accounting and Economics**, v. 29, n.1, p 1-51, 2000.
- BALL, R.; SHIVAKUMAR, L. Earnings quality in UK private firms: comparative loss recognition timeliness. **Journal of accounting and economics**, v. 39, n. 1, p. 83-128, 2005.
- BALL, R; KOTHARI, S. P.; NIKOLAEV, V. V. Econometrics of the Basu asymmetric timeliness coefficient and accounting conservatism. **Journal of Accounting Research**, v. 51, n. 5, p. 1071-1097, 2013.
- BARTH, M. E.; LANDSMAN, W. N.; LANG, M. H. International Accounting Standards and Accounting Quality. **Journal of Accounting Research**, v. 46, n. 3, p. 467-498, jun. 2008.
- BASU, S. Conservatism Research: Historical Development and Future Prospects. **China Journal of Accounting Research**, v. 2, n. 1, p.1-20, jun., 2009.
- BASU, S. Discussion of “Conditional and Unconditional Conservatism: Concepts and Modeling”. **Review of Accounting Studies**, v. 10, n. 2-3, p. 311-321, 2005.
- BASU, S. The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings. **Journal of Accounting & Economics**, v. 24, p 3-37, 1997.
- BERTIN, M. J.; MOYA, J. T. A. The effect of mandatory IFRS adoption on accounting conservatism of reported earnings Evidence from Chilean firms. **Academia Revista Latinoamericana de Administración**, v. 26, n.1, p. 139-169, 2013.
- BRAGA, J. P. Configuração da estrutura de propriedade e conservadorismo. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 13, 2013, São Paulo/SP. **Anais...** São Paulo, FEA/USP, 2013.

CARDOSO, R. L.; SILVA, M. A.; MÁRIO, P.C.; IUDÍCIBUS, S. de. Análise da regulação da contabilidade à luz da teoria tridimensional do direito de Miguel Reale. **Revista Universo Contábil**, ISSN 1809-3337, FURB, Blumenau, v. 6, n.1, p. 06-27, jan./mar., 2010.

CHAN, K. H.; LIN, K. Z.; MO, P. L. Will a departure from tax-based accounting encourage tax noncompliance? Archival evidence from a transition economy. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, n. 1, p. 58-73, 2010.

CHO, J.; WONG, J.; WONG, N.. Book-Tax Differences and Inland Revenue Audit Adjustments in New Zealand. **Journal of Business Finance & Accounting**, v. 33, n. 9-10, p. 1650-1667, 2006.

CHRISTENSEN, H. B.; HAIL, L.; LEUZ, C. Mandatory IFRS reporting and changes in enforcement. **Journal of Accounting and Economics**, v. 56, n. 2, p. 147-177, 2013.

COELHO, A. C.; LIMA, I. S. Qualidade Informacional e conservadorismo nos resultados contábeis publicados no Brasil. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 18, n. 45, p. 38 – 49, 2007

Comitê de Pronunciamentos Contábeis- CPC. **Estrutura Conceitual**: para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. 2008. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 abr. 2013.

COMPRIX, J.; GRAHAM, R. C.; MOORE, J. A. Empirical evidence on the impact of book-tax differences on divergence of opinion among investors. **Journal of the American Taxation Association**, v. 33, n. 1, p. 57-78, 2011.

COSTA, F. M.; LOPES, A. B.; COSTA, A. C. O. Conservadorismo em cinco países da América do Sul. **R. Cont. Fin.–USP, São Paulo**, n. 41, p. 7-20, 2006.

COSTA, P. S. **Implicações da adoção das IFRS sobre a conformidade financeira e fiscal das companhias abertas brasileiras**. 2012. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

DECHOW, P.; GE, W.; SCHRAND, C. Understanding earnings quality: A review of the proxies, their determinants and their consequences. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, n. 2, p. 344-401, 2010.

DESAI, M. A. The degradation of reported corporate profits. **Journal of Economic Perspectives**, p. 171-192, 2005.

DESAI, M. A. **The Divergence Between Book Income And Tax Income**. In: POTERBA, J. M. Tax Policy and the Economy, v. 17, Cambridge: MIT Press, p.169-208, 2003.

DIAS FILHO, J. M.; MACHADO, L. H. B. Abordagens da Pesquisa em Contabilidade. In: LOPES, A. B.; IUDÍCIBUS, S. de. (coord.). Teoria Avançada de Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DOUPNIK, T. S.; RICCIO, E. L. The influence of conservatism and secrecy on the interpretation of verbal probability expressions in the Anglo and Latin cultural areas. **The International Journal of Accounting**, v. 41, n. 3, p. 237-261, 2006.

FÁVERO, L. P. L. Dados em painel em contabilidade e finanças: teoria e aplicação. **Brazilian Business Review (BBR)**, v.10, n.1, Vitória/ES, jan./mar., p. 131–156, 2013.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados**: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

FERREIRA, F. R.; MARTINEZ, A. L.; COSTA, F. M.; PASSAMANI, R. R. Book-Tax Differences e Gerenciamento de Resultados no Mercado de Ações do Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, RAE, São Paulo, v. 52, n. 5, set./out., p. 488-501, 2012.

FILIPIN, R.; TEIXEIRA, S. A.; BEZERRA, F. A.; CUNHA, P. R. Análise do nível de conservadorismo condicional das empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA após a adoção dos IFRS. **Revista Contabilidade e Controladoria-RC&C**, v. 4, n. 2, 2012.

FORMIGONI, H.; ANTUNES, M. T. P.; PAULO, E. Diferença entre o lucro contábil e lucro tributável: uma análise sobre o gerenciamento de resultados contábeis e gerenciamento tributário nas companhias abertas brasileiras. **BBR Brazilian Business Review**, v. 6, n. 1, p. 44-61, 2009.

GARBRECHT, G. T.; TROMBELLI, R. D.; COLAUTO, R. D.; SCHERER, L.M. Conservadorismo condicional ex post a Lei 11.638/07: um estudo sobre a qualidade do lucro contábil em empresas listadas na BM&FBOVESPA. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 12, 2012, São Paulo/SP. **Anais...** São Paulo, FEA/USP, 2012.

GLENIF. **Grupo Latino-americano de Emisores de Normas de Informacioón Financeira**. GLENIF. 2014. Disponível em: < <http://glenif.org/es/>>. Acesso em: 10 mar. 2014.

GRAY, Sidney J. Towards a theory of cultural influence on the development of accounting systems internationally. **Abacus**, v. 24, n. 1, p. 1-15, 1988.

GUENTHER, D. A.; MAYDEW, E. L.; NUTTER, S. E. Financial reporting, tax costs, and book-tax conformity. **Journal of Accounting and Economics**, v. 23, n. 3, p. 225-248, 1997.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria Básica**. Porto Alegre, AMGH, 2011.

HANLON, M. The persistence and pricing of earnings, accruals, and cash flows when firms have large book-tax differences. **The Accounting Review**, v. 80, n. 1, p. 137-166, 2005.

HANLON, M.; LAPLANTE, S. K.; SHEVLIN, T. Evidence for the Possible Information Loss of Conforming Book Income and Taxable Income. **Journal of Law and Economics**, v. 48, n. 2, p. 407-442, 2005.

HANLON, M.; MAYDEW, E. L. Book–Tax Conformity: Implications for Multinational Firms. **National Tax Journal**, v. 62, n. 1, mar., 2009.

HANLON, M.; MAYDEW, E. L.; SHEVLIN, T. An unintended consequence of book-tax conformity: A loss of earnings informativeness. **Journal of Accounting and Economics**, v. 46, n. 2, p. 294-311, 2008.

HANLON, M; HEITZMAN, S. A Review of Tax Research. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, n. 2, p. 127-178, 2010.

HELTZER, Wendy. Conservatism and book-tax differences. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 24, n. 3, p. 469-504, 2009.

HOU, Q.; JIN, Q.; WANG, L. Mandatory IFRS adoption and executive compensation: Evidence from China. **China Journal of Accounting Research**, v. 7, n. 1, p. 9-29, 2014.

HU, J.; LI, A. Y.; ZHANG, F. F. Does accounting conservatism improve the corporate information environment?. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**, v. 23, n. 1, p. 32-43, 2014.

IATRIDIS, G. E. Accounting disclosures, accounting quality and conditional and unconditional conservatism. **International Review of Financial Analysis**, v. 20, n. 2, p. 88-102, 2011.

IFRS. **International Financial Reporting Standards**, 2014. Analysis of the IFRS jurisdictional profiles Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Use-around-the-world/Pages/Analysis-of-the-IFRS-jurisdictional-profiles.aspx>>. Acesso em: 27 mar. 2014.

JACKSON, S. B.; LIU, X. K. **The Allowance for Uncollectible Accounts, Conservatism, and Earnings Management**. 2010. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=1321443>. Acesso em: 15 set. 2014.

KARDLOUIE, H.; MOHAMMADI, F.; NAGHSHINEH, N.; TOZANDEJANI, M. Role of Accounting Conservatism on the Quality of Financial Statements. **International Journal of Business & Management**, v. 9, n. 1, p.129-139, 2014.

KITAGAWA, C. H.; RIBEIRO, M. de S. Governança corporativa na América Latina: a relevância dos princípios da OCDE na integridade dos conselhos e autonomia dos conselheiros. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 20, n. 51, p. 61-76, 2009.

KOTHARI, S. P.; RAMANNA, K.; SKINNER, D. J. Implications for GAAP from an analysis of positive research in accounting. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, n. 2, p. 246-286, 2010.

KVAAL, E.; NOBES, C. International differences in IFRS policy choice: a research note. **Accounting and Business Research**, v.40, n. 2, p. 173-187, 2010.

LARA, J. M. G. L.; TORRES, J. A. R.; VEIRA, P. J. V. Conservatism of earnings reported under International Accounting Standards: A comparative study. **Revista Española de Financiación y Contabilidad**, v. 37, n. 138, abr.-jun., p. 197-210, 2008.

LEV, B.; NISSIM, D. Taxable income, future earnings, and equity values. **The Accounting Review**, v. 79, n. 4, p. 1039-1074, 2004.

LEVITT, C. A. **The “numbers game”**. 1998. Disponível em: <www.sec.gov/news/speech/speecharchive/1998/spch220.txt>. Acesso em 30 jul. 2014.

LI, D.. Does auditor tenure affect accounting conservatism? Further evidence. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 29, n. 3, p. 226-241, 2010.

LIN, Z. J.; CHEN, F. Applicability of the conservatism accounting convention in China: Empirical evidence. **The International Journal of Accounting**, v. 34, n. 4, p. 517-537, 1999.

MARTINEZ, A. L; PASSAMANI, R. R. Book-Tax Differences e sua Relevância Informacional no Mercado de Capitais no Brasil. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 4, n. 2, p. 20-37, 2014.

MILLS, L. F.; PLESKO, G. A. Bridging the reporting gap: a proposal for more informative reconciling of book and tax income. **National Tax Journal**, p. 865-893, 2003.

NAKAO, S. H. **A adoção de IFRS e o Legado da Conformidade Mandatória Contábil-Fiscal**. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2012. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/96/tde-31012014-140349/en.php> Acesso em 17 mar. 2014.

PENMAN, S. H.; ZHANG, X. J. Accounting conservatism, the quality of earnings, and stock returns. **The Accounting Review**, v. 77, n. 2, p. 237-264, 2002. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/112150260/Accounting-Conservatism-The-Quality-of-Earnings-And-Stock-Returns-2002>. Acesso em 15 abr. 2014.

PHAM, H. M.; SHOOK, C.; MYERS, J. Accounting Conservatism In International Financial Reporting Standards And U.S. Generally Accepted Accounting Principles. **INQUIRY**. v. 10, p. 86-93, 2009.

PHILLIPS, J.; PINCUS, M.; REGO, S. O. Earnings management: new evidence based on deferred tax expense. **The Accounting Review**. v. 78, n. 2, p. 491-521, 2003.

PIOT, C.; DUMONTIER, P.; JANIN, R. **IFRS consequences on accounting conservatism within Europe: the role of Big 4 auditors**. 2010. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=1754504>. Acesso em: 15 set. 2014.

PRATT, J. **Financial Accounting in an Economic Context**. 8. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2011.

RATTNER, Henrique. A década da America Latina? **Revista Espaço Acadêmico**, v. 10, n. 116, p. 74-78, 2011.

ROYCHOWDHURY, S.; WATTS, R. L. Asymmetric timeliness of earnings, market-to-book and conservatism in financial reporting. *Journal of Accounting and Economics*, v. 44, n. 1, p. 2-31, 2007.

SANTOS, L. P. G.; LIMA, G. A. S. F.; FREITAS, S. C.; LIMA, I. S. Efeito da lei 11.638/07 sobre o conservadorismo condicional das empresas listadas BM&FBOVESPA. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 56, p. 174-188, 2011.

SARLO NETO, A.; BASSI, B. R.; ALMEIDA, A. A. Um estudo sobre a informatividade dos lucros contábeis na América Latina. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 12, p. 4-25, 2011.

TANG, T. Does Book-Tax Conformity Deter Opportunistic Book and Tax Reporting? An International Analysis. **University of British Columbia Faculty of Management**. 2014. Disponível em: <http://www.uts.edu.au/sites/default/files/ACCconf14TTang.pdf>. Acesso em 20 abr. 2014.

TANG, T. H.; FIRTH, M. Can book-tax differences capture earnings management and tax management? Empirical evidence from China. **The International Journal of Accounting**, v. 46, n. 2, p. 175-204, 2011.

WATTS, R. L. Conservatism in accounting part I: Explanations and Implications. **Accounting horizons**, v. 17, n. 3, p. 207-221, 2003a.

WATTS, R. L.. **A proposal for Research on Conservatism**. Maio 1993. Disponível em: < <http://papers.ssrn.com/> >. Acesso em: 05 set. 2013.

WATTS, Ross L. Conservatism in accounting part II: evidence and research opportunities. **Accounting horizons**, v. 17, n. 4, p. 287-301, 2003b.

WEBER, D. P. Do Analysts and Investors Fully Appreciate the Implications of Book-Tax Differences for Future Earnings? **Contemporary Accounting Research**, v. 26, n. 4, p. 1175-1206, 2009.

WORLDBANK. **The World Bank**. Countries. Disponível em <http://www.worldbank.org/>. Acesso em 05 jul. 2014.

APÊNDICE A – Resultados das Regressões sem BTB

Tabela 1 - Resultados para Conservadorismo Contábil - América Latina

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.059***	-4.18	-0.067***	-4.25	-0.065***	-4.39
RET	?	0.086***	7.16	0.092***	8.43	0.090***	8.16
RET_DRET	+	0.006	0.25	-0.097***	-3.5	-0.064***	-2.62
Intercepto	?	0.173***	13.24	0.162***	19.68	0.163***	12.79
n (obs.)		4208		4208		4208	
R ² ajustado		0.065		0.077		0.074	
F ou Wald		75.131***		61.671***		203.855***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 2 - Resultados para Conservadorismo Contábil - Argentina

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.047	-0.68	-0.055	-0.81	-0.053	-0.8
RET	?	0.176*	1.75	0.203**	2.18	0.202**	2.16
RET_DRET	+	-0.066	-0.53	-0.159	-1.13	-0.15	-1.11
Intercepto	?	0.247***	3.57	0.235***	5.28	0.243***	3.68
n (obs.)		428		428		428	
R ² ajustado		0.033		0.054		0.033	
F ou Wald		5.168***		6.766***		20.222***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 3 - Resultados para Conservadorismo Contábil - Brasil

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.087***	-3.89	-0.083***	-3.57	-0.082***	-3.69
RET	?	0.062***	4.29	0.073***	5.58	0.071***	5.3
RET_DRET	+	-0.002	-0.07	-0.109***	-3.2	-0.075**	-2.54
Intercepto	?	0.190***	8.72	0.168***	13.2	0.167***	8.6
n (obs.)		1903		1903		1903	
R ² ajustado		0.066		0.076		0.093	
F ou Wald		33.485***		27.417***		88.452***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 4 - Resultados para Conservadorismo Contábil - Chile

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.224**	-2.19	-0.029*	-1.77	-0.033**	-2.05
RET	?	-0.081	-1.22	0.031*	2.94	0.025*	2.47
RET_DRET	+	0.185	0.77	0.034	0.72	0.052*	1.14
Intercepto	?	0.221***	6.27	0.112***	13.81	0.116***	8.71
n (obs.)		746		746		746	
R ² ajustado		0.167		0.066		0.101	
F ou Wald		5.928***		15.269***		50.364***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 5 - Resultados para Conservadorismo Contábil - México

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.045*	-1.84	-0.063**	-2.07	-0.056**	-2.13
RET	?	0.148***	5.17	0.115***	4.32	0.128***	5.17
RET_DRET	+	-0.057	-1.16	-0.122**	-2.07	-0.102**	-2.09
Intercepto	?	0.116***	5.31	0.123***	7.82	0.117***	4.97
n (obs.)		695		695		695	
R ² ajustado		0.083		0.068		0.083	
F ou Wald		16.755***		19.627***		59.26***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 6 - Resultado para Conservadorismo Contábil - Peru

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.009	-0.2	-0.056	-1.13	-0.045	-0.99
RET	?	0.237***	4.44	0.216***	4.86	0.222***	4.74
RET_DRET	+	-0.036	-0.46	-0.161	-1.56	-0.118	-1.39
Intercepto	?	0.208***	5.35	0.219***	7.55	0.228***	5.77
n (obs.)		410		410		410	
R ² ajustado		0.193		0.228		0.219	
F ou Wald		24.712***		14.493***		51.666***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 7 - Resultado para Conservadorismo Contábil - America Latina

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.096***	-4.18	-0.088***	-4.25	-0.089***	-4.39
RET	?	0.124***	7.16	0.133***	8.43	0.129***	8.16
RET_DRET	+	0.085**	0.25	-0.070*	-3.5	-0.022	-2.62
Intercepto	?	0.213***	13.24	0.189***	19.68	0.192***	12.79
n (obs.)		4198		4198		4198	
R ² ajustado		0.086		0.094		0.082	
F ou Wald		106.245***		76.759***		259.998***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 8 - Resultado para Conservadorismo Contábil - Argentina

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.180**	-2.22	-0.172**	-2.12	-0.171**	-2.22
RET	?	0.286***	2.92	0.260***	3.05	0.269***	3.12
RET_DRET	+	-0.233	-1.1	-0.285	-1.29	-0.28	-1.29
Intercepto	?	0.225***	3.46	0.218***	7.04	0.229***	3.63
n (obs.)		429		429		429	
R ² ajustado		0.082		0.094		0.088	
F ou Wald		9.963***		9.775***		30.822***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 9 - Resultado para Conservadorismo Contábil - Brasil

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.168***	-4.27	-0.151***	-3.87	-0.156***	-4.12
RET	?	0.067***	3.64	0.101***	5.98	0.091***	5.37
RET_DRET	+	0.126**	2.24	-0.105	-1.64	-0.036	-0.63
Intercepto	?	0.278***	8.63	0.225***	12.38	0.227***	7.27
n (obs.)		1894		1894		1894	
R ² ajustado		0.075		0.085		0.066	
F ou Wald		45.867***		34.979***		116.167***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 10 - Resultado para Conservadorismo Contábil - Chile

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.028	-1.300	-0.012	-0.680	-0.015	-0.830
RET	?	0.069***	2.920	0.079***	3.970	0.078***	3.820
RET_DRET	+	0.111**	1.990	0.027	0.440	0.045	0.820
Intercepto	?	0.131***	7.260	0.114***	11.070	0.112***	6.070
n (obs.)		753		753		753	
R ² ajustado		0.086		0.080		0.083	
F ou Wald		21.939***		17.343***		57.763***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 11 - Resultado para Conservadorismo Contábil - México

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.034	-1.490	-0.031	-1.280	-0.033	-1.470
RET	?	0.199***	6.530	0.178***	6.290	0.184***	6.720
RET_DRET	+	-0.029	-0.470	-0.101	-1.390	-0.088	-1.370
Intercepto	?	0.107***	5.070	0.106***	7.550	0.099***	4.160
n (obs.)		682		682		682	
R ² ajustado		0.136		0.133		0.135	
F ou Wald		25.935***		28.278***		92.824***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 12 - Resultado para Conservadorismo Contábil - Peru

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	0.021	0.390	-0.033	-0.570	-0.019	-0.360
RET	?	0.275***	5.590	0.254***	6.060	0.260***	5.930
RET_DRET	+	0.029	0.420	-0.155	-1.240	-0.091	-0.980
Intercepto	?	0.234***	4.770	0.241***	7.550	0.255***	5.060
n (obs.)		412		412		412	
R ² ajustado		0.194		0.221		0.207	
F ou Wald		30.867***		18.006***		60.535***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

APÊNDICE B – Resultados das Regressões para Conservadorismo e BTD

Tabela 13 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTD – América Latina

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.053***	-3.3	-0.065***	-3.92	-0.060***	-3.86
RET	?	0.109***	7.21	0.109***	8.61	0.109***	8.32
RET_DRET	+	0.018	0.73	-0.089***	-3.07	-0.056**	-2.22
BTD	+	-0.067	-1.16	-0.159***	-2.74	-0.112**	-2.02
BTD_DRET	?	-0.032	-0.4	-0.056	-0.76	-0.063	-0.9
BTD_RET	?	-0.021	-0.71	0.014	0.55	-0.001	-0.03
BTD_RET_DRET	+	-0.111	-1.12	-0.267**	-2.33	-0.221**	-2.32
Intercepto	?	0.178***	12.55	0.170***	19.57	0.168***	12.54
n (obs.)		4199		4199		4199	
R ² ajustado		0.073		0.094		0.04	
F ou Wald		33.712***		27.356***		212.32***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 14 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTD – Argentina

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.04	-0.47	-0.035	-0.45	-0.036	-0.48
RET	?	0.357**	2.64	0.321***	2.81	0.327***	2.82
RET_DRET	+	-0.126	-0.77	-0.134	-0.89	-0.138	-0.93
BTD	+	-0.402	-1.36	-0.598**	-2.28	-0.576**	-2.2
BTD_DRET	?	0.534*	1.68	0.762***	2.71	0.735***	2.64
BTD_RET	?	-0.674	-1	-0.172	-0.29	-0.227	-0.38
BTD_RET_DRET	+	1.626**	2.32	1.259**	2.05	1.295**	2.09
Intercepto	?	0.253***	2.97	0.253***	5.27	0.260***	2.92
n (obs.)		427		427		427	
R ² ajustado		0.144		0.206		0.079	
F ou Wald		8.846***		7.736***		55.555***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 15 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – Argentina

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.089***	-3.57	-0.093***	-3.77	-0.089***	-3.74
RET	?	0.072***	4.68	0.084***	6.08	0.081***	5.69
RET_DRET	+	-0.002	-0.06	-0.135***	-3.63	-0.086***	-2.75
BTB	+	0.064	1.58	0.029	0.84	0.043	1.19
BTB_DRET	?	-0.097	-1.54	-0.156	-1.34	-0.141	-1.63
BTB_RET	?	-0.013	-0.87	-0.005	-0.41	-0.008	-0.6
BTB_RET_DRET	+	-0.103	-1.14	-0.233	-1.53	-0.196*	-1.76
Intercepto	?	0.196***	8.03	0.174***	13.25	0.172***	7.99
n (obs.)		1899		1899		1899	
R ² ajustado		0.073		0.082		0.086	
F ou Wald		15.817***		13.909***		108.115***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 16 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – Chile

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.026*	-1.79	-0.011	-0.76	-0.015	-0.92
RET	?	0.027	1.45	0.045***	2.72	0.042**	3.01
RET_DRET	+	0.123***	3.47	0.054	1.23	0.070*	1.51
BTB	+	-0.117	-0.74	-0.172	-1.29	-0.148	-2.45
BTB_DRET	?	-0.329	-1.33	-0.128	-0.51	-0.161	-0.87
BTB_RET	?	0.015	0.08	0.098	0.61	0.065	0.73
BTB_RET_DRET	+	-0.829	-1.55	-0.391	-0.6	-0.467	-0.88
Intercepto	?	0.126***	8.33	0.110***	14.22	0.113***	8.49
n (obs.)		739		739		739	
R ² ajustado		0.087		0.101		0.037	
F ou Wald		10.37***		10.288***		78.913***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 17 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – México

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.052***	-2.67	-0.066**	-2.56	-0.062***	-2.9
RET	?	0.176***	4.72	0.152***	4.52	0.162***	4.97
RET_DRET	+	-0.102*	-1.96	-0.178***	-2.7	-0.152***	-2.84
BTB	+	-0.957***	-4.74	-0.868***	-3.83	-0.903***	-4.2
BTB_DRET	?	0.641*	1.91	0.182	0.41	0.42	1.15
BTB_RET	?	0.2	0.46	0.067	0.15	0.13	0.3
BTB_RET_DRET	+	-1.48	-1.5	-1.868	-1.63	-1.593	-1.53
Intercepto	?	0.118***	6.02	0.119***	7.33	0.114***	5.33
n (obs.)		678		678		678	
R ² ajustado		0.266		0.287		0.217	
F ou Wald		18.64***		16.046***		119.621***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 18 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – Peru

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.018	-0.37	-0.063	-1.2	-0.055	-1.13
RET	?	0.149***	2.75	0.143***	3.04	0.144***	3
RET_DRET	+	0.069	0.76	-0.067	-0.6	-0.028	-0.28
BTB	+	-0.046	-0.28	-0.067	-0.47	-0.063	-0.43
BTB_DRET	?	-0.472	-1.22	-0.142	-0.4	-0.137	-0.44
BTB_RET	?	0.361**	2.11	0.379**	2.63	0.374**	2.49
BTB_RET_DRET	+	-2.137	-1.53	-2.248	-1.52	-1.42	-1.11
Intercepto	?	0.227***	5.61	0.229***	7.74	0.242***	5.74
n (obs.)		403		403		403	
R ² ajustado		0.24		0.314		0.146	
F ou Wald		12.494***		9.562***		70.833***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 19 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – América Latina

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.053***	-3.3	-0.065***	-3.92	-0.060***	-3.86
RET	?	0.109***	7.21	0.109***	8.61	0.109***	8.32
RET_DRET	+	0.018	0.73	-0.089***	-3.07	-0.056**	-2.22
BTB	+	0.933***	16.14	0.841***	14.53	0.888***	16.02
BTB_DRET	?	-0.032	-0.4	-0.056	-0.76	-0.063	-0.9
BTB_RET	?	-0.021	-0.71	0.014	0.55	-0.001	-0.03
BTB_RET_DRET	+	-0.111	-1.12	-0.267**	-2.33	-0.221**	-2.32
Intercepto	?	0.178***	12.55	0.170***	19.57	0.168***	12.54
n (obs.)		4199		4199		4199	
R ² ajustado		0.459		0.445		0.665	
F ou Wald		379.486***		208.938***		2138.633***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 20 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – Argentina

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.040	-0.470	-0.035	-0.450	-0.036	-0.480
RET	?	0.357**	2.640	0.321***	2.810	0.327***	2.820
RET_DRET	+	-0.126	-0.770	-0.134	-0.890	-0.138	-0.930
BTB	+	0.598**	2.020	0.402	1.530	0.424	1.620
BTB_DRET	?	0.534*	1.680	0.762***	2.710	0.735***	2.640
BTB_RET	?	-0.674	-1.000	-0.172	-0.290	-0.227	-0.380
BTB_RET_DRET	+	1.626**	2.320	1.259**	2.050	1.295**	2.090
Intercepto	?	0.253***	2.970	0.253***	5.270	0.260***	2.920
n (obs.)		427		427		427	
R ² ajustado		0.334		0.457		0.135	
F ou Wald		56.606***		112.011***		737.823***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 21 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – Brasil

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.089***	-3.57	-0.093***	-3.77	-0.089***	-3.74
RET	?	0.072***	4.68	0.084***	6.08	0.081***	5.69
RET_DRET	+	-0.002	-0.06	-0.135***	-3.63	-0.086***	-2.75
BTB	+	1.064***	26.14	1.029***	29.73	1.043***	28.94
BTB_DRET	?	-0.097	-1.54	-0.156	-1.34	-0.141	-1.63
BTB_RET	?	-0.013	-0.87	-0.005	-0.41	-0.008	-0.6
BTB_RET_DRET	+	-0.103	-1.14	-0.233	-1.53	-0.196*	-1.76
Intercepto	?	0.196***	8.03	0.174***	13.25	0.172***	7.99
n (obs.)		1899		1899		1899	
R ² ajustado		0.752		0.758		0.817	
F ou Wald		546.855***		635.676***		4543.645***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 22 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – Chile

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.026*	-1.79	-0.011	-0.76	-0.015	-1.03
RET	?	0.027	1.45	0.045***	2.72	0.042**	2.52
RET_DRET	+	0.123***	3.47	0.054	1.23	0.070*	1.75
BTB	+	0.883***	5.59	0.828***	6.2	0.852***	6.38
BTB_DRET	?	-0.329	-1.33	-0.128	-0.51	-0.161	-0.67
BTB_RET	?	0.015	0.08	0.098	0.61	0.065	0.39
BTB_RET_DRET	+	-0.829	-1.55	-0.391	-0.6	-0.467	-0.77
Intercepto	?	0.126***	8.33	0.110***	14.22	0.113***	8.17
n (obs.)		739		739		739	
R ² ajustado		0.549		0.615		0.542	
F ou Wald		49.117***		45.424***		355.514***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 23 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – México

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.052***	-2.67	-0.066**	-2.56	-0.062***	-2.9
RET	?	0.176***	4.72	0.152***	4.52	0.162***	4.97
RET_DRET	+	-0.102*	-1.96	-0.178***	-2.7	-0.152***	-2.84
BTB	+	0.043	0.21	0.132	0.58	0.097	0.45
BTB_DRET	?	0.641*	1.91	0.182	0.41	0.42	1.15
BTB_RET	?	0.2	0.46	0.067	0.15	0.13	0.3
BTB_RET_DRET	+	-1.48	-1.5	-1.868	-1.63	-1.593	-1.53
Intercepto	?	0.118***	6.02	0.119***	7.33	0.114***	5.33
n (obs.)		678		678		678	
R ² ajustado		0.264		0.214		0.458	
F ou Wald		27.967***		16.168***		204.851***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 24 - Resultado para Conservadorismo Contábil e BTB – Peru

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.018	-0.37	-0.063	-1.2	-0.055	-1.13
RET	?	0.149***	2.75	0.143***	3.04	0.144***	3
RET_DRET	+	0.069	0.76	-0.067	-0.6	-0.028	-0.28
BTB	+	0.954***	5.88	0.933***	6.45	0.937***	6.5
BTB_DRET	?	-0.472	-1.22	-0.142	-0.4	-0.137	-0.44
BTB_RET	?	0.361**	2.11	0.379**	2.63	0.374**	2.49
BTB_RET_DRET	+	-2.137	-1.53	-2.248	-1.52	-1.42	-1.11
Intercepto	?	0.227***	5.61	0.229***	7.74	0.242***	5.74
n (obs.)		403		403		403	
R ² ajustado		0.493		0.564		0.323	
F ou Wald		35.491***		28.898***		210.447***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

APÊNDICE C – Resultados das Regressões para Conservadorismo, BTDP e BTDP

Tabela 24 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDP e BTDP – América Latina

Variável dependente : <i>LT</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.041***	-2.95	-0.044***	-3.1	-0.042***	-3.1
RET	+	0.087***	6.68	0.089***	7.86	0.089***	7.6
RET_DRET	+	0.018	0.71	-0.079***	-2.76	-0.048*	-1.88
BTDP	+	-0.034	-0.49	-0.065	-1.02	-0.05	-0.81
BTDPTE	-	0.199***	3.15	0.156***	2.74	0.165***	2.92
BTDP_DRET	?	-0.108	-1.5	-0.154***	-2.89	-0.144***	-2.61
BTDPTE_DRET	?	0.185*	1.69	0.11	1.09	0.139	1.48
BTDP_RET	?	-0.075**	-2.13	-0.056*	-1.92	-0.061**	-1.98
BTDPTE_RET	?	-0.155**	-2.45	-0.091	-1.57	-0.118**	-2.13
BTDP_RET_DRET	+	0.146	1.13	0.018	0.2	0.037	0.4
BTDPTE_RET_DRET	-	0.166	0.71	-0.152	-0.7	-0.057	-0.29
Intercepto	?	0.151***	12.43	0.140***	18.31	0.143***	12.43
n (obs.)		3785		3785		3785	
R ² ajustado		0.101		0.103		0.109	
F ou Wald		21.124***		17.62***		212.315***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 25 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDPTE e BTDP – Argentina

Variável dependente : <i>LT</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	0.074	1.17	0.042	0.6	0.066	1.05
RET	+	0.024	0.32	0.003	0.04	0.034	0.46
RET_DRET	+	0.199	1.21	0.171	1.41	0.174	1.28
BTDP	+	-0.411**	-2.04	-0.729**	-2.56	-0.505**	-2.24
BTDPTE	-	-90.398	-1.39	-22.219	-0.41	-60.127	-1
BTDP_DRET	?	-0.366	-0.63	-0.485	-1.05	-0.335	-0.6
BTDPTE_DRET	?	83.104	1.01	25.164	0.39	59.749	0.83
BTDP_RET	?	-0.138	-0.3	-0.109	-0.24	-0.006	-0.01
BTDPTE_RET	?	76.535	1.19	21.184	0.38	55.705	0.93
BTDP_RET_DRET	+	-3.110**	-2.13	-3.169**	-2.2	-3.120**	-2.08
BTDPTE_RET_DRET	-	-172.485	-0.68	-28.414	-0.22	-114.357	-0.56
Intercepto	?	0.149***	3.78	0.159***	4.18	0.148***	3.52
n (obs.)		176		176		176	
R ² ajustado		0.096		0.12		0.046	
F ou Wald		6.229***		7.747***		44.169***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 26 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Brasil

Variável dependente : <i>LT</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.101***	-3.95	-0.109***	-4.08	-0.104***	-4.05
RET	+	0.062***	3.64	0.073***	4.92	0.069***	4.38
RET_DRET	+	-0.003	-0.08	-0.118***	-3.29	-0.068**	-2.25
BTDP	+	0.19	0.93	0.227	1.18	0.217	1.17
BTDE	-	0.125	1.44	0.068	0.68	0.092	1.05
BTDP_DRET	?	-0.177	-1.57	-0.16	-1.04	-0.176	-1.43
BTDE_DRET	?	-0.204	-0.95	-0.303	-1.52	-0.254	-1.38
BTDP_RET	?	-0.037	-1.52	-0.021	-0.75	-0.028	-1.12
BTDE_RET	?	-0.218**	-2.21	-0.213**	-2.21	-0.219**	-2.43
BTDP_RET_DRET	+	-0.128	-1.3	-0.129	-1	-0.151	-1.57
BTDE_RET_DRET	-	0.077	0.37	0.161	0.8	0.126	0.7
Intercepto	?	0.202***	8.22	0.185***	12.63	0.185***	8.17
n (obs.)		1886		1886		1886	
R ² ajustado		0.09		0.091		0.127	
F ou Wald		11.238***		8.104***		105.756***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 27 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Chile

Variável dependente : <i>LT</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.040***	-2.75	-0.012	-1.09	-0.018	-1.64
RET	+	0.022	1.19	0.042**	2.56	0.039**	2.37
RET_DRET	+	0.072**	1.99	0.047	1.16	0.047	1.29
BTDP	+	0.06	0.42	0.079	0.72	0.072	0.65
BTDE	-	313.617***	3.31	303.432***	3.34	307.878***	3.51
BTDP_DRET	?	0.187	0.74	0.264	1.19	0.22	1.04
BTDE_DRET	?	9.5	0.06	68.896	0.49	44.797	0.34
BTDP_RET	?	0.017	0.09	-0.014	-0.11	-0.008	-0.05
BTDE_RET	?	-3.819	-0.03	61.953	0.38	47.709	0.3
BTDP_RET_DRET	+	0.15	0.31	0.693	1.17	0.505	0.98
BTDE_RET_DRET	-	52.688	0.2	435.977	1.37	315.125	1.19
Intercepto	?	0.127***	8.37	0.110***	15.19	0.113***	7.93
n (obs.)		736		736		736	
R ² ajustado		0.161		0.215		0.08	
F ou Wald		14.122***		13.338***		165.763***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 28 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDTE e BTDP – México

Variável dependente : <i>LT</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.087*	-1.95	-0.130**	-2.27	-0.097*	-1.95
RET	+	0.117*	1.92	0.061	0.99	0.098*	1.65
RET_DRET	+	-0.056	-0.84	-0.109	-1.01	-0.087	-1.23
BTDP	+	-0.571	-1.12	-1.232**	-2.36	-0.635	-1.19
BTDTE	-	0.085	0.11	-0.773	-0.9	0.042	0.05
BTDP_DRET	?	0.555	1.07	0.889*	1.73	0.511	0.97
BTDTE_DRET	?	0.6	0.75	1.177	1.37	0.5	0.6
BTDP_RET	?	-0.411	-0.71	0.081	0.15	-0.339	-0.61
BTDTE_RET	?	-0.111	-0.22	0.391	0.8	-0.059	-0.12
BTDP_RET_DRET	+	0.455	0.75	-0.846	-1.07	0.042	0.07
BTDTE_RET_DRET	-	-0.303	-0.52	-1.884**	-2.34	-0.883	-1.48
Intercepto	?	0.167***	3.58	0.199***	5.05	0.166***	3.14
n (obs.)		711		711		711	
R ² ajustado		0.44		0.541		0.439	
F ou Wald		837.087***		96.673***		989.535***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 29 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDTE e BTDP – Peru

Variável dependente : <i>LT</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.018	-0.45	-0.072*	-1.81	-0.063*	-1.76
RET	+	0.109***	3.4	0.109***	4.1	0.110***	3.98
RET_DRET	+	0.076	0.88	-0.161**	-2.16	-0.116**	-2
BTDP	+	0.13	0.28	0.241	0.73	0.201	0.56
BTDTE	-	36.640***	3.07	32.470***	4.03	33.343***	3.77
BTDP_DRET	?	-0.613	-1	0.332	0.95	0.136	0.36
BTDTE_DRET	?	-40.680***	-2.99	-38.885***	-3.19	-39.700***	-3.3
BTDP_RET	?	0.478***	4.34	0.435***	5.51	0.445***	5.14
BTDTE_RET	?	-40.154***	-7.03	-33.156***	-9.03	-34.270***	-8.28
BTDP_RET_DRET	+	-2.569**	-2.15	-2.649*	-1.71	-2.457*	-1.79
BTDTE_RET_DRET	-	-22.464	-0.36	-85.843	-0.93	-83.148	-1.03
Intercepto	?	0.206***	5.61	0.195***	9.26	0.208***	5.79
n (obs.)		273		273		273	
R ² ajustado		0.442		0.586		0.217	
F ou Wald		1781.72***		10071.72***		81335.03***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 30 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – América Latina

Variável dependente : <i>LC</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.044***	-3.07	-0.048***	-3.42	-0.046***	-3.38
RET	+	0.096***	6.9	0.099***	8.42	0.098***	8.08
RET_DRET	+	0.040*	1.67	-0.074**	-2.46	-0.036	-1.4
BTDP	+	0.550***	7.33	0.534***	7.79	0.543***	8.1
BTDE	-	1.147***	15.91	1.082***	14.46	1.100***	16.12
BTDP_DRET	?	-0.154	-1.36	-0.309***	-2.72	-0.240**	-2.28
BTDE_DRET	?	0.437***	3.77	0.205*	1.77	0.297***	2.86
BTDP_RET	?	-0.049	-1.42	-0.027	-0.93	-0.034	-1.1
BTDE_RET	?	-0.058	-0.95	-0.005	-0.08	-0.023	-0.43
BTDP_RET_DRET	+	0.02	0.13	-0.312*	-1.77	-0.193	-1.25
BTDE_RET_DRET	-	0.106	0.52	-0.539**	-1.97	-0.327	-1.47
Intercepto	?	0.165***	13.45	0.152***	19.51	0.154***	13.29
n (obs.)		3780		3780		3780	
R ² ajustado		0.491		0.47		0.641	
F ou Wald		365.229***		120.216***		1959.903***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 31 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Argentina

Variável dependente : <i>LC</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	0.08	0.39	0.058	1.11	0.065	1.57
RET	+	0.153	0.34	0.065	0.86	0.075	1.13
RET_DRET	+	0.622	1.11	0.128	0.91	0.139	1.03
BTDP	+	2.472	1.33	0.64	1.51	1.033***	1.24
BTDE	-	9.273	0.02	99.705	0.57	113.381	0.54
BTDP_DRET	?	-1.823	-0.72	-0.511	-0.84	-0.407	-0.84
BTDE_DRET	?	-230.721	-0.32	-167.57	-0.69	58.499	-0.77
BTDP_RET	?	-3.787	-1.12	-0.269	-0.38	-0.768	-0.46
BTDE_RET	?	-97.481	-0.22	-17.351	-0.09	-140.015	-0.09
BTDP_RET_DRET	+	2.61	0.52	-1.003	-0.62	-0.882	-0.86
BTDE_RET_DRET	-	-99.799	-0.06	-599.272	-0.93	375.365	-0.88
Intercepto	?	0.133	0.74	0.116***	3.25	0.102**	4.44
n (obs.)		164		164		164	
R ² ajustado		0.327		0.167		0.513	
F ou Wald		3.76***		2.04**		51.329***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 32 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Brasil

Variável dependente : <i>LC</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.101***	-3.95	-0.109***	-4.08	-0.104***	-4.05
RET	+	0.062***	3.64	0.073***	4.92	0.069***	4.38
RET_DRET	+	-0.003	-0.08	-0.118***	-3.29	-0.068**	-2.25
BTDP	+	1.190***	5.85	1.227***	6.35	1.217***	6.54
BTDE	-	1.125***	12.92	1.068***	10.6	1.092***	12.43
BTDP_DRET	?	-0.177	-1.57	-0.16	-1.04	-0.176	-1.43
BTDE_DRET	?	-0.204	-0.95	-0.303	-1.52	-0.254	-1.38
BTDP_RET	?	-0.037	-1.52	-0.021	-0.75	-0.028	-1.12
BTDE_RET	?	-0.218**	-2.21	-0.213**	-2.21	-0.219**	-2.43
BTDP_RET_DRET	+	-0.128	-1.3	-0.129	-1	-0.151	-1.57
BTDE_RET_DRET	-	0.077	0.37	0.161	0.8	0.126	0.7
Intercepto	?	0.202***	8.22	0.185***	12.63	0.185***	8.17
n (obs.)		1886		1886		1886	
R ² ajustado		0.802		0.807		0.851	
F ou Wald		1737.713***		2234.367***		20494.11***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 33 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Chile

Variável dependente : <i>LC</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.040***	-2.75	-0.012	-1.09	-0.018	-1.64
RET	+	0.022	1.19	0.042**	2.56	0.039**	2.37
RET_DRET	+	0.072**	1.99	0.047	1.16	0.047	1.29
BTDP	+	-0.940***	-6.48	-0.921***	-8.49	-0.928***	-8.36
BTDE	-	314.617***	3.32	304.432***	3.36	308.878***	3.53
BTDP_DRET	?	0.187	0.74	0.264	1.19	0.22	1.04
BTDE_DRET	?	9.5	0.06	68.896	0.49	44.797	0.34
BTDP_RET	?	0.017	0.09	-0.014	-0.11	-0.008	-0.05
BTDE_RET	?	-3.819	-0.03	61.953	0.38	47.709	0.3
BTDP_RET_DRET	+	0.15	0.31	0.693	1.17	0.505	0.98
BTDE_RET_DRET	-	52.688	0.2	435.977	1.37	315.125	1.19
Intercepto	?	0.127***	8.37	0.110***	15.19	0.113***	7.93
n (obs.)		736		736		736	
R ² ajustado		0.597		0.698		0.494	
F ou Wald		44.771***		48.347***		552.364***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 34 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – México

Variável dependente : <i>LC</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.087*	-1.95	-0.130**	-2.27	-0.097*	-1.95
RET	+	0.117*	1.92	0.061	0.99	0.098*	1.65
RET_DRET	+	-0.056	-0.84	-0.109	-1.01	-0.087	-1.23
BTDP	+	-0.571	-1.12	-1.232**	-2.36	-0.635	-1.19
BTDE	-	0.085	0.11	-0.773	-0.9	0.042	0.05
BTDP_DRET	?	0.555	1.07	0.889*	1.73	0.511	0.97
BTDE_DRET	?	0.6	0.75	1.177	1.37	0.5	0.6
BTDP_RET	?	-0.411	-0.71	0.081	0.15	-0.339	-0.61
BTDE_RET	?	-0.111	-0.22	0.391	0.8	-0.059	-0.12
BTDP_RET_DRET	+	0.455	0.75	-0.846	-1.07	0.042	0.07
BTDE_RET_DRET	-	-0.303	-0.52	-1.884**	-2.34	-0.883	-1.48
Intercepto	?	0.167***	3.58	0.199***	5.05	0.166***	3.14
n (obs.)		711		711		711	
R ² ajustado		0.44		0.541		0.021	
F ou Wald		837.087***		96.673***		989.535***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 35 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Peru

Variável dependente : <i>LC</i>							
Variáveis	sinal Previsto	POLS		Fixed Effects		Random Effects	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.018	-0.45	-0.072*	-1.81	-0.063*	-1.76
RET	+	0.109***	3.4	0.109***	4.1	0.110***	3.98
RET_DRET	+	0.076	0.88	-0.161**	-2.16	-0.116**	-2
BTDP	+	1.130**	2.44	1.241***	3.78	1.201***	3.31
BTDE	-	37.640***	3.15	33.470***	4.16	34.343***	3.89
BTDP_DRET	?	-0.613	-1	0.332	0.95	0.136	0.36
BTDE_DRET	?	-40.680***	-2.99	-38.885***	-3.19	-39.700***	-3.3
BTDP_RET	?	0.478***	4.34	0.435***	5.51	0.445***	5.14
BTDE_RET	?	-40.154***	-7.03	-33.156***	-9.03	-34.270***	-8.28
BTDP_RET_DRET	+	-2.569**	-2.15	-2.649*	-1.71	-2.457*	-1.79
BTDE_RET_DRET	-	-22.464	-0.36	-85.843	-0.93	-83.148	-1.03
Intercepto	?	0.206***	5.61	0.195***	9.26	0.208***	5.79
n (obs.)		273		273		273	
R ² ajustado		0.586		0.72		0.305	
F ou Wald		2635.013***		14305.16***		116671.71***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

APÊNDICE D – Resultados das Regressões para Conservadorismo, LPBTD e LNBTD

Tabela 36 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDTE e BTDP – América

Latina Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	+	-0.056***	-4.67	-0.050***	-3.87	-0.052***	-4.65
RET	+	0.033***	3.01	0.046***	4.34	0.041***	4.12
RET_DRET	+	0.038*	1.9	-0.058**	-2.3	-0.026	-1.24
LPBTD	-	0.043*	1.68	0.045*	1.86	0.043*	1.85
LNBTD	-	0.145***	4.37	0.166***	4.97	0.154***	4.84
LPBTD_DRET	?	-0.013	-0.47	-0.054	-1.58	-0.042	-1.53
LNBTD_DRET	?	-0.058	-1.46	-0.032	-0.87	-0.037	-1.04
LPBTD_RET	?	0.070***	3.66	0.059***	3.11	0.063***	3.4
LNBTD_RET	?	0.075**	2.56	0.062**	2.47	0.070***	2.71
LPBTD_RET_DRET	+	-0.042	-0.75	-0.013	-0.2	-0.028	-0.49
LNBTD_RET_DRET	+	0.049	0.88	0.053	0.87	0.046	0.84
Intercepto	?	0.147***	14.24	0.129***	14.93	0.132***	13.28
n (obs.)		4192		4192		4192	
R ² ajustado		0.106		0.128		0.096	
F ou Wald		27.988***		23.506***		283.894***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 37 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDTE e BTDP – Argentina

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.048	-0.86	-0.054	-0.81	-0.054	-0.85
RET	?	0.122*	1.71	0.107	1.63	0.111*	1.73
RET_DRET	+	0.01	0.11	0.004	0.04	-0.003	-0.03
LPBTD	-	0.006	0.07	-0.121	-1.51	-0.096	-1.33
LNBTD	-	0.291	1.13	0.306	1.48	0.305	1.44
LPBTD_DRET	?	(omitted)		(omitted)		0	
LNBTD_DRET	?	-0.042	-0.16	-0.036	-0.18	-0.032	-0.15
LPBTD_RET	?	-0.131	-1.55	-0.037	-0.42	-0.052	-0.6
LNBTD_RET	?	0.616	1.25	0.477	1.22	0.49	1.22
LPBTD_RET_DRET	+	(omitted)		(omitted)		0	
LNBTD_RET_DRET	+	-0.437	-0.69	-0.416	-0.82	-0.403	-0.78
Intercepto	?	0.213***	4.21	0.236***	5.66	0.241***	3.45
n (obs.)		431		431		431	
R ² ajustado		0.154		0.206		0.039	
F ou Wald		4.724***		4.08***			

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 38 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Brasil

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.051***	-3	-0.055***	-3.06	-0.054***	-3.23
RET	?	0.015	1.34	0.026**	2.46	0.022**	2.21
RET_DRET	+	0.041*	1.83	-0.070**	-2.51	-0.036	-1.61
LPBTD	-	0.199***	4.27	0.179***	4.23	0.183***	4.37
LNBTDE	-	0.135**	2.11	0.201***	3.43	0.171***	2.94
LPBTD_DRET	?	-0.203***	-3.64	-0.204***	-3.42	-0.203***	-3.69
LNBTDE_DRET	?	-0.066	-0.97	-0.048	-0.74	-0.046	-0.73
LPBTD_RET	?	-0.008	-0.33	0.006	0.29	0.002	0.07
LNBTDE_RET	?	0.064*	1.87	0.051	1.58	0.061*	1.87
LPBTD_RET_DRET	+	-0.048	-0.46	-0.069	-0.58	-0.065	-0.61
LNBTDE_RET_DRET	+	0.025	0.37	0.081	1.08	0.061	0.92
Intercepto	?	0.139***	7.82	0.110***	8.13	0.114***	7.17
n (obs.)		1895		1895		1895	
R ² ajustado		0.112		0.137		0.105	
F ou Wald		12.251***		10.575***		123.945***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 39 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Chile

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.034**	-2.26	-0.022*	-1.78	-0.026**	-2.16
RET	?	0.050**	2.00	0.065**	2.48	0.059**	2.32
RET_DRET	+	0.022	0.70	-0.036	-0.97	-0.019	-0.57
LPBTD	-	-0.04	-1.28	-0.048*	-1.7	-0.047*	-1.67
LNBTDE	-	0.083**	2.61	0.021	0.98	0.032	1.49
LPBTD_DRET	?	0.038	0.88	0.003	0.05	0.011	0.22
LNBTDE_DRET	?	0.028	0.78	0.025	0.87	0.029	1.04
LPBTD_RET	?	-0.002	-0.06	0.007	0.2	0.005	0.16
LNBTDE_RET	?	-0.06	-1.09	-0.036	-0.9	-0.037	-0.88
LPBTD_RET_DRET	+	0.365***	2.74	0.17	1.34	0.207*	1.67
LNBTDE_RET_DRET	+	0.225**	2.59	0.092	1.17	0.118	1.62
Intercepto	?	0.105***	7.35	0.100***	9.98	0.103***	7.55
n (obs.)		729		729		729	
R ² ajustado		0.135		0.121		0.128	
F ou Wald		10.93***		10.131***		141.736***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 40 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – México

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.013	-1.15	-0.029	-1.43	-0.024*	-1.65
RET	?	0.105***	4.73	0.090***	3.9	0.097***	4.65
RET_DRET	+	-0.031	-0.93	-0.094*	-1.86	-0.080**	-2.16
LPBTD	-	0.024	0.31	-0.015	-0.26	-0.002	-0.03
LNBTDE	-	0.117*	1.77	0.142**	2.22	0.119**	1.98
LPBTD_DRET	?	-0.058	-0.86	-0.11	-1.35	-0.091	-1.33
LNBTDE_DRET	?	-0.088	-1.02	-0.003	-0.04	-0.027	-0.33
LPBTD_RET	?	0.033	0.46	0.076	1.33	0.057	0.98
LNBTDE_RET	?	0.282*	1.67	0.289*	1.95	0.298*	1.94
LPBTD_RET_DRET	+	-0.033	-0.22	-0.401*	-1.81	-0.248	-1.6
LNBTDE_RET_DRET	+	-0.055	-0.18	-0.15	-0.63	-0.136	-0.56
Intercepto	?	0.083***	6.77	0.077***	4.6	0.076***	5.9
n (obs.)		688		688		688	
R ² ajustado		0.171		0.205		0.067	
F ou Wald		11.065***		9.68***		126.474***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 41 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Peru

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.014	-0.32	-0.072	-1.42	-0.053	-1.24
RET	?	0.079*	1.92	0.107***	2.96	0.099***	2.71
RET_DRET	+	0.1	1.31	-0.15	-1.44	-0.073	-0.88
LPBTD	-	0.048	0.32	0.124	1.02	0.105	0.82
LNBTDE	-	0.055	0.65	0.034	0.44	0.047	0.63
LPBTD_DRET	?	-0.169	-1.08	-0.061	-0.43	-0.08	-0.57
LNBTDE_DRET	?	0.041	0.29	0.069	0.54	0.032	0.26
LPBTD_RET	?	0.22	1.6	0.164	1.37	0.176	1.42
LNBTDE_RET	?	0.081	0.83	0.03	0.38	0.04	0.5
LPBTD_RET_DRET	+	-0.436	-1.27	-0.376	-0.73	-0.135	-0.3
LNBTDE_RET_DRET	+	0.167	0.77	0.369	1.38	0.274	1.19
Intercepto	?	0.209***	5.87	0.192***	6.58	0.207***	5.65
n (obs.)		405		405		405	
R ² ajustado		0.238		0.306		0.138	
F ou Wald		8.378***		5.279***		70.578***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 42 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – América Latina

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.036***	-2.7	-0.027*	-1.66	-0.031**	-2.35
RET	?	0.049***	3.74	0.064***	4.64	0.057***	4.68
RET_DRET	+	0.04	1.63	-0.059*	-1.83	-0.019	-0.75
LPBTD	-	0.299***	8.99	0.283***	8.16	0.290***	9.04
LNBTDE	-	-0.003	-0.08	0.02	0.48	0.004	0.1
LPBTD_DRET	?	-0.073**	-2.04	-0.102**	-2.22	-0.092**	-2.5
LNBTDE_DRET	?	-0.141**	-2.27	-0.107**	-2.03	-0.117**	-2.18
LPBTD_RET	?	0.152***	5.7	0.138***	5.03	0.143***	5.48
LNBTDE_RET	?	-0.027	-0.63	-0.036	-1.02	-0.029	-0.79
LPBTD_RET_DRET	+	-0.051	-0.64	-0.048	-0.54	-0.059	-0.74
LNBTDE_RET_DRET	+	0.248**	2.58	0.180**	2.19	0.199**	2.48
Intercepto	?	0.153***	14.02	0.132***	12.91	0.137***	12.79
n (obs.)		4166		4166		4166	
R ² ajustado		0.233		0.225		0.292	
F ou Wald		48.79***		35.238***		455.694***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 43 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Argentina

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.102*	-1.74	-0.092	-1.51	-0.095	-1.64
RET	?	0.142*	1.84	0.086	1.45	0.101*	1.67
RET_DRET	+	(omitted)		-0.095	-0.57	-0.127	
LPBTD	-	0.329***	3.53	0.126	1.39	0.177**	2.1
LNBTDE	-	0.023	0.09	0.031	0.14	0.03	0.13
LPBTD_DRET	?	(omitted)		(omitted)		0	
LNBTDE_DRET	?	-0.682**	-2.21	-0.494*	-1.69	-0.525*	-1.83
LPBTD_RET	?	0.001	0.01	0.182	1.42	0.144	1.11
LNBTDE_RET	?	0.614	1.51	0.548*	1.74	0.554*	1.69
LPBTD_RET_DRET	+	-0.201	-1.21	(omitted)		0	-0.78
LNBTDE_RET_DRET	+	-1.115	-1.65	-0.884*	-1.72	-0.909*	-1.73
Intercepto	?	0.183***	3.43	0.219***	5.06	0.222***	3.36
n (obs.)		428		428		428	
R ² ajustado		0.201		0.188		0.291	
F ou Wald		6.122***		4.81***			

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 44 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Brasil

Variável dependente: <i>LT</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.045**	-2.39	-0.044*	-1.93	-0.046**	-2.4
RET	?	0.034*	1.73	0.061***	2.93	0.046**	2.42
RET_DRET	+	0.042	1.37	-0.100**	-2.09	-0.024	-0.74
LPBTD	-	0.481***	5.66	0.445***	5.43	0.467***	5.76
LNBTDE	-	-0.022	-0.29	-0.002	-0.02	-0.021	-0.3
LPBTD_DRET	?	-0.236**	-2.37	-0.212**	-2.42	-0.216**	-2.38
LNBTDE_DRET	?	-0.163	-1.51	-0.127	-1.33	-0.136	-1.4
LPBTD_RET	?	0.081*	1.83	0.079*	1.81	0.078*	1.8
LNBTDE_RET	?	-0.045	-0.73	-0.045	-0.85	-0.044	-0.77
LPBTD_RET_DRET	+	-0.099	-0.54	0.009	0.04	-0.028	-0.14
LNBTDE_RET_DRET	+	0.292**	2.08	0.181	1.16	0.255*	1.8
Intercepto	?	0.159***	8.18	0.124***	6.29	0.138***	7.6
n (obs.)		1881		1881		1881	
R ² ajustado		0.267		0.25		0.345	
F ou Wald		28.988***		16.269***		252.612***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 45 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Chile

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.037**	-2.19	-0.015	-0.93	-0.022	-1.5
RET	?	0.057**	2.19	0.074**	2.57	0.067**	2.46
RET_DRET	+	0.042	0.89	-0.002	-0.04	0.014	0.28
LPBTD	-	0.140***	2.94	0.107**	2.34	0.116***	2.66
LNBTDE	-	-0.085	-1.64	-0.127***	-2.75	-0.130***	-2.79
LPBTD_DRET	?	0.006	0.1	-0.017	-0.33	-0.01	-0.22
LNBTDE_DRET	?	0.122**	2.09	0.089*	1.67	0.109**	2.12
LPBTD_RET	?	0.024	0.52	0.024	0.53	0.025	0.56
LNBTDE_RET	?	-0.066	-0.89	-0.054	-0.76	-0.046	-0.64
LPBTD_RET_DRET	+	0.226	1.52	0.034	0.22	0.077	0.53
LNBTDE_RET_DRET	+	0.251*	1.85	0.068	0.68	0.104	1.03
Intercepto	?	0.120***	7.69	0.115***	9.73	0.115***	7.39
n (obs.)		747		747		747	
R ² ajustado		0.197		0.198		0.297	
F ou Wald		17.672***		10.154***		141.896***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 46 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – México

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.016	-1.33	-0.021	-0.95	-0.021	-1.25
RET	?	0.110***	4.75	0.098***	4.27	0.104***	4.91
RET_DRET	+	-0.031	-0.87	-0.068	-1.13	-0.062	-1.37
LPBTD	-	0.112	1.51	0.093	1.29	0.099	1.4
LNBTD	-	-0.048	-0.7	-0.037	-0.55	-0.054	-0.82
LPBTD_DRET	?	-0.089	-1.24	-0.072	-0.84	-0.076	-0.99
LNBTD_DRET	?	-0.023	-0.25	0.148**	2.22	0.09	1.35
LPBTD_RET	?	0.157	1.46	0.210*	1.67	0.188*	1.65
LNBTD_RET	?	0.277*	1.94	0.326**	2.47	0.319**	2.38
LPBTD_RET_DRET	+	-0.278	-1.32	-0.654**	-2.21	-0.510**	-2.04
LNBTD_RET_DRET	+	0.396	1.4	0.342	1.29	0.33	1.27
Intercepto	?	0.095***	7.43	0.078***	4.58	0.081***	5.71
n (obs.)		677		677		677	
R ² ajustado		0.259		0.261		0.255	
F ou Wald		12.144***		9.577***		128.985***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.

Tabela 47 - Resultado para Conservadorismo Contábil, BTDE e BTDP – Peru

Variável dependente: <i>LC</i>							
Variáveis	Sinal Previsto	<i>POLS</i>		<i>Fixed Effects</i>		<i>Random Effects</i>	
		Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>t</i>	Coef.	<i>z</i>
DRET	?	-0.015	-0.34	-0.062	-1.03	-0.045	-0.91
RET	?	0.076*	1.75	0.110***	3.01	0.100***	2.66
RET_DRET	+	0.12	1.53	-0.095	-0.8	-0.021	-0.23
LPBTD	-	0.355**	2.62	0.389***	3.36	0.385***	3.22
LNBTD	-	-0.101	-0.96	-0.098	-0.99	-0.091	-0.94
LPBTD_DRET	?	-0.278*	-1.67	-0.263*	-1.86	-0.244*	-1.74
LNBTD_DRET	?	0.19	1.27	0.17	1.26	0.14	1.1
LPBTD_RET	?	0.185*	1.85	0.124	1.31	0.137	1.45
LNBTD_RET	?	0.125	1.22	0.055	0.76	0.072	0.9
LPBTD_RET_DRET	+	-1.038***	-3.45	-1.976***	-4.41	-1.233**	-2.27
LNBTD_RET_DRET	+	0.208	0.78	0.209	0.79	0.151	0.61
Intercepto	?	0.225***	6.16	0.209***	7.34	0.223***	6.08
n (obs.)		404		404		404	
R ² ajustado		0.323		0.368		0.247	
F ou Wald		20.689***		16.212***		137.196***	

* p<10%; ** p<5%; *** p<1%.